A UNIÃO

ANO LXXXIX Nº 165 — JOÃO PESSOA - sexta-feira 21 de agosto de 1981 — PREÇO Cr$ 20,00

Pagamento da Prefeitura foi iniciado ontem e formou sério tumulto na frente do Paraiban

Pagamento da Prefeitura já começou

Inicialmente recebendo os funcionários lotados no Gabinete do Prefeito, Procuradoria Geral, Secretarias de Finanças e Administração, pensionistas e inativos, a Prefeitura Municipal começou ontem o pagamento do funcionalismo.

Logo pela manhã, na agência de pagamento do Banco do Estado, localizada na rua Gama e Melo, a movimentação era intensa mas, só a partir das 9 horas, por determinação do gerente local, foram iniciados os trabalhos. Outros receberam na agência do Paraiban, situada na avenida Epitácio Pessoa, onde a movimentação era menor.

De acordo com a tabela fornecida pela Secretaria de Finanças do Município, hoje receberão os servidores das Secretarias de Transportes e Obras Públicas, Saúde e Serviço Social, Turismo e Coordenadoria Geral de Planejamento.

Na segunda-feira, portanto, receberão os servidores da Secretaria de Serviços Urbanos cujas matrículas vão de 0001 a 7.000 e na terça-feira, dia 25, os de matrículas 7.001 a 10.000. A Secretaria de Educação e Cultura começa pagar quarta-feira, dia 26, os funcionários matriculados de 0001 a 5.000 e por fim, na quinta-feira, dia 27, os de matrículas entre 5.001 a 10.000.

Botafogo e Auto iniciam o 2º turno

A fase final do segundo turno do Campeonato Paraibano será iniciada amanhã, com o clássico entre Botafogo e Auto Esporte, no Estádio Almeidão, segundo o que ficou estabelecido na reunião do Conselho Arbitral de ontem, na sede da FPF, sob a presidência de Juracy Pedro Gomes.

O Campinense não mandou o seu representante para a reunião, que contou com a presença de Laerson Almeida (Botafogo), Haroldo Navarro (Auto Esporte) e José Santos (Treze). O quadrangular terminará no dia 9 de setembro e a tabela completa é esta:

Botafogo x Auto (dia 22); Campinense x Treze (dia 23); Auto Esporte x Treze; e Campinense x Botafogo (dia 26); Campinense x Auto Esporte; e Botrafogo x Treze (dia 30); Treze x Auto Esporte; e Botafogo x Campinense (dia 02); Auto Esporte x Campinense; e Treze x Botafogo (dia 06); Auto Esporte x Botafogo; e Treze x Campinense (dia 09).

A princípio, o jogo entre Botafogo e Treze estava marcado para domingo, mas os promotores do Festival de Prêmios da L.B.A. indenizaram as duas agremiações com 200 mil cruzeiros para cada. (pág 11).

Múcio propõe cidadania paraibana para Pécora

O secretário geral da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, José Flávio Pécora, que recebe hoje o título de Cidadão Campinense, será também Cidadão Paraibano, de acordo com projeto apresentado na Assembléia Legislativa pelo deputado Múcio Sátyro. A aprovação da matéria é considerada pacífica, devido aos relevantes serviços prestados à Paraíba pelo sr. José Flávio Pécora.

Logo após a apresentação do seu projeto, o deputado Múcio Sátyro, em conversa com jornalistas, lembrou que o sr. José Flávio Pécora tem sido um dos grandes amigos da Paraíba, cuidando de atender, com interesse e dedicação, todos os pleitos deste Estado junto ao gabinete do ministro chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Delfim Neto, e aos órgãos a ele subordinados. Segundo o parlamentar, o sr. José Flávio Pécora já demonstrava este mesmo comportamento em relação à Paraíba quando exerceu as funções de secretário geral do Ministério da Fazenda, entre 1968 e 1974, e de assessor especial do Ministério da Agricultura, em 1979.

- O título que propus é um dever de justiça e de gratidão da Assembléia a um dos maiores aliados da Paraíba na alta cúpula da administração federal - declarou o deputado Múcio Sátyro. O sr. José Flávio Pécora nunca negou o seu empenho no encaminhamento dos pleitos apresentados pelo nosso Estado, daí a razão do meu projeto. (Páginas 8 e 12)

Concurso do BB é marcado para 13 de setembro

O Banco do Brasil anunciou para o dia 13 de setembro a realização das provas do concurso para admissão no nivel básico de sua Carteira Administrativa, a que concorrerão cerca de 15 mil candidatos. Os exames serão efetuados em oito cidades - Campina Grande, Cajazeiras, Patos, Piancó, Pombal, Sousa, Princesa Isabel e, inclusive, João Pessoa.

Os candidatos devem chegar aos locais de provas às 13 horas, portando ficha de inscrição, identidade, caneta esferográfica azul, lápis grafite, borracha e apontador. Os exames serão iniciados às 13h30m e se prolongarão até às 16h20m. A prova da datilografia só será marcada após a divulgação do resultado das primeiras e dele apenas participarão os candidatos que obtiveram classificação.

O banco oferece salário inicial de 33 mil e 630 cruzeiros por uma jornada diária de seis horas contínuas de trabalho. (Página 5)

Roberto, Nenê e Rocha integram seleção de Telê

Rio - Telê Santana anunciou ontem a convocação dos jogadores que participarão do amistoso da próxima quarta-feira, contra o Chile, às 20 hs, na capital chilena, entre estes Rocha, do Botafogo, Nenê, da Ponte Preta e Roberto, do Esporte Clube de Recife.

Os demais são Paulo Sérgio e Valdir Peres; Perivaldo, Edevaldo e Júnior; Juninho, Edinho e Mozer; Toninho Cerezo, Sócrates e Zico; Paulo Isidoro, Baltazar, Mário Sérgio e Éder.

Os jogadores apresentam-se segunda-feira, em São Paulo, embarcando na terça-feira de manhã, retornando quinta-feira.

CEREZO

Utilizando-se de um artifício jurídico, o Atlético garantiu a escalação de Cerezo na partida de hoje contra o Flamengo, depois de esgotadas todas as tentativas para obter a concordância do jogador em atuar sem contrato.

Governador passa hoje nove horas em Campina

O governador Tarcisio Burity acompanha hoje, em Campina Grande, durante nove horas, comitiva composta pelo secretário-geral da Seplan-Secretaria de Planejamento da Presidência, Flávio Pécora, e esposa, sra. Ione Pécora, além do secretário da Sarem-Secretaria de Articulação com Estados e Municípios e esposa, sr. Pedro Paulo Ulysséa e sra. Alayde Gomes Ulysséa, além do presidente do CNPq, Lynaldo Cavalcanti.

Acompanhado da Primeira-Dama do Estado, sra. Glauce Burity, o Governador desembarca em Campina Grande às 7 h 30m e, às 8 horas, visitas obras da Prefeitura Municipal; às 9h45m participa da assinatura do convênio entre CNPq e Universidade, no Museu de Artes; enquanto às 10h30m preside reunião com Associações dos Cariris Velhos e Vale do Piancó, no mesmo local.

Os srs. José Flávio Pécora e Pedro Paulo Ulysséa recebem, às 12 horas, no Teatro Municipal Severino Cabral, os respectivos títulos de cidadania campinense, outorgados pela Câmara Municipal. Meia hora depois haverá o lançamento da Semente do Associativismo do compartimento da Borborema e assinatura do convênio Sarem/Governo do Estado/Município, estabelecendo critérios para criação da Associação dos Municípios do compartimento da Borborema.

Às 13 horas a municipalidade oferece almoço no Clube Médico Campestre. A comitiva retorna a João Pessoa às 16 horas, desembarcando no "Castro Pinto" meia hora depois, se deslocando para o Hotel Tambaú onde, às 18h30m, há reunião com toda a equipe do Governo.

Burity:

Seleção para casas da Cehap será por critérios de justiça

A propósito de queixas que estariam sendo feitas por políticos de Campina Grande sobre a entrega de casas populares construídas pela Cehap nesta cidade, a Secretaria de Comunicação Social esclareceu ontem que o governador Tarcísio Burity não abre mão dos critérios de justiça social adotados pela Cehap na seleção dos inscritos para aquisição de unidades residenciais construídas pela companhia em qualquer parte do Estado.

Segundo a Secom, nenhuma possível influência política prevalecerá sobre os critérios de justiça social que a Cehap vem aplicando na indicação de inscritos no programa habitacional do Governo. "Esta é a decisão pessoal do governador Tarcísio Burity, da qual ele não abre mão", diz a Secretaria.

Explicando o mecanismo de seleção dos inscritos, a Secom revelou que há dois tipos de critérios para a indicação dos novos mutuários da Cehap. Os primeiros são adotados nacionalmente pelo BNH e têm aplicação obrigatória em relação aos inscritos: não possuir imóvel residencial; ter inscrição prévia; não ser mutuário ou ex-mutuário da companhia estadual de habitação; e ter renda compatível com a prestação da unidade residencial.

- Os segundos critérios - de acordo com a Secom - são adotados pela Cehap e têm natureza classificatória: tempo de inscrição (1 ponto para cada ano); número de dependentes (2 pontos para cada dependente comprovado); situação habitacional (envolvendo os casos de despejo judicial - desde que não seja por falta de pagamento e de desapropriação de imóvel, valendo, para cada caso, 10 pontos) residência comprovada em subhabitação - favela, mocambo (5 pontos).

A aplicação destes critérios fez com que, no caso recente de Campina Grande (Conjunto Severino Cabral), o sr. Geraldo Dias Almeida, por exemplo, tenha sido classificado porque tem 10 filhos e morava em subhabitação, o que, de saída, lhe conferiu 25 pontos na contagem classificatória, afora os pontos ganhos pela data de sua inscrição. Outros exemplos do mesmo caso: José da Guia Pacífico, com 10 filhos e morador de subhabitação; José da Costa Melo e Antônio Ferreira Freitas, cada um com 9 filhos e morador de sub-habitação. "Nenhum deles", explica a Secom, "poderia ser preterido na relação de novos mutuários da Cehap".

Quanto ao comunicado por escrito feito pelo sr. Tarcísio Burity a cada um dos classificados, observou a Secom que o governador se presume no direito de poder informar aos beneficiários do seu plano habitacional a respeito da classificação. "Seria até absurdo que o governador fosse impedido de fazer uma comunicação dessa natureza", comentou a Secretaria. Sobre a estranheza que causa em Campina Grande o fato de a seleção de inscritos estar sendo feita em João Pessoa, observou a Secom que a escolha é feita na Capital porque lá é onde funciona a sede da companhia. "Se a Cehap tivesse sua sede em Campina ou em Patos ou em Guarabira ou em Sousa ou em Cajazeiras, a seleção seria feita em Campina ou em Patos ou em Guarabira ou em Sousa ou em Cajazeiras", concluiu a Secretaria. (Leia Editorial)

Planalto vai ter vários dias de festa

Começa amanhã - e dura mais de uma semana - o novenário e a festa da Virgem Mãe dos Pobres, na Igreja localizada no Jardim Planalto. Hoje, às 19 horas, é realizada a procissão saindo da comunidade Nossa Senhora de Fátima para Igreja Virgem Mãe dos Pobres, tendo como patrocinadores os conselhos paroquiais da própria Igreja, da matriz de São José Operário de Marés e Macaíba, comunidade de base e moradores do Jardim Guaíba, sob o tema "Viver como cristãos na época atual".

Amanhã os patrocinadores serão o Clube dos Amigos da Cidade dos Funcionários e a comunidade do bairro dos Novais, com pregações de Frei Geraldo sobre "Viver em comunidade", enquanto na quinta-feira pais, funcionários, operários e comerciários serão os patrocinadores da noite, com Frei Anastácio fazendo pregações sobre "Vocações".

Na sexta-feira os motoristas e Marias serão patrocinadoras da noite de pregação de Frei Moisés, sob o tema "Onde está teu irmão?", ficando para domingo as pregações sobre "Servir ao nosso irmão" e tendo como patrocinadores os deficientes físicos e a comunidade do Jardim Planalto e para segunda-feira as pregações sob o tema "Crianças de hoje, adultos de amanhã", tendo como patrocinadores o Educandário São José, os catequistas, as mães gestantes, as crianças e os coroinhas.

Reunião não define preço do petróleo

Genebra, - Exaustos e frustrados depois de quatro dias de acirrados debates, os ministros da OPEP desistiram ontem de chegar a um acordo sobre um preço unificado e, numa iniciativa sem precedentes, apelaram a seus respectivos chefes de Estado para que intervenham pessoalmente no impasse.

"Estamos num atoleiro", lamentou o Ministro do Petróleo da Indonésia, Subroto, diante da falta de acordo. Ele informou que a conferência volta a se reunir hoje para uma análise final da situação - outra medida inédita uma vez que sexta-feira é o dia Santo dos muçulmanos. "O objetivo do adiamento é permitir que possamos novamente pedir instruções a nossos governos e a intenção é solicitar a nossos chefes de Estado que entrem em contato para chegar a um acordo".

Desemprego atinge 3.500 trabalhadores no Estado

Três mil e quinhentos operários do setor industrial na paraíba já foram demitidos nos últimos sete meses, sendo que mais de dois mil e quinhentos trabalhavam na grande João Pessoa, onde a crise é mais acentuada, segundo revelou ontem o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado da Paraíba, Expedito Félix da Cruz.

Ele disse que o problema existe como resultado de uma manobra arquitetada pelos empresários que, tentando mostrar ao Governo uma crise que não há no setor empresarial, adota o processo de demissões para criar problemas sociais visando, sobretudo, a extinção dos reajustes salariais semestrais.

O empresário Jesuíno Lacerda, representante na paraíba do Grupo Matarazzo, considera inviável a proposta apresentada pelo secretário Carlos Pessoa para solucionar o problema da Polynor, que recentemente deu férias coletivas aos seus empregados, dizendo que para a ampliação da fábrica visando a duplicação de sua produção seriam necessários 3 bilhões de cruzeiros.

- Nós não temos dinheiro para isso - afirmou. A proposta do Governo do Estado de certa forma é válida, mas ela se torna inviável já que a empresa precisaria levantar uma grande soma em dinheiro e isso causaria grandes danos a Polynor".

Para o empresário Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, entende que o problema do desemprego está ligado ao processo de contenção que o Governo está impondo ao crédito, sendo que as vendas são fortemente inibidas. "O raciocínio é lógico: se as empresas são obrigadas a reduzir suas vendas, também será reduzida a mão de obra". (Página 12)

D. Glauce Burity encerra hoje a I Semana de Saúde

Com duas inaugurações, à tarde, a Primeira-Dama do Estado, sra. Glauce Burity encerra hoje a I Semana da Saúde, realizada pela Secretaria de Educação e Cultura, dentro das realizações do Prodasec/Urbano-Programa de Desenvolvimento de Ações Sócio-Educacionais e Culturais Para Comunidades Urbanas Carentes.

Próximo ao Conjunto Ernesto Geisel, será inaugurada a Escola Informal "Glauce Burity" e o mini-posto de saúde do recém-construído conjunto do Grotão, dentro do programa desenvolvido pela SEC com apoio do Ministério da Educação, no desenvolvimento de trabalhos comunitários em cinco áreas das mais carentes da Paraíba.

O Conjunto do Grotão, um dos beneficiados pelo projeto, conta com turmas de aceleração do Pré-Escolar, para aprimoramento dos cursos de 1º Grau para crianças da localidade. A I Semana da Saúde teve apoio, ainda da Secretaria de Saúde do Estado, Sucam e hospital do I Grupamento de Engenharia. (Página 5)

Comissão da Juventude Democrática Social visitou o governador Tarcísio Burity, no Palácio da Redenção, dando-lhe boas vindas pelo regresso do México e reafirmação dos propósitos de lutar pela vitória do PDS em 82. Acompanhava o grupo o bacharel Johnson Abrantes, chefe de Gabinete do Governador.

A UNIÃO

A UNIÃO

Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcisio Burity

AS CASAS DA CEHAP E A POLÍTICA

Construir casas para o povo é política. E boa política. Mas ainda há uma política muito importante, depois das casas construídas: é a política da distribuição dessas casas. Se a política de distribuição dessas casas não for boa, a política de construção também deixa de sê-lo.

O governador Tarcísio Burity vem empreendendo um arrojado plano de construção de casas populares, através da CEHAP.

Todos os políticos da Paraíba dão nota dez a essa política de construção de casas populares. Os políticos e o povo, o povo sem casa própria, o povo que tem acesso à casa própria graças a essa política.

Mas aos políticos e ao povo não interessa apenas que o governador Tarcísio Burity execute essa boa política de construção de milhares e milhares de casas populares. Interessa também que o governador Tarcísio Burity adote critérios justos na política de distribuição. Se os critérios de distribuição são justos, o povo não precisa incomodar ou aperriar os políticos com queixas e reclamações, com denúncias e protestos. E o povo, de sua parte, sabendo que os critérios de distribuição são justos, concorre, tranquilo, à aquisição dessas casas, pois sabe que, ganhando ou perdendo, ninguém foi privilegiado injustamente.

Foi muito louvável, portanto, a iniciativa do governador, de estabelecer critérios complementares aos já adotados pelo BNH, com a preocupação de que tal distribuição, sendo justa, fique livre de qualquer restrição, quer da parte do povo, quer da parte dos políticos.

Existem, assim, dois sistemas ou mecanismos de seleção dos inscritos. O do BNH, adotado, nacionalmente (não possuir imóvel residencial, ter inscrição prévia, não ser mutuário ou ex-mutuário da CEHAP e ter renda compatível com a prestação correspondente), e o da CEHAP, do próprio Governo do Estado.

Que critérios são esses, do Estado?

Os critérios da CEHAP, de natureza classificatória, foram estabelecidos no sentido da melhor justiça, considerando aspectos ou requisitos que se imponha como socialmente válidos e perfeitamente justos: 1) tempo de inscrição (um ponto para cada ano); 2) número de dependentes (dois pontos para cada dependente); 3) situação habitacional, levando-se em conta os casos de despejo judicial, desde que não tenha sido por falta de pagamento, e de desapropriação do imóvel, valendo, para cada caso, dez pontos); 4) residência comprovada em subhabitação (favela, mocambo), valendo cinco pontos.

Com a adoção de critérios assim objetivos, racionais, justos, o governador Tarcísio Burity completa o seu programa: ele constrói casas populares, o que é uma boa política, e faz a distribuição dessas casas mediante critérios justos, o que é outra boa política.

O povo fica satisfeito, o político fica satisfeito e o Governo do Estado, além de satisfeito, fica de consciência tranquila.

A justiça une todo mundo. O que divide, é a injustiça.

A UNIÃO • Diretor Presidente: *Petrônio Souto* • Diretor Técnico: *Hélio Nóbrega Zenaide* • Diretor Administrativo: *Etiênio Campos de Araújo* • Diretor Comercial: *Francisco Figueiredo* • Editor: *Agnaldo Almeida* • Secretário: *Walter Galvão* • Chefe de Reportagem: *Sebastião Lucena* • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR 101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: *Guarabira:* Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • *Campina Grande:* Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone 321-3786 • *Patos:* Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone 421-2268 • *Sousa:* Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219 • *Cajazeiras:* Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • *Itaporanga:* Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • *Conceição:* Estação Rodoviária - Box 4 • *Catolé do Rocha:* Rua Manuel Pedro, 574.

Democracia Social

Da maior importância o pronunciamento do governador Tarcísio Burity, reafirmando a necessidade de se pensar mais na componente social dentro do processo de abertura democrática que a classe política está patrocinando no País. Diga-se mesmo que a exigência de maior preocupação com o primado social, na repartição da riqueza nacional, está sensibilizando as lideranças políticas brasileiras já com algum atraso, desde que esta ênfase do coletivo em detrimento de um exacerbado individualismo foi a tese vitoriosa das melhores cabeças que pensaram a tragédia da Primeira Guerra, e procuraram reconstruir o mundo sob o enfoque desta realidade, a de que, a partir da Revolução Industrial, com a máquina impondo sua presença a um proletariado livre e igual perante a lei, mas na verdade desempregado e faminto para desfrutar dessa liberdade e desse igualitarismo jurídico formal, as instituições políticas não poderiam mais acolher a proposta burguesa de um individualismo absoluto sem graves rupturas nacionais, irremediáveis, a não ser no bojo dos conflitos sangrentos de que a Europa foi palco na primeira década deste século. A Constituição de Weimar de 1919 foi a consagração deste pensamento renovado, e desde então, salvo o interregno nazista, a Alemanha optou pela primazia do social em detrimento do individual.

Não só a Alemanha, senão também os Estados Unidos, paradigma e herdeiro do mais absoluto liberalismo político e econômico, sob Roosevelt tiveram de temperar o individualismo dos egressos da Gloriosa Revolução com as novas idéias sociais.

É que não basta uma democracia simplesmente nominal; não terá eficácia a mera garantia jurídica da liberdade e da igualdade, nem a prerrogativa do voto, se tais garantias democráticas não se acompanharem de medidas concretas que lhes dêem conteúdo. Para que haja uma verdadeira democracia, é preciso, portanto, que aquelas garantias formalmente declaradas nos textos legais, sejam implementadas de providências concretas que ao Estado, como guardião do bem comum, toca realizar.

Embora a Constituição Federal do Brasil desde 1946 reclame uma função social para a propriedade rural, é no campo onde mais se tem negado a prática desta intenção com a qual o nosso País aderiu às novas idéias.

Temos, portando, que fazer coro e aplaudir o desabafo do governador Tarcísio Burity, quando não enxerga no Estatuto da Terra, ainda, o instrumento legal adequado que viria a dar plena concretitude à intenção programática da norma constitucional.

Alagamar, Piacas e agora Camocim são exemplos vivos e traumatizantes deste descompasso entre as intenções constitucionais, ainda não satisfatoriamente regulamentadas, e o texto da lei a que se deve obediência, apesar de estar em mora com a realidade.

Realidade que precisa de ser disciplinada com toda a urgência, porquanto os grandes incentivos para a produção de álcool, para que os automóveis possam ser produzidos, vão querer cada vez mais terra, mas, por outro lado, é de toda conveniência que os pequenos agricultores possam continuar a plantar feijão, arroz, batata e outros artigos de comer, pela simples razão elementar de que é preciso continuar comendo essas coisas, e é preciso que haja também terra para que sejam plantadas.

Firmo Justino

Uma televisão made-in Pb

O homem pássaro e o Trio Galático - todos os superheróis da Tv Globo, as novelas e o jornal Nacional novelizado poderão, quem sabe, fugir parcialmente do meu convívio obrigatório, caso seja concretizado o esforço do Governo Estadual (leia-se Gonzaga Rodrigues) de implantar uma emissora de televisão em João Pessoa. A TV Educativa se constituirá a base de um sistema educativo paraibano com alcance em todo Estado, através de uma rede de repetidoras, com programação voltada para a educação, cultura, lazer e informação da melhor qualidade.

Mais importante do que informação da melhor qualidade será sem dúvida a feliz possibilidade de a informação ser local, daqui, refletindo os problemas da Paraíba, sem a necessidade do tecnicismo da TV Globo, talvez uma das melhores emissoras do mundo. A veiculação da nossa pobreza - das virtudes também - poderá unir forças ou, no mínimo, arrefecer o caráter pequeno-burguês de uma programação altamente sofisticada e cara como a da Globo, mas inteiramente divorciada com a problemática paraibana.

Uma cidade do porte de João Pessoa merece muito mais do que apenas as estrelas globais e o jeito carioquizado imposto a partir de uma compreensão falsa da realidade brasileira. Afinal, esta João Pessoa velha de guerra fica algumas centenas de quilômetros distante do Rio de Janeiro, sendo desnecessário o jeito e a malandragem do carioca.

É claro que a influência global não será anulada completamente, mas provavelmente os astros que brilharão no video da TV-E poderão mostrar desinibidamente nossas tradições e problemas, mesmo que tecnicamente perca feio para a Globo, a Vênus Platinada. Em todo caso, parece que desejamos mais conteúdo e menos forma, menos plumas e paetês e, com certeza, mais discussão das mazelas que nos agridem. Os quase 400 anos desta cidade merecem coisa melhor e produzida aqui mesmo, levando-se em consideração nossa incompetência e falta de recursos.

Na TV-E, João Pessoa existe. Exemplo? Dr. Lauro é um profundo conhecedor da ecologia, da fisiografia e da geologia da cidade. Um excelente conservacionista. Quem melhor do que Paulo Soares para alertar mães de famílias nas doenças infantis? Jomar Souto, Marcos Tavares serão nossos poetas, os poetas urbanos que se juntarão aos Oliveira Panelas da vida. Nossos músicos serão convidados, os professores, os comentaristas políticos e todos aqueles que contribuem para a pulsação desta cidade verde sem televisão.

As Câmaras da TV-E certamente pousarão com menos pressa ao focalizar uma autoridade preocupada com problemas locais: o tempo não medido a partir do cifrão pura e simplesmente, mas das necessidades de se compreender as vozes divergentes em busca de soluções. As vozes dos nossos cantores, cantadores e boêmios serão ouvidas num close calmo, ou como diz Sitônio Pinto num Zum-in ou Zum-aut. O fundamental é que apareça a cara do povo de João Pessoa, refletindo sua tristeza, mágoas ou alegrias.

Como se tudo isso fosse pouco, a TV-E vai aumentar o mercado de trabalho - e as opções serão melhores. Esse projeto governamental, de 170 milhões de cruzeiros, não deve ter opositor ou má vontade provinciana: a emissora será incorporada à cidade, à sua história, retratando-a com as tintas do possível.

Arlindo Almeida

Saída Honrosa

Júlio Castanho

Os técnicos do governo pensam em cifras: o aumento para 10% nas contribuições ao INPS vai representar para o orçamento da Previdência Social mais 300 bilhões de cruzeiros neste ano e 700 bilhões no ano que vem. E a eliminação dos reajustes semestrais aos aposentados significará, em 82, uma economia de 80 bilhões de cruzeiros. Os políticos do PDS preferem raciocinar em termos de voto. Mas, por mais que calculem, dificilmente chegarão a números exatos com tanta facilidade como os técnicos governamentais.

Ninguém duvida, porém, que a receita do Inamps vai crescer proporcionalmente à redução de votos do PDS. Os próprios pedessistas começam a ficar apavorados. Dispostos a impedir as alterações ensaidas para a Previdência Social, eles prometem até derrubar o projeto no Congresso unindo-se, para tanto, aos oposicionistas. E foram os primeiros a vir de público manifestar-se contra os aumentos nas taxas de contribuição, talvez por saberem que nenhum casuísmo será capaz de consertar os estragos que os 2% por certo farão nas fileiras governistas em 82.

A principal questão que se coloca diante desse episódio, porém, é saber até qué ponto o PDS será capaz de confrontar-se com o Planalto. Já desgastados no episódio da reforma, quando foram criticados pelo presidente por omissão e falta de propostas consistentes, os pedesistas acabaram por sofrer novo revés no caso da Previdência ao verem recusada sua proposta de taxar em 1,5% o faturamento das empresas. O Planalto considerou-a uma "solução falsa", já que os custos adicionais resultantes dessa taxação seriam repassados às mercadorias que, por sua vez, incidiriam no INPC e consequentemente no salário dos aposentados. O INPS, assim, ganharia mais mas teria que pagar mais, resultando daí novo desequilíbrio entre receita e despesa.

O PDS, de qualquer forma, tentou. Como vem tentando, até aqui, defender a política econômica do governo, apesar dos custos sociais que ela está acarretando. Mas agora parece estar surgindo nas fileiras governistas o consenso de que vai ser difícil chegar a 82 com largas esperanças, a não ser que o governo tome medidas eficazes na área social e passe a se preocupar mais com temas como o desemprego, um dos mais angustiantes para o eleitorado concentrado nas grandes cidades.

Não se pode, contudo, dizer que o governo se descuidou totalmente desse aspecto. Timidamente, algumas medidas foram tomadas de olho em 82 e outras tantas estão preparadas. Os pors, entretanto, têm sido menores do que os contras. É isso que parece estar incomodando os pedessistas.

A constatação de tal fato ficou evidente no episódio da Previdência Social. E a razão nesse caso deve ser dadas aos políticos do PDS que, afinal de contas, acabarão servindo de "bois de piranha" no pleito de 82. Alijados das decisões mais importantes do governo, os pedessistas começam a se cansar da obrigação de aprovar projetos impopulares, mesmo porque são eles que precisam de votos. O governo não e é essa uma das grandes imperfeições do atual sistema político brasileiro.

Ao PDS, no caso da Previdência, não vai restar outra saída a não ser batalhar para a rejeição do projeto governamental. Será uma saída honrosa para um partido político que procura defender um governo sem votos.

CARLOS CHAGAS

SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO

Dos tempos de Castello Branco até a posse de João Figueiredo, "segurança e desenvolvimento" constituiram mais do que um lema, para a Revolução. Traduziram uma espécie de resumo dos objetivos dos governos post-64, uma espécie de denominador-comum ou estratégia maior a reunir pessoas e administrações tão diversas como foram o primeiro presidente revolucionário e seus sucessores, Costa e Silva, Garrastazu Médici e Ernesto Geisel. Se é verdade que todos os generais, até o atual, também levantaram outras bandeiras, mesmo a da democracia, também é certo que foi timidamente ou sem ânimo para realizá-las. Porque dedicar-se, mesmo, dedicaram-se à "segurança e ao desenvolvimento". Mais àquela do que a este, inclusive, ainda que constitua injustiça supor que não desenvolveram o país, em meio às maciças doses de "segurança" deitadas doutrinária e legalmente goela abaixo de todos nós. Esqueceram-se, com raras exceções periódicas, da lição de Benjamin Franklin, para quem "um povo que a pretexto de ter mais segurança, põe em risco a sua liberdade, não merece nem liberdade nem segurança". O problema é que o binômio não proveio propriamente do povo, mas daqueles que, em seu nome, exerceram o poder.

Com João Figueiredo, as coisas mudaram, menos no rótulo do que no conteúdo, aliás. Se S.Exa., em seus pronunciamentos, ainda que moderadamente, continuou falando de "segurança e desenvolvimento", na prática enveredou seu governo para outros objetivos, entre os quais sobressairam "democracia e justiça social". Da anistia à volta às eleições diretas de governador, da liberdade de imprensa aos maiores espaços que abriu à classe política e à própria sociedade, imprimiu nova concepção que passava, também, por metas sociais: a criação do imposto de herança, a participação dos empregados no lucro das empresas, o subsídio a produtos básicos de alimentação, a concentração de recursos na construção de casas populares e os investimentos em transporte de massa foram referidos em suas diretrizes e compuseram, em seguida, boa parte dos discursos e entrevistas de seus auxiliares.

Os primeiros meses revelaram a separação real dessas duas palavras de ordem, pois se uma, da democracia, corporificava-se através dos atos acima referidos, a outra ficou no papel. A justiça social, de fato, permaneceu intenção, à espera de melhores dias para sua promoção.

Por conta da crise econômica que impedia o social, a própria dinâmica política veio tornando a abertura mais difícil. Sem recursos para promoções capazes de melhorar o nível de vida na população, o risco era, como é cada vez mais, de um malogro político por parte do governo, através da derrota nas eleições do ano que vem, para começar. E o resultado surge quando, em função da crise do Riocentro, o quarto componente da equação, o militar, também se coloca em oposição ao político, à maneira do econômico. Com o social já deitado ao mar, eis um lema prestes a desaparecer, depois de efêmera vida de dois anos e cinco meses. Nem justiça social e, prevê-se, nem democracia, na medida, em que os detentores do poder não admitem perdê-lo mas, se realizarem eleições livres e diretas, estarão perdidos.

Imagina-se, assim, a próxima a reentrada integral e oficial em campo da "segurança e desenvolvimento". De onde, aliás, nunca se afastaram muito.

Juscelino Kubitschek falou em "energia, transporte e alimentação". Jânio Quadros, em "lei e ordem", João Goulart em "reformas". De "segurança e desenvolvimento", falaram Castello, Costa e Silva, Médici e Geisel e, salvo engano, será essa a nova linguagem de Figueiredo. Mesmo com o risco de que segurança, no caso, venha a existir para a permanência continuada da Revolução no poder, ou que desenvolvimento exprima, acima e além do crescimento econômico, a garantia de uma sequência interminável de generais-presidentes.

Dizem os otimistas que não, pois a abertura política se apresenta irreversível, e a política econômica, em função dos sacrifícios e dificuldades, terminará por vencer a luta contra a inflação e fazer retornar o desenvolvimento. Resta esperar, mas sem esquecer não ter sido de graça que o general Golbery do Couto e Silva pediu as contas. Antes do que todos, ele terá previsto o impasse e a impossibilidade de o aprimoramento institucional compatibilizar-se com as exigências do combate antiinflacionário apoiado pelos militares. Equivale dizer, o "desenvolvimento", do binômio "segurança e desenvolvimento", brigou com a "justiça social", do binômio "democracia e justiça social". Quem vai ganhar é a "segurança", perdendo a "democracia"....

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

BURITY E OS CAMPONESES

Evitando assumir uma posição extremada ou radical, nas questões de terra surgidas na Paraíba, o governador Tarcísio Burity não está procurando, de maneira alguma, fazer o jogo do político, que, não tendo idéias e convicções próprias, tenta ficar bem com as duas partes em conflito. Esse tipo de camalionismo político não é de sua índole, do seu feitio. O de que se trata, isto sim, é de uma concepção segundo a qual a intervenção do Estado, nesse problema, deve fugir dos extremos, não por ecletismo, mas, sim, por uma concepção social equilibrada e solidarista, nunca unilateral, sectária ou passional.

É um erro condenar a intervenção do Estado no domínio da economia, o que não importa em aceitar os excessos e abusos dessa intervenção. Nem o privatismo absoluto, nem o estatismo absorvente.

A primazia da iniciativa privada não justifica os privilégios e os desnivelamentos sociais contundentes que aí vemos. Do mesmo modo como o princípio da socialização da propriedade não autoriza uma política de fins sectários, individualistas ou coletivistas.

Não há lugar, portanto, dentro dessa concepção do governador Tarcísio Burity, para qualquer tipo de demagogia.

O esclarecimento é feito por duas razões principais. A primeira é a existência de interesses meramente político-partidários, da parte de políticos empenhados na catequese de votos, nestas vésperas de eleição. Poderse-ia pensar que o governador co-participa desse maquiavelismo provinciano. A segunda é que se poderia, a partir daí e levando-se em consideração a possibilidade do governador ser candidato a posto eletivo no pleito do ano vindouro, tentar intrigá-lo com os trabalhadores rurais envolvidos no caso de Camocim, apontando, em sua intervenção, aquelas mesmas intenções eleitoreiras.

Não se trata disso. Muito antes de qualquer cogitação, no seio do PDS, em torno da possibilidade de sua candidatura, ele já vinha enfrentando o problema, como no caso de Alagamar, imbuído do mesmo espírito, da mesma orientação, mantendo a mais absoluta coerência e firmeza de atitudes.

O camponês não é, para ele, portanto, um eventual instrumento de interesse político-partidário, tanto que a posição político-partidária deste ou daquele segmento envolvido em tais questões, jamais o impediu ou estimulou a tomar a posição que tem assumido e continua assumindo. De igual forma, o fato dos proprietários rurais ligados e tais problemas pertencerem ou não ao seu partido, também jamais o impediu ou estimulou a agir como tem agido.

O que inspira, portanto, sua ação equilibrada, e não unilateral, racional, e não passional, é a sua própria formação de democrata, e de democrata convencido de que o princípio de solidariedade e socialização pode e deve ser aplicado ao problema da propriedade, do uso da terra.

Todas as suas intervenções no sentido de dirimir essas questões, na Paraíba, evidenciam a autenticidade de sua linha de pensamento político e a coerência de suas atitudes.

Ninguém pode confundí-lo, portanto, com aqueles possíveis aventureiros políticos, caçadores de votos, que de tempos em tempos aportam por aqui, trazidos para os nossos campos pelos ventos dos interesses e das ambições que agitam a Paraíba em épocas de campanha eleitoral.

É certamente por isso que o homem do campo já acredita no governador Tarcísio Burity, embora sabendo que não está nas mãos de um governador de Estado, solucionar todos os seus problemas.

BRIGA NO PMDB

Esse PMDB da Paraíba parece um caso perdido. Ontem à noite, liguei o rádio (Correio-Debate) e estavam Ronaldo Cunha Lima e Derivaldo Mendonça com o diabo no corpo com os donos do partido porque estavam promovendo uma reunião fechada, secreta, às escondidas de Deus e o mundo, sem povo nem por perto, nem povo nem cheiro de povo.

Luís Otávio, reforçando, baixou a macaca: o PMDB se diz um partido do povo, um partido que vive pelo povo e morre pelo povo, mas, quando se reúne, através de sua cúpula, para escolher candidatos, se tranca entre quatro paredes, longe do centro da cidade, na granja de um milionário, longe do povo, longe da imprensa, longe de tudo.

O PMDB devia ter feito essa reunião na Ilha de Fernando de Noronha. Garanto que lá ninguém ia...

Talvez tenha sido por isso que o deputado Antônio Mariz nem esperou por essa reunião. Arrumou as malas e voltou para Brasília.

Mariz sabe que tudo isso é jogo de Humberto Lucena para sair candidato.

OPOSIÇÃO ESTIMULA OTIMISMO DE BRAGA

O quadro de dificuldades e contradições da oposição vem estimulando o otimismo do deputado Wilson Braga.

A candidatura do deputado Wilson Braga, sem dúvida alguma, pode ser altamente beneficiada pelos problemas internos existentes nas chamadas "oposições reunidas", que, na verdade, nunca foram reunidas.

Também não resta dúvida de que Enivaldo Ribeiro pode tirar partido dessa desunião das "oposições reunidas". Enivaldo Ribeiro não dorme no ponto e possui muito poder de penetração.

Mas o deputado Wilson Braga é favorecido pela desunião das "oposições reunidas" em algumas áreas de mais difícil acesso à penetração de Enivaldo Ribeiro. No sertão, por exemplo. É muito mais fácil a Wilson Braga conquistar setores descontentes da oposição no sertão. Uma outra área mais favorável a Wilson Braga é a das forças esquerdistas. As forças esquerdistas da oposição, entre Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro, preferem Wilson Braga. Estas duas vantagens são claramente favoráveis a Wilson Braga. É possível que a oposição ofereça a Wilson Braga, em 1982, uma colaboração inestimável.

O eleitor oposicionista, quando se convencer de que a oposição vai perder, passará, imediatamente, a examinar a alternativa Wilson-Enivaldo. E fará a sua opção entre Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro. Quem quiser a derrota de Enivaldo Ribeiro, votará em Wilson Braga. E quem quiser a derrota de Wilson Braga, votará em Enivaldo Ribeiro. Não existem outras opções. A única opção já está definida: ou Wilson , ou Enivaldo.

ENIVALDO SE FORTALECE EM TERMOS DE ORGANIZAÇÃO

Enivaldo Ribeiro tem estudado os pontos fracos da campanha do deputado Wilson Braga. Alguns dos articuladores de sua campanha acham, por exemplo, que Wilson Braga ainda não organizou ou sistematizou adequadamente sua campanha. Enivaldo quer, então, marcar, de saída, esse ponto. Imprimir à sua campanha uma melhor estrutura, uma melhor organização, uma melhor sistematização.

Wilson Braga medite um pouco sobre o assunto.

Como disse antes, Enivaldo Ribeiro não dorme no ponto. É sua experiência empresarial e administrativa o aconselhou a acreditar que, numa campanha política, organização e sistematização também são trunfos importantes e decisivos.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A Ordem dos Advogados do Brasil tem exercido, em nossa evolução institucional, um significativo papel de vanguarda, não raro, por isso mesmo, entrando em choque com os detentores do poder. É muito importante, por essa razão, acompanhar a linha do seu pensamento e da ação que desenvolve em defesa de suas posições. Poderíamos até dizer que, nesse sentido, a Ordem dos Advogados do Brasil pode servir de termômetro para uma orientação da opinião pública nacional.

É muito significativo, a partir deste raciocínio, observar que José Bernardo Cabral, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, acaba de declarar que ninguém pode mais ter dúvidas de que "teremos no Brasil um reordenamento institucional".

É uma janela de esperança que ele abre. De esperança e de confiança no futuro do processo de abertura democrática.

Sua mensagem de otimismo, numa hora em que muitos só vislumbram o cáos e a desesperança, vem fortalecer a nossa auto-confiança nos destinos do Brasil. Há muita gente, por aí, fazendo profissão do negativismo, do derrotismo, do pessimismo. Foi bom que a Ordem dos Advogados do Brasil se manifestasse assim, injetando mais confiança e otimismo no caminho que vamos percorrer.

Vivemos grandes dificuldades mas somos um projeto nacional perfeitamente viável. O resto é choro de carpideiras ou lágrimas de jacaré.

O QUE ELES DIZEM

General Ênio Gouveia dos Santos, futuro comandante do 4º Exército: - "Todos devem ser otimistas, mesmo com os problemas econômicos e a inflação".

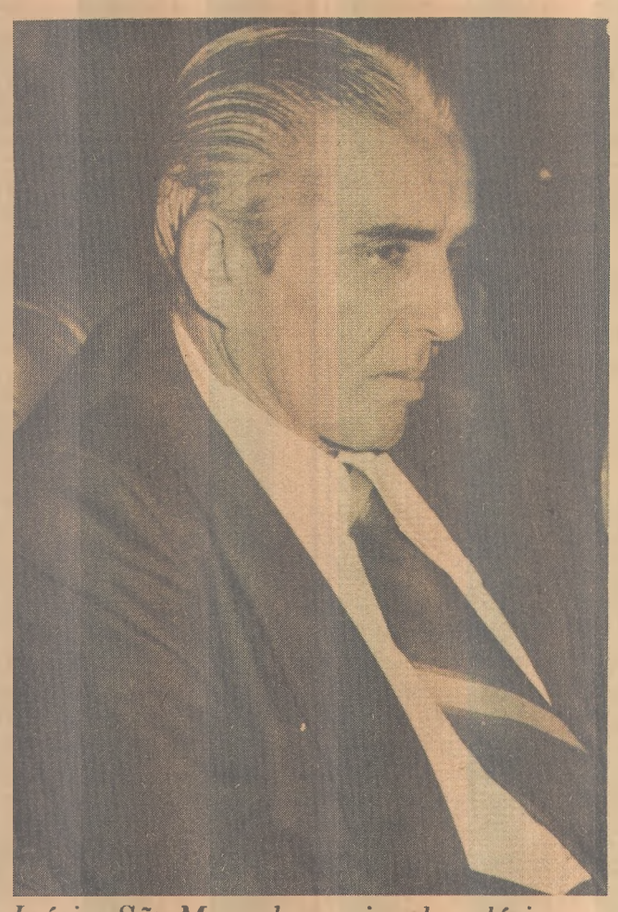
General Florimar Campelo, atual comandante do 4º Exército: - "O País não corre risco nenhum de retrocesso político."

General Henrique Beckman Filho, comandante interino do 2º Exército: - "Não há risco para o projeto político do presidente João Figueiredo."

General Túlio Chagas, comandante do 3º Exército: - "Temos de encarar com normalidade a alternância do poder."

Abi-Ackel, ministro da Justiça: - "Alerto apenas para a necessidade de não se enfraquecer a autoridade do presidente da República, o que seria uma insanidade, porque ele é o principal fiador e responsável pela abertura."

Presidente João Figueiredo: - "Vou restabelecer a democracia no País."



Inácio: São Mamede precisa de colégios

São Mamede precisa de cursos de 1º e 2º Graus, diz Inácio

O deputado Inácio Bento foi ontem à tribuna da Assembléia para solicitar do governador Tarcísio Burity, em forma de apelo, que determine a criação do Colégio de 1º e 2º Graus na cidade de São Mamede, a ser mantido pelo Governo do Estado.

Esta vem sendo, ao longo dos anos, uma velha e sempre permanente reivindicação do deputado Inácio Bento, que se desdobra no esforço de toda a comunidade, no momento em que passam a confiar mais no espírito humanitário do atual Chefe do Executivo, que por diversas oportunidades vem demonstrando a sua sensibilidade para o desenvolvimento educacional dos paraibanos.

Inácio Bento adianta que a Prefeitura de São Mamede adquiriu terreno com extensão de um hectare que será doado ao Estado para construção do mencionado Colégio.

APLAUSOS

Ainda na tribuna, o representante de São Mamede apresentou requerimento enviando voto de aplausos ao governador Tarcísio Burity "pela feliz escolha do sr. Jovany Paulo Neto para a Procuradoria Geral de Justiça".

Inácio Bento requereu ainda que a decisão da Casa de Epitácio Pessoa seja comunicada ao novo Procurador Geral da Justiça.

Álvaro Magliano vê Salgado atingido pela consequência da seca

- O município de Salgado de São Félix é um dos que mais são atingidos pela consequência das estiagens, justamente porque está situado na micro-região do Baixo Paraíba, onde os reflexos das secas periódicas deixa a sua marca com uma intensidade somente comparável às deixadas no alto Sertão.

A explicação foi feita ontem pelo deputado Álvaro Magliano dizendo ainda que essas incidências são de caráter econômico, e quando voltam as chuvas o Município continua sua via-crucis, tentando sair do atoleiro que essas mesmas chuvas provocam.

"Estou querendo dizer é que uma economia sacrificada como a daquela região, que engloba, além de Salgado, os municípios de Mogeiro, Itabaiana e Pilar, com uma contribuição inestimável ao Estado, não pode ficar à margem dos auxílios dos governos, da Sudene, da Secretaria da Agricultura, justamente porque ajudar Salgado de São Félix é preservar uma fonte de contribuição agrícola para as reservas do Estado."

Assim - prosseguiu - "é que considero imperiosa a inclusão do município de Salgado de São Félix no Programa de Emergência do Estado, sob a responsabilidade de recursos da Sudene, salvaguardando a sua economia, evitando o êxodo de sua população, precaução natural para que alí não aconteçam os mesmos incidentes sociais que tanto perturbam a vida de outros municípios.

Por fim, Magliano fez apelo ao Secretário da Agricultura no sentido de que prepare expediente propondo ao Governador do Estado a inclusão do município de Salgado de São Félix no programa de Emergência do Governo para atenuar as consequências do impácto das secas na Paraíba, considerando-se a carência de recursos do município para enfrentar tal problema.

Aércio já pediu pelos municípios de Mogeiro e Salgado de S. Félix

O deputado Aércio Pereira, do PDS, informou ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, ter apelado ao governador Tarcísio Burity e ao Secretário da Agricultura Marcos Baracuhy, a inclusão dos municípios de Mogeiro e Salgado de São Félix, no Programa de Emergência, explicando o parlamentar que os pequenos e médios proprietários, bem como os agricultores daquelas áreas atingidas pela estiagem, encontram-se em desespero e pedem urgente providência do governo, visando solucionar a situação.

Disse o deputado Aércio Pereira, que há duas semanas, políticos daquela área, fizeram-lhe um apelo nesse sentido e mediante isso ele foi direto ao governador Tarcísio Burity e ao Secretário da Agricultura do Estado, Marcos Baracuhy e ambos mostraram-se preocupados com a situação e prometeram a vinda de técnicos da Sudene, para estudo imediato da situação, considerada igualmente a outros municípios do Estado que se encontram-se assistidos pelo Programa de Emergência.

Lacerda teme que o Governo venha encarcerar inocentes

- Não venham amanhã apontar agitadores no meio rural Nordestino, não venham amanhã encarcerar inocentes que estão envolvidos nos problemas da seca, não venham amanhã prender os líderes que estão hoje apontando as falhas do Governo - protestou ontem o deputado José Lacerda Neto, contra a omissão das autoridades federais em relação as providências em favor da solução das graves dificuldades causadas pela estiagem que já perdura por três anos em nossa região.

O deputado pedessista lamentou que a Sudene não tenha realizado nenhum programa objetivo e muito menos tenha contribuído para a solução dos graves problemas que afligem os nordestinos, fazendo cumprir a finalidade para qual foi criada.

- Até parece que o superintendente da Sudene, Walfrido Salmito. está alí por pura vaidade, pois não tem força para a solução das questões principais que estrangulam a economia nordestina - lamentou Lacerda, complementando o pronunciamento ao exortar aquela autoridade a pedir demissão do cargo para que outro de maior capacidade possa fazer alguma coisa.

Lacerda elogiou a ação desenvolvida pelo secretário Marcos Baracuhy, no trabalho que vem realizando em todo o Estado, à frente da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, procurando, em sintonia com o Governo Burity, minimizar os problemas da seca nas regiões mais carentes.

Por fim, o deputado José Lacerda indagou onde estão os 200 milhões anunciados para o Nordeste pelo Governo Federal, e onde estão os projetos apontados como paliativos que nem sequer chegaram a ser aplicados, "numa contradição flagrante, do promete e não cumpre, enganando e tapiando os nordestinos".

Indústrias nordestinas estão precisando da Sudene: Edme

O deputado Edme Tavares formalizou ontem um veemente apelo à Sudene, da tribuna da Assembléia Legislativa, em defesa das indústrias nordestinas, que na atual conjuntura nacional estão passando por dificuldades. Edme solicitou àquele órgão de desenvolvimento regional que colocasse em funcionamento o Grupo de Recuperação de Projetos ou Empresas Paralisadas que funcionaram com sucesso, o qual teria a oportunidade de identificar e reativar as empresas que fossem recuperáveis.

Outro pedido do parlamentar foi no sentido de que o Governo continue incentivando a implantação de novos investimentos nos Estados nordestinos, como forma também de gerar novos empregos, principalmente nesta hora de crise em que as indústrias estão diminuindo seus quadros, numa tentativa de baixar os custos.

Ainda nesse pronunciamento, o deputado Edme Tavares sugeriu que, tanto num caso como no outro, fossem colocados à disposição dos Bancos oficiais recursos financeiros a custos compatíveis com a realidade econômica da região Nordeste.

Na ocasião, o parlamentar leu da tribuna da Assembléia um artigo publicado no jornal "O Norte", pelo ex-Governador Dorgival Terceiro Neto, que considerou lúcido e objetivo, no qual aquele ex-governante retrata a realidade da situação das empresas industriais nordestinas. Edme enfatizou ainda, a necessidade que tem a Sudene de procurar soluções compatíveis com a nossa realidade e de acordo com as características da Região.

Arnaud lembra Ruy Carneiro no aniversário de nascimento

A memória do senador Ruy Carneiro foi reverenciada ontem, pela passagem do seu 80º aniversário de nascimento. Na Câmara Federal o deputado Carneiro Arnaud fez longo discurso, onde apresentou o homenageado como o sertanejo, o administrador, o político e o católico.

Nas missões executivas, quer na iniciativa privada, quer no setor estatal, "sempre atuou com adentrado espírito público e inegável descortino. Foi chefe de gabinete do Ministério da Viação, quando o inconfundível paraibano José Américo de Almeida ocupou a pasta e nesse cargo continuou na administração do ministro João Marques dos Reis, que também o levou para a secretária da presidência do Banco do Brasil, em 1937. Dessa importante instituição creditícia foi também advogado. Exerceu, ainda, a superintendência da Organização Henrique Lages, a diretoria da Companhia Nacional de Navegação Costeira, a superintendência do Banco Lar Brasileiro e foi membro do Conselho Acionário dos Diários Associados".

O POLÍTICO

- Era de uma família de políticos, como seu irmão Janduhy, eleito deputado federal em oito sucessivas legislaturas, e que muitas vezes presidiu as Comissões de Saúde e de Orçamento desta Casa e foi relator de importantíssimas matérias. Era primo de Alcides Carneiro, conhecido pela sua oratória condoreira, tanto que foi apelidado de "Patativa do Norte", primoroso tributo parlamentar, jurista emérito, que terminaria seus dias no Tribunal Superior Militar.

Na família - continua o deputado -, Ruy Carneiro era o verdadeiro "patriarca político". Escolhido deputado federal em 1934, pela legenda do Partido Progressista (PP), agremiação criada depois da Revolução, exerceu as atividades parlamentares até 1937, quando o golpe de Estado fechou o Parlamento. Em 16 de agosto de 1940 foi, pelo presidente Getúlio Vargas, escolhido interventor da Paraíba, permanecendo no cargo até 15 de setembro de 1945.

Naquele período governamental, a Paraíba, em que pese as críticas feitas à ditadura getulista, era um recanto de paz, de ordem administrativa, de desenvolvimento econômico e cultura, dentro das reduzidas possibilidades do erário, que Ruy Carneiro, com uma equipe competente, soube muito bem administrar, elevando bem alto o nome da Paraíba, pela dignidade, pelo civismo, pelo amor a ela devotado.

Ao presidente Getúlio Vargas foi ele extremamente fiel, até a última hora, uma vez que a mais forte característica do seu temperamento era a fidelidade aos amigos que, quando tinham defeitos, ele procurava desconhecer, mas cujas virtudes sempre encontrava chances de exaltar.

Dos seus quase 50 anos de vida pública, 30 foram dedicados ao Parlamento, embora houvesse exercido, mais de uma vez, funções executivas. Era um homem de diálogo, com trânsito fácil em todos os partidos, porque, na verdade, só tinha um compromisso: com o regime democrático representativo e com o aperfeiçoamento da nossa vida pública, disse o deputado Carneiro Arnaud. Ontem, na Assembléia Legislativa, os deputados Atêncio Wanderley e José Gayoso também discursaram homenageando a memória do senador Ruy Carneiro.

Arnaud lembra Ruy Carneiro no 80º aniversário de nascimento

ECONOMIA

SIMONSEN ANALISA CRISE BRASILEIRA

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen afirmou em São Paulo, que 1981, está se configurando como o primeiro ano, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em que haverá declínio da produção industrial e problemas agudos de desemprego no Brasil. Para definir essa situação, ele considera o termo "desaquecimento" um "mero eufemismo", e admite que o País atravessa uma recessão. O professor Simonsen debita esse quadro a "um equívoco de perspectiva, ao qual se juntaram governo e setor privado".

De acordo com ele, "a atual política de aperto poderia ter sido evitada se tivesse sido posta em prática, em doses bem mais suaves, há dois anos atrás".

Simonsen argumenta que, naquela época, com uma inflação de 45% ao ano e reservas cambiais de US$ 11 bilhões, o Brasil tinha maior margem de manobra. "Após a queda do xá do Irã já se configurara a segunda crise do petróleo e a hora era a de apertar gradual mas decididamente, o freio. Infelizmente, por um equívoco de perspectiva, ao qual se juntaram governo e setor privado, pisou-se no acelerador. O "leit-motiv" de então era o combate à inflação pelo aumento da produção, e vale recordar o elenco de medidas tomadas nesse sentido: tabelaram-se os juros, expandiu-se fartamente o crédito subsidiado à agricultura para gerar uma supersafra que encheria a panela do povo, instituiu-se a atual lei de reajuste semestral dos salários, fez-se a maxidesvalorização cambial e, logo a seguir, foram prefixadas as duas correções, a monetária e a cambial. Os resultados da heterodoxia econômica estão documentados em todos os boletins estatísticos".

Segundo o professor Simonsen, "todo esse exercício foi inspirado num erro de interpretação sobre o milagre de 68/73, quando a inflação caiu ao mesmo tempo em que o produto real crescia de 10% ao ano. Aquela época, a economia podia crescer aceleradamente por duas razões: porque se herdara muita capacidade ociosa e porque todos os ventos internacionais sopravam a nosso favor. E a inflação, realmente, não mudou de tendência. Apenas prosseguiu na trajetória natural de declínio, após a queda vertigiosa do período 64/67, quando muito se plantou para as colheitas futuras".

O MILAGRE DE 68/73

A análise do professor Simonsen é bastante clara. Ele credita, o "milagre" econômico de 68/73 - ao lado da conjuntura internacional favorável -, à política contracionista implantada em 64 pelo então ministro do Planejamento Roberto Campos, do qual foi um dos principais assessores. E debita a atual situação de crise ao fato de não ter podido implementar política semelhante dois anos atrás, quando pressões da elite empresarial forçaram a sua saída do Ministério e conseguiram colocar em seu lugar o atual ministro Delfim Neto, que também foi o gestor do "milagre".

Em outras palavras, Simonsen diz que o "milagre" foi muito mais fruto da política anterior do que de qualquer outra coisa, e que a atual crise deve-se a "um erro de interpretação sobre o milagre". Portanto, o alvo de sua crítica ficou claro para todos os que ouviram sua conferência, ontem, no seminário "Alternativas para a Crise: o Brasil e a Economia Internacional", promovido pelo "Jornal da Tarde" e Instituto Roberto Simonsen.

ELE, DELFIM E OS OUTROS

Na ocasião ele negou, porém, que estivesse criticando a política econômica traçada por Delfim Neto. "Não critiquei nem elogiei. Apenas apresentei fatos que estão nos boletins estatísticos e procurei ser extremamente neutro", afirmou o ex-ministro, provocando risos no auditório.

Depois da conferência, numa roda de repórteres, a uma pergunta sobre se, consideraria a hipótese de sua volta ao Ministério, Simonsen respondeu enfaticamente: "Definitivamente não. Chega de se ficar eternamente pensando só em Roberto Campos, Bulhões, Delfim Neto ou Mário Henrique Simonsen. Tem gente muito boa no Brasil. É preciso dar oportunidade aos novos". Aptos a exercer a função, Simonsen citou, como exemplos, Afonso Celso Pastore, Carlos Geraldo Langoni, Antonio Carlos Lembgruber e Antonio Carlos Rocca, "e tantos mais".

SITUAÇÃO VAI MELHORAR

Afirmando que "águas passadas não movem moinhos", o ex-ministro disse ser o Brasil um País "extremamente viável", que pode retomar seu ritmo de crescimento histórico (7% ao ano), "ou até superar esse índice", já a partir do próximo ano, sem gerar impactos inflacionários ou maiores constrangimentos no balanço de pagamentos, "fora imprevistos e reaquecimentos prematuros".

TRÊS MEDIDAS BÁSICAS

A receita do ex-ministro Mário Henrique Simonsen contém apenas três medidas básicas:

1. Cortar subsídios e aumentar, no momento correspondente, os investimentos das empresas estatais, fazendo-as recorrer ao mercado externo de financiamentos. Isso melhoraria a composição das despesas públicas e, possivelmente, aumentaria as reservas internacionais do Brasil, ampliando a margem de manobra da política econômica;

2. Substituir a atual política salarial pelo regime de livre negociação entre patrões e empregados, sem tetos nem pisos, limitando-se o governo à decretação do salário mínimo. Isso permitiria que as expectativas de queda de inflação se transferissem mais rapidamente aos preços, diminuiria o desemprego e a rotatividade de mão-de-obra e aliviaria as tensões de custos das empresas;

3. Controlar atentamente a expansão da base monetária, fechando as contas abertas do orçamento, mas deixar livre a expansão do crédito bancário. Os atuais limites de expansão de 50% é que cartelizam o crédito e aumentam os spreads cobrados pelos bancos, tornando tão díspares os resultados do comércio e da indústria, de um lado, e do sistema financeiro, de outro.

Lázaro vê lançamento de cheques

O diretor de Crédito Geral do Paraiban, Elomir Lázaro de Souza estará hoje representando o diretor-presidente da instituição bancária no lançamento do Sistema ASBACE (Associação dos Bancos Comerciais Estaduais). O lançamento acontecerá no salão de Convenções do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

O sistema Asbace de cheques garantidos se constitui em uma modalidade de serviço financeiro que permitirá o acatamento recíproco de cheques de clientes especiais dos Bancos Comerciais Estaduais, em qualquer praça, em qualquer agência, dentro dos critérios estabelecidos pelo convênio "Multilateral de Prestação de Serviços", que já havia sido assinado.

Os Bancos Comerciais Estaduais passarão, a partir de amanhã a oferecer aos seus clientes aproximadamente 2.500 agências distribuídas por todo o território Nacional, operando com o sistema Asbace, que tem como objetivo normatizar a ação conjunta e integrada desses bancos, visando a utilização mútua, racional e global de suas respectivas redes de agências, no que diz respeito ao acolhimento de cheques de "clientes especiais" pessoas físicas.

Outros objetivos do programa são o aumento do poder de competição dos bancos comerciais estaduais, através do aperfeiçoamento de instrumentos de atendimento a clientela; a reciclagem positiva da imagem de mercado dos bancos comerciais estaduais; a melhoria do nível de atendimento a clientes em termos amplos, e em termos de agências como também o apoio ao esforço governamental de valorização do instituto do cheque bancário.

O serviço não se restringirá apenas ao "Cheque Asbace", que é o passo inicial para a prestação de outros que irão impor maior dinâmica nas operações. Outros convênios serão assinados que possibilitarão aos bancos comerciais estaduais a agilizarem seus atendimentos no que se refere a Cobrança, Ordem de Pagamento e Cadastro.

Bancários discutem salários

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nos Estabelecimentos Bancários da Paraíba vão se reunir hoje, às 8 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, com os representantes dos empregadores para discutirem o novo piso salarial da classe que deverá entrar em vigor a partir de primeiro de setembro.

Em sua proposta salarial apresentada no começo do mês passado aos empregadores, o Sindicato dos Bancários sugere que seja concedido um piso de Cr$ 28.000,00 para os escriturários, Cr$ 25.000,00 para o pessoal da portaria, além de uma licença de 60 dias para as gestantes, 15 por cento de produtividade, acrescidos de Cr$ 1.300,00 de anuênio.

O presidente do Sindicato, Fernando Vilar informou que a sua proposta salarial é composta ainda de 30 dias de férias, quando não ultrapassar seis faltas para um período de 12 meses de trabalho.

O novo piso para os bancários terá duração de 12 meses, com reajuste semestral, de acordo com as determinações do Governo Federal, tendo como base o INPC correspondente ao mês que entrará em vigor o novo percentual.

Ele explicou que se caso os banqueiros não aceitem a proposta salarial apresentada e que hoje será discutida, o Sindicato já está com uma documentação pronta para dá entrada na Delegacia Regional do Trabalho solicitando um dissídio coletivo para a classe.

A afluência aos postos sofreu uma sensível queda

Receptividade da campanha da nota supera expectativa

Somente a partir dos primeiros dias de setembro é que a Secretaria das Finanças conhecerá exatamente os efeitos da campanha *Nota Quente a Sorte da Gente*, sobre o comportamento da receita tributária do Estado, embora já saiba que a participação da comunidade superou assustadoramente as expectativas, com o envio de notas e *tickets* às urnas.

A informação foi prestada pelo secretário das Finanças, Marcus Ubiratan, acrescentando que no final de agosto a rede bancária enviará à Secretaria, os dados sobre a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, do comércio pessoense, que vão revelar a influência da campanha na arrecadação mensal do imposto

ENVELOPES ENVIADOS

Quinhentos e cinco mil envelopes foram enviados aos diversos postos de arrecadação, da campanha *Nota Quente a Sorte da Gente*, sendo 300 mil de João Pessoa, 200 mil de Campina Grande, e o restante das demais cidades do interior do Estado, superando em grande escala, as previsões da Secretaria das Finanças.

A Secretaria das Finanças já tem consciência de que a campanha favoreceu consideravelmente a arrecadação mensal de ICM, haja vista ter ultrapassado as suas previsões. Todavia, os dados exatos é que faltam ser computados, o que só ocorrerá nos primeiros dias de setembro.

Os primeiros prêmios da etapa inicial de sorteios, já estão sendo entregues, pelo governador Tarcísio Burity e o secretário das Finanças, Marcus Ubiratan. Um Volkswagem, uma motocicleta – 120 cilindradas – e um televisor à cores, foram os primeiros prêmios distribuídos com os ganhadores.

Paraiban não tem recursos para investir em indústria

Se restringe ao repasse de recursos de fontes federais, a atuação da Carteira de Crédito Industrial do Paraiban segundo informou ontem seu diretor José Eduardo Fitipaldi Dantas. Ele acrescentou que o banco não dispõe de recursos para investir em programas de iniciativa própria, por causa de sua estrutura de capital que hoje tem cerca de um terço de inadiplemento e outro parte no patrimônio imobilizado.

– Na medida em que tivemos um banco capitalizado, e estamos lutando para conseguir isto, nós vamos investir parte desta capitalização nas carteiras de Desenvolvimento, Crédito Rural e Industrial – disse ele acrescentando que, por enquanto, a atuação do banco se restringe a de órgão repassador de recursos.

Fitipaldi, porém ressaltou que, apesar das dificuldades, o Paraiban vem desenvolvendo um trabalho conjunto com órgãos como a Cinep e o Cebrae na procura de identificar quais as empresas que estão necessitando de recursos e, a partir daí, verificar se há o enquadramento entre a necessidade da empresa e alguma das linhas de repasse do Paraiban.

Uma outra linha de atuação da carteira de Crédito Industrial do Paraiban é procurar identificar as oportunidades de investimentos no Estado da Paraíba, através de contatos com as principais agências do banco no interior, identificando quais as empresas que potencialmente se mostram interessadas por uma das linhas de recursos do banco, "principalmente as pequenas e médias empresas".

Quanto a operação com grandes empreendimentos, José Eduardo Fitipaldi disse que o Paraiban procurará atuar em consórcio com bancos de desenvolvimento de maior porte financeiro, regionais ou federais.

Ele acredita que o Paraiban tem uma fatia considerável do mercado ainda a ganhar na economia do Estado. "A impressão que se tem", disse ele, "é que muita coisa deixa de ser feita ou é feita de forma errada, por falta de uma ação mais agressiva que mostre quais as oportunidades que estão sendo oferecidas".

A redução do inadiplemento do banco, se constitui numa das prioridades da Carteira de Crédito Industrial, segundo Fitipaldi, porque nele se encontra fora do giro do banco cerca de um terço do capital do Paraiban. "E para você ter uma idéia", acrescentou, "80 por cento desse um terço estão nas mãos de apenas 30 empresas. E é nelas que estamos concentrando os nossos esforços, através do comitê de cobrança criado pelo banco que vem acompanhando e cobrando mesmo".

O diretor de Crédito Industrial do Paraiban disse também que um outro objetivo da carteira que dirige é comprometer até o dia 31/12/81 todos os recursos disponíveis de fontes federais existentes hoje no Paraiban, para que o banco se credencie mais "até mesmo moralmente", junto aos órgãos financiadores federais.

Enumerou ainda como objetivos da carteira de Crédito Industrial a descentralização e interiorização do Crédito Industrial, iniciando a operação com linhas de crédito de órgãos federais, como a Finame que servirá como experiência piloto, para a compra de máquinas e equipamentos nacionais; a racionalização da rotina e procedimentos internos de trabalho, com o objetivo de ganhar operacionalmente, diminuindo a burocracia, padronizando instrumentos contratuais e relatórios de acompanhamento de projetos; e a implantação de um novo sistema de acompanhamento profundo dos projetos onde o banco investiu.

Exigência dos selos nos carros a álcool reduz consumo em 30%

A exigência do selo adesivo indicando conversão ou motor especial para que o veículo seja abastecido, já está provocando, segundo os proprietários de postos revendedores de combustíveis, uma redução de aproximadamente 30 por cento no consumo do álcool hidratado.

Desde ontem, os veículos a álcool que não dispõem desse selo estão proibidos de abastecer. Por outro lado, o posto revendedor de combustível que abastecer qualquer carro sem o adesivo fica sujeito ao cancelamento da sua autorização de revenda do álcool e, além disso, sofrerá um processo administrativo que pode implicar em multa de mais de 50 mil cruzeiros.

O prazo para que os proprietários de veículos regularizassem a sua situação terminou na última quarta-feira, de acordo com instrução normativa assinada conjuntamente pelo Conselho Nacional do Petróleo, Conselho Nacional de Trânsito, Geipot e a Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério de Indústria e Comércio, no dia 19 de maio passado.

Apesar disso, a única oficina autorizada para a conversão de motores na Paraíba, a Retífica Campinense, continuará distribuindo os selos adesivos, aos veículos que tiveram seus motores por ela convertidos. Em todo o Estado, foram convertidos pela retífica 623 motores de todos os tipos. No entanto, existem no Estado, cerca de 5.000 veículos utilizando álcool hidratado através de conversões feitas em oficinas autorizadas e também por oficinas não autorizadas pelo governo federal. Desse total, apenas pouco menos de 13 por cento continua a abastecer seus tanques desde ontem.

TÁXIS

Com a medida, os motoristas de táxis foram os mais prejudicados, pois a maioria dos veículos que consomem álcool não são convertidos pela retífica autorizada, usando apenas um difusor. Esses veículos terão que voltar a usar gasolina novamente.

Os motoristas de táxis não têm condições de fazer a conversão dos motores de seus veículos para o uso do álcool, e, em virtude disso, modificaram apenas o funcionamento desses motores colocando difusores.

Copesbra já exporta gelatina da cauda de baleia para o Japão

A Copesbra iniciou na última semana a exportação de cartilagens, gelatina da cauda e toucinho de baleia, para o Japão. A informação é do assessor jurídico da Companhia Norte de Pesca do Brasil Guilherme Rabay, acrescentando que esta foi a primeira vez, este ano, que a Copesbra exportou.

Guilherme Rabay informou também que a Copesbra adquiriu uma máquina automática de lavagem de miúdos e tripas, que após beneficiadas, serão exportadas para o Japão. Ele esclareceu que havia um tratamento para miúdos, e tripas, transformando-os em farinha, mas com o aparecimento de oportunidade de vendas para o mercado externo, a Copesbra optou pela lavagem, porque poderá, com o início das exportações, colocar a carne de baleia no mercado brasileiro a preços mais baixos.

Ele disse que as exportações de miúdos e tripas será iniciada em setembro, paralelamente as exportações de cartilagens, gelatina da cauda e toucinhos, iniciada na semana passada.

PESCA

O assessor jurídico da Copesbra disse ainda que até ontem haviam sido capturadas 139 baleias, das 832 estabelecidas pela Comissão Internacional da Baleia para a presente temporada.

No próximo ano a cota será de pouco mais de 900 baleias.

Esclareceu que está sendo capturada uma cota média de quatro baleias por dia, no corrente mês. Segundo acrescentou, a Copesbra prevê para setembro uma média de captura de seis baleias por dia e, a partir de outubro, oito baleias. "Estamos dentro de nossa previsão", disse.

Da atual temporada, Guilherme Rabay disse que serão produzidas cerca de 600 toneladas de óleo de baleia, para lubrificação de máquinas que trabalham com grandes pressões que serão recolhdidos aos cofres do Estado aproximadamente Cr$ 45 milhões em ICM.

Inscrições a Curso de Aperfeiçoamento são encerradas hoje

Termina hoje o prazo para inscrição dos participantes do I Curso de Aperfeiçoamento em Técnicas de Análise Organizacional, promovido pelo Governo do Estado, através da Escola de Serviço Público. A seleção de candidatos começa segunda-feira e se prolonga até sexta.

Trinta pessoas serão selecionadas para às 203 horas/aula – 70 aulas práticas e teóricas e 133 para trabalhos de campo do curso que irá de 18 de setembro a 30 de outubro, reunindo diplomados em Administração ou Economia pertencentes a órgãos governamentais.

Dentre os objetivos gerais do encontro situa-se "capacitar pessoal para desenvolver programas de modernização administrativa no Estado" e "formar massa crítica capaz de, pelos conhecimentos adquiridos, atuar como elemento modernizante na estrutura operacional dos órgãos do Governo estadual".

Os objetivos específicos também são dois: "levar os participantes a adotar uma atitude crítico-construtiva diante dos problemas administrativos" e "preparar os participantes para a utilização prática do instrumental fornecido, com vistas, basicamente, a análise de estruturas e de funcionamento organizacionais, como agentes de modernização administrativa de órgãos governamentais".

O ministrante será o professor Gilberto Luiz José Heilborn, bacharel em Administração pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, com cursos de pós-graduação pela École Nationale Administration de Paris e docente responsável pela cadeira de Organização e Métodos no curso de graduação em Administração da EBAP da FGV, tendo trabalhos publicados no Brasil e no exterior.

rega de escola
ca encerramento
Semana de Saúde

a inauguração da Escola Informal *Glauce* de mini-posto de saúde do Prodasec/urba- ação de sorteios, atendimento ambulato- palestra, será oficialmente encerrada, ho- mana de Saúde que a Secretaria de Educa- tura está desenvolvendo desde o último dia

rtir das 7 horas, até às 11 horas haverá nto ambulatorial, pela médica Lúcia L. ezerra, do Inamps; às 14h30m, palestra do ádua, da Legião Brasileira de Assistência, *enças Materno-Infantis.*

rtir das 15 horas, será a inauguração oficial Informal *Glauce Burity.* Meia hora depois, rteios entre os participantes da I Semana , de sacolas contendo medicamentos de socorros.

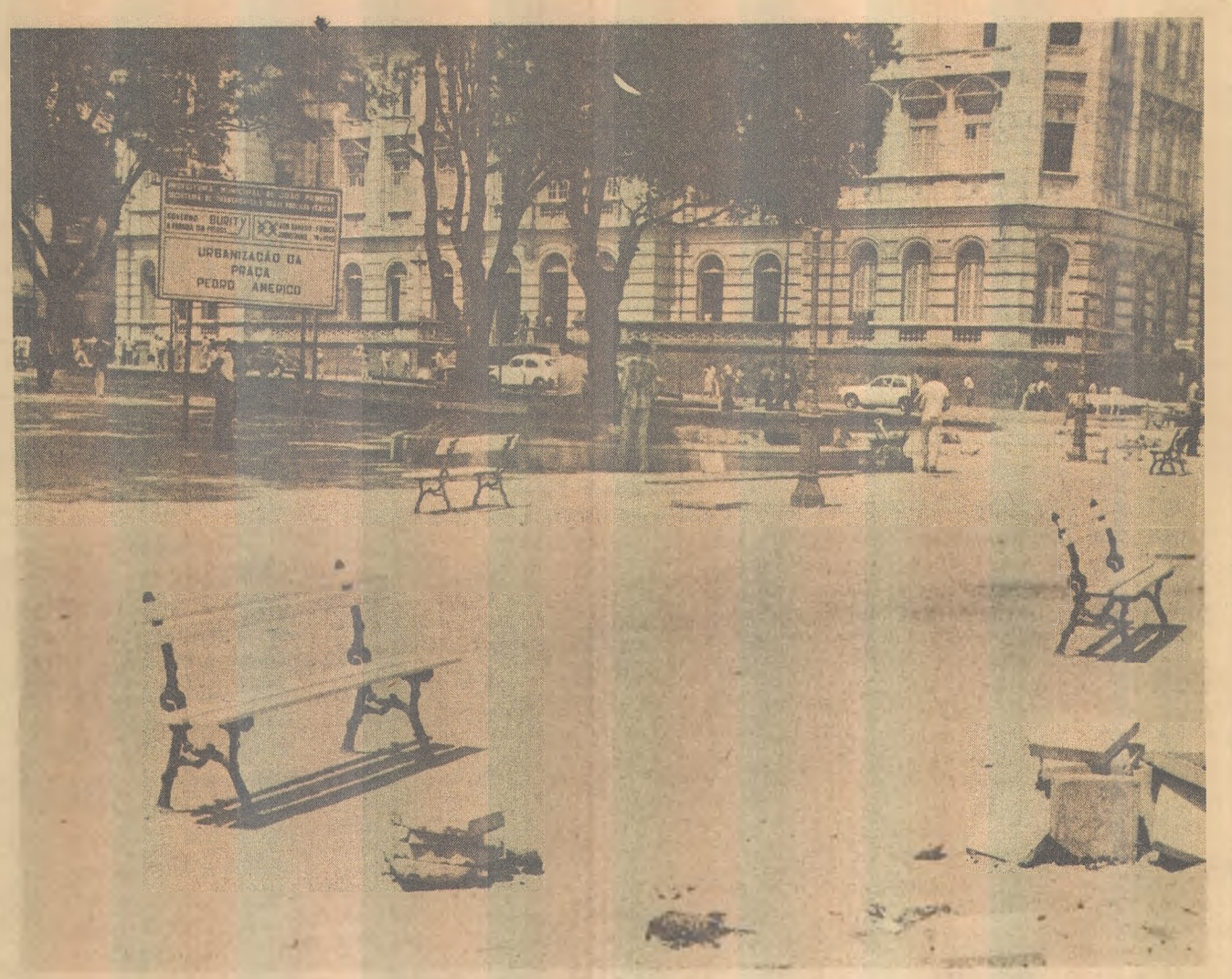
auguração do mini-posto de saúde do Pro- bano, da Secretaria de Educação e Cultu- s 16 horas, marcando o encerramento defi- semana de saúde.

mana de Saúde vem se processando na rodasec/Urbano – Grotão próximo ao Con- idencial Ernesto Geisel, sob a organização aria de Educação e Cultura, com colabora- ecretaria de Saúde, Sucam e Hospital do 1º nto de Engenharia e Construção.

jetivo das atividades desenvolvidas, é "pro- comunidade, visando sensibilizá-la sobre os relacionados à saúde das crianças e adul-

ertura oficial ocorreu segunda-feira última, , e a primeira palestra foi meia hora depois, cologia Clínica, proferida por Maria José de ilva.

lmente pela manhã realizou-se atendimen- atorial, e a partir das 14 horas, diária, entre, sobre saúde, de modo geral.



Os bancos da praça Pedro Américo - que está sendo reurbanizada pela Prefeitura - não estão servindo para a finalidade com que foram postos alí. Ninguém os utiliza, preferindo sentar no pedestral onde se encontra o busto do pintor paraibano Pedro Américo, e a razão é simples; todos estão expostos ao sol de qualquer hora do dia. A falha - não se sabe se por desatenção ou se por exigência do projeto - já foi notada pelas pessoas que costumam passar por alí. As críticas atingem outras partes do projeto onde, segundo alguns, "existe total ausência de maior criatividade nas suas linhas arquitetônicas. Numa extensão de aproximadamente 60 metros foram colocados cerca de 10 bancos que se destinariam às pessoas que desejassem passear pela praça, principalmente nos fins de semana. Entretanto não estão sendo utilizados, pelo menos durante o dia, em virtude de se encontrarem em locais completamente desprovidos de qualquer sombra.

Greve não afetou serviços do Hospital Universitário

Rebatendo as notícias publicadas ontem pela imprensa local, o diretor do Hospital Universitário Lauro Wanderley médico Lindemberg Farias, explicou que a a paralisação dos médicos residentes verificada durante todo o dia de ontem, em apoio aos seus colegas do HU de São Paulo "não afetou de maneira nenhuma as atividades médicas".

Além dos 65 residentes existentes no HU pessoense, prestam serviços a entidade mais 110 médicos concursados e 250 professores de Centro de Ciências da Saúde. Confirmando essas declarações, o próprio presidente da Comissão de Residência do HU, João Medeiros, disse que a paralisação por um dia não chegou em afetar em nada o atendimento e as atividades médicas do hospital que funcionou normalmente.

"Como foi uma paralisação em solidariedade a colegas, não existe razão para represálias, ainda mais que as atividades dos residentes pararam apenas por um dia". Para João Medeiros, o único prejuízo verificado com essa atitude de solidariedade foi para os próprios residentes que tiveram atrasos de um dia nos seus treinamentos. "A paralisação também não trouxe ônus nenhum para o Governo Federal. Ela foi insignificante".

REIVINDICAÇÕES JUSTAS

Disse ainda que as reivindicações feitas pelos médicos paulistas são justas, visivelmente a que fala a respeito do credenciamento de residências em diversas especialidades dentro da medicina. "Considero as reivindicações até certo ponto justas".

Na próxima quarta-feira, o médico João Medeiros viajará para Brasília, onde manterá contatos com o secretário executivo da Comissão Nacional de Residência Médica, Tavares Netò, com o objetivo de agilizar o credenciamento das residências nas especialidades de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Tocoginecologia e Pediatria, cujos processos estão ainda em diligência. A única área de residência credenciada no HU local é a de Medicina Preventiva, existindo ainda cursos de especialização em Odontologia, Ciências Farmacêuticas e Enfermagem Psiquiátrica.

No Brasil, a residência foi criada em 1947 e, nos primeiros anos, após a criação, as instituições médicas faziam suas residências sem a devida autorização, que exigida atualmente pela Comissão Nacional de Residência Médica. "Naquela época, os hospitais e casas de saúde instituiam as residências sem qualquer regulamentação" - diz o médico João Medeiros.

Atualmente, para ser credenciada, a residências tem que contar com autorização da Comissão Nacional. As residências que funcionam sem essa autorização são consideradas como meros estágios. "Partindo desse ponto é que acho justa a reivindicação pelo credenciamento que está sendo feita pelos residentes paulistas, pois acabaria com o problema do certificado especializado e haveria controle de carga horária, em suma o credenciamento daria aos residentes direitos e deveres".

CARTEIRA ASSINADA

A reivindicação dos residentes que não é bem vista pelo médico João Medeiros, diz respeito a exigência de carteira assinada que a classe está solicitando do Governo Federal.

Para ele, essa medida viria de encontro à filosofia da própria residência que reveste-se apenas como um curso de especialização, tendo um caráter muito mais instrutivo que profissional. "A carteira assinada traria para o residente as obrigações de atender horários determinados para os médicos profissionais e transformaria a residência numa profissão. Teríamos então que desenvolver os treinamentos em ritimo de trabalho".

ATENDIMENTO

Contestando também a notícia publicada na última quarta-feira, a respeito do mal atendimento prestado pelo Hospital Universitário à sua clientela, o diretor do HU, Lindemberg Farias, disse que esse atendimento é feito de maneira normal, como qualquer outra instituição médica.

"A informação dada pelos jornais de que aqui o atendimento é feito por concluintes de medicina e vice-profissionais, não tem fundamento. Nós trabalhamos com médicos concursados e profissionais, com o complemento altamente gabaritado de professores do Centro de Ciências da Saúde".

Apesar de não ter concordado com as versões da notícia publicada, o médico Lindemberg Farias não falou sobre a demora no atendimento, provocada pela exagerada burocracia a que estão sujeitos os doentes que procuram a assistência médica do Hospital Universitário.

Comunidade debate seus problemas

Aproximar a juventude do bairro às pessoas que hoje militam no meio artístico da cidade e, promover discussões em torno dos problemas que aflingem os diversos segmentos da sociedade brasileira, são algumas das propostas do II Encontro Cultural do Conjunto Castelo Branco, a realizar-se domingo, a partir das 13 horas, no Centro de Treinamento de Miramar, numa promoção do Grupo de Jovens daquele núcleo habitacional.

A comissão organizadora do evento comunicou que os artistas paraibanos Pedro Osmar, Jaiel de Assis, Paulo Ró, Mozart, Chico César, Henrique Magalhães, Carlinhos Cartaxo e Montegonery estarão presentes mostrando os seus mais recentes trabalho.

Além de shows musicais, o encontro programa ainda, a apresentação da enquete "Quem espera sempre alcança", um debate sobre o tema "A juventude de hoje", bem como a exibição do filme "Contra Pontos", de Pedro Nunes.

Paralelamente a essas atividades haverá uma feira de livros que servirá para Mozart lançar o seu último trabalho através da literatura de cordel.

Os organizadores do encontro acreditam que um grande número de pessoas se fará presente, principalmente, porque a entrada será franqueada ao público.

Sobre a promoção, a universitária Maisa Rejane Costa Ribeiro, integrante da comissão organizadora, disse que "as perspectivas de êxito . no encontro são inúmeras, pois, a infraestrutura montada para ele possibilita essa previsão".

Fechamento do "The Way" é explicado por seu diretor

Um dos diretores do extinto instituto "The Way" de língua inglesa explicou ontem que "todos os nossos alunos foram avisados, através de uma correspondência especial, do fechamento definitivo do curso". Francisco U. Barros, ao comentar a denúncia de ex-alunos que garantiram nada saber, argumentou que "se houve falhas foi dos Correios e Telegráfos pois todas as comunicações foram expedidas".

Segundo ele, para cada aluno foi o enviada uma carta comunicando o fechamento do curso e quais os fatores que provocaram a medida da direção do *The Way*. "Não existem prejudicados, pois antes de fecharmos mantivemos contato com a *Cultura Inglesa,* para que ela recebesse todos os nossos alunos com um abatimento na matrícula, bastando a apresentação de um comprovante que a pessoa realmente cursava o *The Way*" - garantiu Francisco Barros.

O curso, funcionava em João Pessoa a cerca de um ano e, atualmente, contava com aproximadamente 300 alunos aprendendo inglês nos três turnos, através de cursos sistemáticos e aulas preparatórias para o Vestibular.

As dificuldades financeiras enfrentadas pelo estabelecimento de ensino particular, provocadas pela falta de movimentação do mercado do ramo, foram os fatores causadores do fechamento, ocorrido durante as férias juninas. "Os preços cobrados atualmente em João Pessoa não conseguem suprir a necessidade do curso. Recebemos ultimamente uma proposta para ensinar em Recife e lá, as ofertas de preços são muito mais atrativas do que as que temos aqui".

Provas do concurso do Banco do Brasil já têm data e local

Há aproximadamente 15 mil candidatos inscritos no concurso para admissão no nível básico da Carteira Administrativa do Banco do Brasil, na Paraíba, farão provas no próximo dia 13, em oito cidades, inclusive João Pessoa.

Somente na capital prestarão exames 5.848 candidatos, que inscreveram-se nas agências de Aroeiras e Bananeiras. As pessoas que se inscreveram nas agências de Barra de Santa Rosa, Cabaceira, Cuité, Santa Luzia, Serra Branca e Taperoá, terão provas em Campina Grande; as que se inscreveram em Catolé do Rocha e Cajazeiras, farão em Cajazeiras; os de Bonito de Santa Fé e Teixeira farão em Patos; os de Conceição e Piancó, em Piancó; os de Pombal e São Bento, em Pombal. Em Princesa Isabel e Sousa farão provas os candidatos dessa mesma procedência.

PROVAS

As provas - Português, Matemática, Contabilidade Geral e Técnicas Bancárias e Comerciais - serão iniciadas às 13h30m, quando será fechada a entrada do prédio que sediará os exames, em cada cidade. O término das provas está previsto para às 16h20m.

De acordo com o regulamento do concurso, o candidato deverá chegar ao local das provas às 13 horas, portando ficha de inscrição, identidade, esferográfica azul, lápis, borracha e apontador. Depois dessas primeiras provas, será marcada a data para o exame de datilografia, onde os candidatos aprovados nos primeiros testes se submeterão à cópia de um texto de 900 toques em seis minutos.

SALÁRIO

O Banco do Brasil está oferecendo o salário inicial mensal de 33.630 cruzeiros, por uma jornada diária de seis horas contínuas de trabalho, para aquelas pessoas que conseguirem a média de pontos exigida pelo concurso.

Além disso, depois de contratado, o candidato terá direito ao 13º salário, quotas quinquenais sobre os níveis de vencimento, participação em planos assistenciais e previdenciários complementares, tudo dentro de um regime de trabalho de acordo com a CLT.

Prac promove entre 24 e 28 de agosto Semana do Folclore

Entre os dias 24 e 28 de agosto, a Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários da Universidade Federal da Paraíba promoverá a I Semana do Folclore Nordestino, realizando conferências, exposições, sessões cinematográficas e apresentações de grupos folclóricos em geral.

As inscrições já foram iniciadas na Biblioteca Central do *Campus* da UFPb, em João Pessoa, onde se processarão todas as atividades da semana folclórica. As taxas cobradas são de Cr$ 800,00, e Cr$ 400,00 para estudantes da Universidade Federal paraibana.

Até ontem pela manhã só restavam dez vagas para participantes. A Pró-Reitoria para Assuntos comunitários estabeleceu em 40 o número de vagas oferecidas. Pode participar qualquer pessoa que dispõe de trabalhos para serem exibidos na semana folclórica.

A abertura oficial será às 9 horas do dia 24, com uma palestra do professor Oswaldo Trigueiro, sobre *Comunicação e Folclore;* às 11 horas, continuará com a apresentação do grupo de dança folclórica *Terra Seca,* e, às 15 horas, exibição de filmes.

No dia seguinte, o professor José Nilton da Silva fará uma palestra sobre *Folclore na Educação,* às 9 horas. E, às 15 horas, exibição de filmes.

No dia 26, às 9 horas, a professora Francisca Tereza Montenegro de Aquino fará uma palestra sobre *Alimentação Tradicional.* Às 15 horas, novamente uma sessão cinematográfica. No dia seguinte, às 9 horas, a professora Neuma Fechine Borges falará sobre *Literatura de Cordel: temas e formas de expressão,* e Ivonaldo Nóbrega, sobre *Modalidades da Poética da Cantora,* acompanhado de dois cantadores de viola.

A I Semana do Folclore Nordestino será encerrada, no dia 28, com exibição de filmes, às 9 horas. E, às 15 horas, uma palestra do professor Mário Souto Maior, sobre *Agosto, Desgosto.*

A abertura da I Semana do Folclore Nordestino, coincidirá com o transcurso do Dia do Artista, que será comemorado em todo o país, com programações artísticas.

SABUGI S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC.(MF.) 09.415.175/0001-34

utorizado .....Cr$ 100.000.000,00
Subscrito e integralizado .....Cr$ 53.415.796,00
A REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 15/JULHO/1.981
Sede Social à Av. 1º de Maio, nº 300, às 10 horas em João Pes- COMPOSIÇÃO DA MESA DOS TRABALHOS: Presentes os senhores Conse - Jairo Guedes, Áureo Clemente Guedes e Dárcio Guedes, presidido neiro e secretariado pelo último. 3. DELIBERAÇÕES: Aprovado por ade dos presentes, o aumento de capital com recursos próprios ' nistas, no valor total de Cr$ 6.752.000,00, representando 6.752.000 dinárias, do valor de Cr$ 1,00, subscritas e integralizadas, con letim de subscrição assinado pela Diretoria, em data de 15 de ' 1981. 4.Composição do Capital: O Capital Subscrito e integrali sou de Cr$ 53.415.796,00 para Cr$ 60.167.796,00, permanecendo o autorizado em Cr$ 100.000.000,00. 5. CONSELHO FISCAL: Favorável imidade dos seus membros, Adalberto de Araújo Barreto, Francis- Lopes e Roberto Pedro Medeiros. 6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA L: Ata elaborada em livro próprio, arquivada na escarcela nº ' sa autarquia, por despacho de 24/7/81. Este é o sumário da pre- a. Ass. Jairo Guedes - Presidente e Dárcio Guedes-Secretário.

CORREIOS
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
Vinculada ao Ministério das Comunicações

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 03/DR/PB/81

DIRETORIA REGIONAL DA PARAÍBA DA EM- A BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRA- ECT, torna público para conhecimento das firmas itoras interessadas, que estão abertas Inscrições no TRO CADASTRAL DE HABILITAÇÃO DE LICI- ES DA ECT e, que fará realizar na Sala de Reuniões ifício-sede DR/PB, no dia 4 de setembro de 1981, às TOMADA DE PREÇOS para obra de REFORMA L DA APT de PILAR/Pb. O EDITAL e outras infor- poderão ser obtidas no endereço acima citado no de 8 às 12 hs, até o dia 2 de setembro de 1981.

JOÃO PESSOA, 20 DE AGOSTO/1981.

RENATO WEBER BARROSO

DIRETOR REGIONAL

DR/PB

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

A EMPRESA CONSTRUTORA LEMOS SFURA LTDA., Convida o funcionário, DEMAR TARGINO DE LIMA, Carteira ssional nº 40.641 Série 391-PB, a compare- esta empresa dentro do prazo de 08 (oito) sob pena de ser demetido conforme lei es- lecida pela C.L.T.

Dr.
MANOEL CARNEIRO DA CUNHA
Dentista

AVISO

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa seus clientes e amigos que seus serviços ntológicos já se encontram funcionando em vo endereço, no Conjunto Residencial Pedro nº 15 Parque Solon de Lucena (Lagoa) - Fo- 222-0345, com entrada também pela Av. D. dro II frente ao KIPREÇO.

"FAZENDAS REUNIDAS CHAVES S.A."

CGC/MF nº 09.105.156/0001-01

Capital Autorizado - Cr$ 15.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado - Cr$ 10.774.074,00

ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
(1ª Convocação)

Ficam convidados os senhores acionistas da firma FAZENDAS REUNIDAS CHAVES S.A., a se reunirem em Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária a realizarem-se, cumulativamente, no dia 19 do mês de setembro de 1981, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita à Av. João Suassuna nº 78, 1º andar, na cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: *ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA*, a) Adaptação da sociedade a nova Lei de Sociedades Anônimas nº 6404 de 15.12.1976; b) Eleição e fixação de remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria; c) Aumento do limite do capital autorizado de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 60.000.000,00. *ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:* a) Aprovação dos Relatórios da Diretoria, Balanços Gerais, demonstrações financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercício sociais encerrados em 31 de dezembro de 1977, 1978, 1979 e 1980. b) Aumento do Capital Subscrito e Integralizado de Cr$ 10.774.074,00 (dez milhões, setecentos e setenta e quatro mil e setenta e quatro cruzeiros), para Cr$ 25.518.757,00 (vinte e cinco milhões, quinhentos e dezoito mil, setecentos e cinquenta e sete cruzeiros), sendo Cr$ 21.548.148,00 (vinte e hum milhões, quinhentos e quarenta e oito mil e cento e quarenta e oito cruzeiros), mediante aproveitamento da correção monetária do capital social e Cr$ 3.970.609,00 (três milhões, novecentos e setenta mil, seiscentos e nove cruzeiros), mediante crédito de acionistas para aumento do capital. Encontram-se à disposição dos acionistas da companhia, no endereço acima indicado, todos os documentos referidos no artigo 133, da Lei nº 604 de 15/12/1976, correspondentes aos exercícios sociais.

João Pessoa (PB), 18 de agosto de 1981

NAIR DE ARAÚJO RIBEIRO COUTINHO
ODILON MAROJA RIBEIRO COUTINHO
JOÃO OCTÁVIO RIBEIRO COUTINHO

- Diretores -

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Aniversariantes

Estão aniversariando neste mês de agosto os seguintes militares e funcionários civis do QG/1º Grupamento de Engenharia, Batalhões de Construção, e familiares:

01 – Func Civil Luis Gonzaga Carlos

03 – Capitães Lúcio Flávio C de Lima, do 3º BEC/Picos-PI, e Marcos Antonio M Saldanha, do 4º BEC/Barreiras-BA.

07 – Func Civil José Pedro da Silva do QG/1º Gpt E

08 – Sra Lúcia de Fátima F.N. de Almeida, esposa do Ten-Cel Almeida, e func Civis Maria Augusta C Alves e Servicho V da Silva, do QG/1º Gpt E.

09 – Capitão Osmar Alfredo Hirt, do 3º BEC/Picos-PI, e Func Civil Lauro Rocha Cavalcante, do QG/1º Gpt E.

10 – Sra Terezinha Boielle Chandoha, esposa do Capitão Chandoha, e Func civil Edmilson de Araújo, do QG/1º Gpt E

12 – Func Civil Geraldo Antonio Basto, do QG/1º Gpt E.

13 – Tenente-Coronel Sid Erlan de Alencar, e Func Civis Heleno Angino Borges e Manoel José Filho.

14 – Funcionários Civis Adonias Henrique de Melo, Euzébio Pereira Barbosa e Pedro Cassiano da Silva, do QG/1º Gpt E.

15 – Capitão Paulo Kazunory Komatso, do 3º BEC/Picos-PI, e Func Civil Antonia Francisca da Silva, do QG/1º Gpt E.

16 – 2º Sargento Pedro Celestino de Q. Filho, do QG/1º Gpt E.

17 – Capitão João José Torres, do 2º BEC/Teresina-PI, e Func Civil Célia da Silva Chagas, do QG/1º Gpt, E.

18 – 1º Tenente Max Alves G Nogueira, do 3º BEC/Picos-PI

19 – Sra. Ilmar Barbosa Santos, esposa do Ten Cel Figueira, 1º Sargento João Gomes da Silva e Func Civil Maria da Conceição da Silva, do QG/1º Gpt E.

20 – Sra. Ana Cahino Bezerra, esposa do Capitão Eustáquio, Func Civil Maria da Paz L da Silva, do QG/1º Gpt E.

22 – Func Civis Jandira Soares da Silva e Lellyne Gonçalves, do QG/1º Gpt E.

24 – Capitão Cláudio Augusto de Gurgel Caracas, do QG/1º Gpt E, e Capitão João da Silva Oliveira, do 2º BEC/Teresina-PI.

25 – Capitão Jorge Cupertino de Pinto, do 3º BEC/Picos-PI, e 1º Tenente José Deomar Hartmann, do 4º BEC/Barreiras-BA.

26 – Capitão Adalberto P dos Santos, do 2º BEC/Teresina-PI, e Func Civil Antonio Gomes, do QG/1º Gpt E.

27 – Capitão Gil Moss S dos Reis Filho, do 2º BEC/Teresina-PI

28 – Sra. Josemar Nascimento da Silva, esposa do Major Hilton, Capitão Mário Roberto Pereira, e 3º Sargento João Duarte da Silva, do QG/1º Gpt E.

29 – Func Civil José Elísio D de Assis, do QG/1ºGpt E

30 – Sra. Auribella Pessoa de Queiroz Tavares, esposa do Ten Cel Tavares.

31 – 2º Tenente Josias G do Nascimento, do 2º BEC-Teresina/PI. Aos distintos nataliciantes, os parabéns da Coluna.

Janaine

Quem esteve em festa no sábado passado foi o lar do Sargento Walfredo-Moça Fernandes Galvão, pelo transcurso do "primeiro aninho" de Janaine, comemorado com um churrasco na Vila dos Sargentos do QG do 1º GptE onde não faltou a presença dos amigos e a presença alegre de muitas crianças. Parabéns.

Olimpíadas

Eis os primeiros resultados das disputas das Olimpíadas da Guarnição, que vem se realizando com o maior êxito, desde o dia 17:

Futebol: Cabos/Soldados: 1º Gpt E x 16º RC Mec.

Tempo Normal: 1x1 – Na decisão por penaltis, vitória do 16º RC Mec, por 5 x 3.

Quadros: *16º RC Mec:* Firmino, P. Alves, Marcel, Reginaldo Levi, Assis (Wilson), Rodrigues, Messias, Santos, Freitas e Viegas.

1º Gpt E: Felinto, Vicente (Mello), Chaves, Rolim, Carlos, David, Aleckson (Monteiro), Charles, Pádua, Lopes e Rodrigues.

Árbitros: Massilon da Silva Moreira dos Santos e Auxiliares: Antonio de Olinda Campelo e Paulo Roberto de Morais, da FPF.

2º jogo – 15º BI Mtz x 5ª Cia Inf. Vitória do "15" por 4 x 1, gols de Roberto, Leitão, Ferreira (02), Cavalcante fez o ponto dos vencidos.

O time vencedor formou com: Meira, Marinaldo, Lopes, Rufino, Neto, Ribeiro, Filho, Roberto (Freire) Ferreira, Pessoa, Leitão (Pércio).

A 5ª Cia, alinhou: Caio, Chagas, Pereira, De Assis (Assis), Cavalcanti, Júnior, José S. Filho, Romildo (Erasmo), Hely e Torres.

Trio de Arbitragem: Paulo Roberto Morais, Antonio de Oliveira Campelo e Massilon da Silva Moreira dos Santos.

Corrida a Pé

Até o dia 27 estão sendo aceitas as inscrições para a "8ª Volta da cidade" que será realizada no domingo 30, em homenagem aos 396 anos de João Pessoa e aos 40 anos do "Vidal de Negreiros".

Para se inscrever basta que o atleta – masculino ou feminino – recorte o cupom que está sendo publicado diariamente na página esportiva de A UNIÃO, e entregue-o no Dep de Pesquisa de A UNIÃO:

Major Álvaro Vitorino de Pontes, C[omandante] da 5ª Companhia de Infantaria, [de Campina Grande, que está participando com uma lutadora representação, das Olimpíadas da Guarnição.

Câmara de Arara presta homenagem a Nathanael

Arara (A União) - O presidente da Câmara de Vereadores desta cidade, vereador José Ibiapina do Nascimento, informou que vai convocar os seus pares para uma sessão extraordinária no dia 14 de setembro para homenagear o jornalista Nathanael Alves, recentemente falecido.

O vereador José Ibiapina disse que, além da homenagem que a Câmara de Vereadores prestará, vai solicitar que lhe seja concedido uma rua para o seu nome "pois trata-se de uma das mais justas homenagens que poderemos prestar ao nosso conterrâneo".

Todavia, já foi sugerido que a Prefeitura municipal mude os nomes das ruas Maria das Dores e Bela Vista, localizadas nas saídas para os municípios de Solânea e Serraria, respectivamente, por se tratar de logradouros importántes em Arara. E o nome de qualquer destas ruas seria transferido para outro local.

Vereador Cacildes Toscano confirma a construção de obras

Rodoviária e casas vão ser edificadas este ano

Guarabira (A União) – O Vereador Cacildes Toscano de Brito, Presidente da Câmara Municipal de Guarabira, em contatos mantidos na última semana em algumas secretarias do Estado, conseguiu a confirmação de que, ainda este ano, serão iniciadas a construção da Estação Rodoviária e de um conjunto de casas populares, um pleito que não era somente dele, como também do líder do PDS em Guarabira e candidato a Prefeito, Jáder Pimentel.

A rodoviária, que deverá ser construída em terreno situado à margem da rodovia PB-55, na entrada do Bairro da Bela Vista, terá capacidade de embarque e desembarque de mais de 6 mil passageiros diários, sua maquete já foi concluída e deverá chegar a Guarabira nos próximos dias, sendo exposta no salão nobre da Câmara Municipal, segundo informações do vereador. Quanto à construção do conjunto de casas populares, que serão financiadas pelo BNH por intermédio do IPEP, alguns acertos foram feitos no sentido de regularizar a documentação necessária para a escritura definitiva do terreno.

O vereador Cacildes também participou de um almoço oferecido pelo empresário Antonio Cabral, irmão do Senador Milton Cabral, ao qual estiveram presentes o candidato a deputado José Ricardo Porto e o seu pai, desembargador Sílvio Pélico Porto.

Colégio Estadual volta a funcionar na 2ª feira

Sapé (A União) - O Colégio Estadual de Sapé possivelmente na próxima segunda-feira voltará funcionar às suas atividades, o que não vinha ocorrendo desde o começo do ano devido a uma série de reformas que vinha sofrendo. Portanto as aulas estavam sendo ministradas na antiga Escola do Comércio para que os alunos não ficassem prejudicados.

A população sapeense, em particular os estudantes, está por demais satisfeita com a obra, apesar da preocupação em torno das condições físicas do educandário, pois só existem 10 salas de aula para comportar 2.000 alunos.

Segundo rumores que correm na cidade, no próximo ano, o Centro de Treinamento não vai funcionar com o 1º grau, devido às atividades da Escola Normal. Este possível acontecimento acarreta preocupação aos alunos que irão sofrer prejuízos. Se isto ocorrer e as autoridades competentes não tomarem providências, no sentido de construir mais classes, vários estudantes serão obrigados a se deslocarem para outras cidades.

Em Arara, vacinação obtém êxito

Arara (A União) - O coordenador do Posto Médico desta cidade, farmacêutico Sebastião Bastos de Sousa, informou que a campanha de vacinação contra a paralisia infantil realizada no último sábado no município de Arara teve êxito.

O sr. Sebastião Bastos disse que a campanha deste ano repetiu o êxito do período anterior, quando foram vacinadas aproximadamente mil crianças de até cinco anos. "Esta temporada correspondeu as nossas expectativas, pois esperávamos vacinar este número de crianças, tendo como base a campanha do ano passado", disse. Além dos postos de vacinação colocados na cidade, a coordenação do Posto Médico e a Prefeitura Municipal de Arara, por recomendação do prefeito José Medeiros dos Santos, colocaram postos por diversos sítios, facilitando o atendimento da população da zona rural.

Passageiros reclamam de cobradores

Sapé (A União) - Várias pessoas que viajam diariamente para João Pessoa estão reclamando dos cobradores de várias empresas que exploram a linha Sapé-João Pessoa, pois segundo denunciaram, estes estão ficando com o troco das passagens.

A passagem de Sapé a João Pessoa custa Cr$ 92,00, porém, conforme afirmaram os passageiros, os cobradores cobram Cr$ 95,00 quando têm o troco, e o pior é que os usuários não podem reclamar. Eles já fizeram várias reclamações aos dirigentes da empresas, mas nenhuma providência foi tomada no sentido de solucionar o problema. Os usuários alegam que os cobradores não aceitam que eles paguem Cr$ 90,00 pois terão prejuízos, "mas a gente pode ficar sem o troco. Vários comentários surgem de que os cobradores deveriam ver que é preciso que aconteça um milagre para poderem devolver o troco correto. Caso nenhuma providência seja tomada, futuramente pode gerar grandes problemas entre cobrador e passageiro.

Maximino diz que apoiará Wilson Braga

Sousa (A União) - O Agropecuarista Maximino Pinto Gadelha, filho do ex-Vice Governador de Estado, Zabilo Gadelha, vai apoiar o deputado Wilson Braga para Governador, nas eleições do próximo ano, por entender ser este o melhor nome para governar a Paraíba.

Maximino pertencia ao MDB e em 1972 disputou a Vice-prefeitura de Sousa, ao lado do engenheiro Francisco Benevides Gadelha. Com a extinção dos partidos, ele se filiou ao PMDB, mas agora resolveu apoiar o nome do deputado Wilson Braga, que, segundo as suas próprias declarações, além de dispor de todos os meios para promover uma profícua administração, terá vitória tranquila em 1982.

José Murilo reassume as suas funções

Sousa (A União) – O sr. José Murilo Siebra reassumiu as suas funções de gerente do Banco do Brasil nesta cidade, depois de passar um mês de férias na cidade do Crato, no Estado do Ceará.

Durante a sua ausência, a agência do Banco do Brasil foi dirigida pelo sub-gerente José Gildo de Moura Monteiro.

Guarabira já inicia os preparativos para o dia 7 de setembro

Guarabira (A União) - Reuniram-se na noite da última segunda-feira, na Prefeitura de Guarabira, representantes da maioria das instituições de ensino da cidade, que juntamente com o Prefeito Roberto Paulino e o Comandante do 4º BPM, Coronel João Valdevino da Silva, definiram a programação da Semana da Pátria em Guarabira, restando apenas ser impressa e distribuida.

A esta reunião convocada pelo Prefeito compareceram os representantes da 23ª CSM, Tenente João Viana; da Igreja Congregacional Pastor Severino Tavares da Silva; do Colégio Estadual de Guarabira, os professores Edgardo Júlio Pereira e Estelita Cunha; do Grupo Escolar Antenor Navarro, a professora Célia Galvão Toscano; do Educandário João XXIII, professora Maria Piedade de Medeiros; do Educandário Nossa Senhora da Luz, a professora Maria do Socorro Amorim; da Secretaria de Educação do Município, a professora Aurora Márcia Costa de Oliveira.

Bandas fazem ensaios

Patos (A União) - Todos os colégios da rede oficial e particular de ensino dessa cidade dias atrás iniciaram os treinamentos com vistas às comemorações do dia da Independência, 7 de setembro. Os departamentos de Educação Física dos educandários já determinaram o início dos ensaios para os alunos, uma vez que as bandas marciais já vêm ensaiando há cerca de um mês.

Os ensaios se prolongarão até o dia 5 de setembro, quando todos os alunos que irão desfilar pelas ruas Solon de Lucena e Epitácio Pessoa serão dispensados para os preparativos das roupas e carros alegóricos. Além dos colégios, também iniciaram os ensaios as bandas das casas militares, como o III Batalhão de Polícia Militar e Tiro de Guerra 07-152.

Como todos os anos, no dia 7 de setembro, vários colégios da cidade e alguns clubes de serviço, além de empresas privadas, como a Campal, irão desfilar pelas ruas da cidade com seus carros alegóricos e representações de diversos Estados brasileiros. Este ano, as direções das instituições de ensino vão pedir um maior número de soldados do III BPM e Tiro de Guerra, no sentido de que a multidão que fica nas laterais das ruas não venha a trafegar no centro da avenida para perturbar o desfile.

Associação Carnavalesca promoverá festa em Sapé

Sapé (A União) - No próximo dia 5 de setembro, será realizada nessa cidade a tradicional Festa das Personalidades, numa promoção da Associação Carnavalesca. Os Panteras, com o objetivo de prestar uma justa homenagem a todos os profissionais que de uma maneira ou de outra contribuem para o desenvolvimento sapeense. Tocará para dança um conjunto musical de João Pessoa, com início previsto para às 22h. Já no dia 26 do mesmo mês, será realizada a Festa da Primavera, promoção da Escola de Samba Balança Mas Não Cai, que vai ser animada pelo conjunto "Os Satânicos". As reservas de mesas de ambas as festas já podem ser efetuadas na secretaria do Clube Atlético.

Aumenta procura de vaga em educandário infantil

Sousa (A União) – "Faça o seu filho feliz, dê a liberdade que ele merece. Matricule-o na escola que revolucionou o ensino de Sousa, o Sítio do Pica Pau Amarelo". Este é o lema da Escola que foi fundada em 1978, e conta atualmente com cinquenta alunos, na faixa etária de um ano e seis meses a sete anos.

A Escola do Sítio do Pica Pau Amarelo não pode receber mais de cinquenta alunos, pela sua própria estrutura, mas existe uma disputa das maiores, pois a grande maioria dos pais de família de Sousa, desejam que seus filhos estudem na Escolinha modelo da região.

A diretora é a professora Maria Lúcia Sá Silva de Sena, e a coordenadora, a professora Sofia Tavares de Sena. Mantém quatro professoras, uma orientadora e duas babás.

A nossa reportagem fez uma visita à Escola e manteve contatos com a diretora Lúcia Sá Silva, que disse que "a Escola oferece possibilidades que a família muitas vezes não tem condições de proporcionar. Isto é, contato direto com as plantas, com animais, com jogos que desenvolvem a inteligência infantil, diálogos constantes com a criança".

Acrescentou que as atividades da Escola são programadas baseando-se nas necessidades e interesses das crianças. Crianças são ávidas para experimentar, colecionar, perguntar; aprendem depressa e desejam exibir suas habilidades. Na idade de dois a sete anos em que toda ela é muito diferente do adulto, isto é, pensa como pode, aprende o real de forma diferente, não tem possibilidade de abstração e imaginação que lhe permitam a concepção correta da realidade. Fica, pois, de certa forma, sujeita ao controle de uma autoridade exterior firme, mas ao mesmo tempo suave, e que ela sinta amiga.

A respeito da socialização à vida criança, nessa faixa etária, a professora Lúcia Sá Silva disse que "é importante, realmente, numa escola maternal, porque ela é adquirida harmoniosamente, espontaneamente sob o ponto de vista da independência, confiança em si, adaptabilidade e rendimento intelectual, vantagens essas que vão favorecer os estudos posteriores.

Maria Lúcia, diretora da escola

PENSIONATO PARA MOÇAS

Higiene e Boa Alimentação

Av. Antônio Lira, nº 132 - TAMBAÚ

DEPLASA- DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO, URBANIZAÇÃO, AGRO-PECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A.

COC. MF. 08.872.020/0001-64

RELATÓRIO DA DIRETORIA- Senhores Acionistas. Em obediência à Lei e aos Estatutos, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 1.979, c/a respectiva Demonstração dos Resultados. Esta Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessárias para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. João Pessoa, 15 de Fevereiro de 1.981. A DIRETORIA. BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979.- ATIVO- CIRCULANTE- Caixa e Bancos 2.973.654,60- Títulos a Receber 329.918,66- PERMANENTE- Investimentos 4.010.633,12- IMOBILIZADO- Prédios e Terrenos 9.688.025,71 (-) Depreciações Acumuladas 764.671,64 - DIFERIDO- Despesas Pré- Operacionais 72.776,87 -Total do Ativo- 16.866.505,32.- PASSIVO- PATRIMÔNIO LÍQUIDO- Capital 8.010.000,00 Reserva Especial de Capital 6.041.952,32 Reserva de Capital 6.745.125,48 Reserva Legal 240,62 (-) Prejuízos Suspensos 1.930.813,30- Total do Passivo 16.866.505,32.-DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979- Receita do Exercício- Rendas Eventuais 2.713.634,89- Resultado Negativo do Exercício (434.234,91).aa) Helio Fernando Alves de Araujo- Diretor Presidente, Marcus Tullius Seixas Araujo- Diretor Vice-Presidente, José Humberto Alves Beserra-Diretor,

MARLENE DO NASCIMENTO

DEPLASA- DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO, URBANIZAÇÃO, AGRO-PECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A.

CGC. MF. 08.872.020/0001-64

RELATÓRIO DA DIRETORIA- Senhores Acionistas. Em obediência à Lei e aos Estatutos, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 1.980, c/a respectiva Demonstração dos Resultados. Esta Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessárias para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. João Pessoa, 31 de Março de 1.981. A DIRETORIA. BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980.- ATIVO- CIRCULANTE- Caixa e Bancos — 4.509.318,46- Tres Rios Agropastoril Ltda 1.991.534,00- PERMANENTE- IMOBILIZADO- Prédios e Terrenos 14.607.605,16 (-) Depreciações Acumuladas 1.764.849,02- DIFERIDO- Despesas Pré- Operacionais 109.732,96- Total do Ativo 19.453.341,56- PASSIVO- PATRIMONIO LIQUIDO- Capital 6.010.000,00 Reserva Especial de Capital- 12.161.934,00 Reserva de Capital 10.170.300,19 Reserva Legal 362,80 (-) Prejuizos Suspensos 8.889.255,43 Total do Passivo 19.453.341,56.-DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980. Receita do Exercício — Rendas Eventuais 2.660.000,00 menos Despesas do Exercício 8.637.975,14- Resultado Negativo do Exercício (5.977.975,14).aa) Helio Fernando Alves de Araujo Diretor Presidente, Marcus Tullius Seixas Araujo- Diretor Vice-Presidente, José Humberto Alves Beserra- Diretor,

MARLENE DO NASCIMENTO

DEPLASA- DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO, URBANIZAÇÃO, AGRO-PECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A.

CGC. MF. 08.872.020/0001-64

RELATÓRIO DA DIRETORIA- Senhores Acionistas. Em obediência à Lei e aos Estatutos, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 1.978, c/a respectiva Demonstração dos Resultados. Esta Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessárias para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. João Pessoa, 15 de Janeiro de 1.981. A DIRETORIA. BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.978.-ATIVO- CIRCULANTE- Caixa e Bancos - 581.216,36- Títulos a Receber 511.250,00- REALIZÁVEL A LONGO PRAZO- Títulos à Receber 511.250,00- PERMANENTE- Investimentos 2.724.800,00- IMOBILIZADO- Prédios e Terrenos 7.632.174,21 (-) Depreciações Acumuladas 256.115,96- DIFERIDO- Despesas Pré- Operacionais 49.444,17 -Total do Ativo 11.754.018,78.- PASSIVO - PATRIMONIO LIQUIDO- Capital 6.010.000,00 Reserva Especial de Capital 2.178.024 00 Reserva de Capital 4.582.597,65 Reserva Legal 163,48 (-) Prejuízos Suspensos 1.016.766,35- Total do Passivo 11.754.018,78.-DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.978. Receita do Exercício- Rendas Eventuais 2.046.100,00 menos Despesas do Exercício 2.810.811,41- Resultado Negativo do Exercício (764.711,41) aa) Helio Fernando Alves de Araujo- Diretor Presidente, Marcus Tullius Seixas Araujo-Diretor Vice-Presidente, José Humberto - Alves Beserra-Diretor,

MARLENE DO NASCIMENTO

SABUGI S/A - Indústria e Comércio
CGC (MF) 09.415.175/0001 - 34

Capital Autorizado ..... Cr$ 150.780.000,00
Capital Subscrito e Integralizado ..... Cr$ 71.424.730,00

RESUMO DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 14/AGOSTO/1.981
1. LOCAL: Sede Social à Av. 1º de Maio 300, às 13 horas em João Pessoa. 2. COMPOSIÇÃO DA MESA DOS TRABALHOS: Presentes os Conselheiros Justiniano Guedes Neto, Áureo Clemente Guedes e Dárcio Guedes, presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. 3. DELIBERAÇÕES: a) eleição dos membros da Diretoria, na pessoa dos srs. Justiniano Guedes Neto, Javan Guedes e José Gouveia Guedes para os cargos de Diretor Presidente, Diretor Financeiro e Diretor Técnico, respectivamente; b) fixação dos honorários mensais de cada diretor em Cr$ 20.000,00 por mês; c) autorização para a Diretoria, de conformidade com o art. 13 ítem 7, combinado com o art. 22 ítem 1º dos Estatutos Sociais prestar avais, fianças, endossos e outras garantias em operações financeiras, realizadas por empresas do mesmo grupo. 4. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL: Ata elaborada em livro próprio, arquivada na escarcela nº 581, dessa autarquia, por despacho de 20/8/81. Este é o sumário da presente Ata. ass) Justiniano Guedes Neto - Presidente e Dárcio Guedes - Secretário.

SABUGI S/A - Indústria e Comércio
CGC.(MF) 09.415.175/0001-34

Capital Autorizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado ..... Cr$ 60.167.796,00

RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORD. E EXTRAORDINÁRIA 1. LOCAL E DATA: Sede Social à Av. 1º de Maio, nº 300, às 10 horas em 14.8.81, João Pessoa-Pb. 2. INSTALAÇÃO E QUORUM: Presente a totalidade dos acionistas com direito a voto, sob a presidência do sr. Jairo Guedes e como secretário o Sr. Dárcio Guedes. 3. DOCUMENTOS APRESENTADOS: Editais de Convocação publicados no Diário Oficial e o Jornal "A União"nos dias 14, 15 e 16 de julho de 1981 e Propostas. 4. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES: a) Aprovação do Balanço Patrimonial, demonstrações Financeiras, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1980; b) Reeleição dos membros do Conselho Fiscal nas pessoas de Adalberto de Araújo Barreto, Francisco das Chagas Lopes e Roberto Pedro Medeiros como membros efetivos, e Rodrigo de Carvalho Costa. Geraldo Torres da Silva e Marco Aurélio Ferreira de Melo, como Suplentes; c) Eleição dos membros do Conselho de Administração nas pessoas do sr. Justiniano Guedes Neto, para o cargo de Presidente, Áureo Clemente Guedes e Dárcio Guedes, para os cargos de Vice Presidente e Membro, respectivamente; d) Fixação dos honorários dos Membros do Conselho de Administração em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros)mensais e os do Conselho Fiscal na forma da Lei 6.404/76; e) Aprovação da capitalização das reservas da expressão da correção monetária do capital no montante de Cr$ 11.256.934,00(onze milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e trinta e quatro cruzeiros), representado por ... 11.256.934 ações nominativas e endossáveis, do valor nominal de Cr$1,00 cada uma, atribuindo-se a cada acionista ações bonificadas na proporção da mesma espécie das possuídas; f) Aumento do capital autorizado de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 150.780.000,00; g) Modificações dos Estatutos Sociais, passando a vigorar com a seguinte redação: Art. 6º-O capital da sociedade, que é autorizado, poderá ser aumentado até o limite de Cr$ 150.780.000,00, representado por 150.780.000 ações nominativas ou endossáveis,do valor nominal de Cr$1,00 cada uma, assim distribuído: I - 65.000.000 ações ordinárias com direito a voto; II-30.000.000 ações preferenciais, classe "A"; e III-55.780.000 ações preferenciais, classe "B". § 4º do Art. 6º - As ações preferenciais classes "A", gozarão das seguintes vantagens: a) prioridade na distribuição de um dividendo anual de até 12%, sobre o valor nominal; b) prioridade no reembolso da copital até seu valor nominal, no caso de liquidações da sociedade; c) após o reembolso do capital constituído pelas ações ordinárias, participarão no remanescente, em igualdade de condições com as ordinárias. § 5º do Art. 6º -b) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo de 12 % ao ano, calculado sobre o respectivo valor nominal; Art. 33 - b) 25 % no mínimo, serão destinados ao pagamento dos dividendos obrigatórios, observadas as vantagens estatutárias e legais atribuídas às ações preferenciais. 5. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL: Com a capitalização da correção monetária o capital realizado passa de Cr$ 60.167.796,00 para Cr$ ..... 71.424.730,00 e o autorizado para Cr$ 150.780.000,00. 6. CONSELHO FISCAL: Aprovou medidas conf. parecer. 7. A RQUIVAMENTO NA. J.COMERCIAL : Ata lavrada em livro próprio, arquivada na escarcela 581,da autarquia, por despacho de 20/8/81. Este é o sumário da Ata. Ass)Jairo Guedes -Presidente e Dárcio Guedes - Secretário.

TATIANA SANDRA GARCIA

Missa de 1º Aniversário

Jaime, Niselita e Juliana Garcia Portela de Melo, Nivaldo e Josélia Garcia, Geraldo, esposo e filhos, Luiz Benedito, esposa e filhos, Nisélia, esposo e filhos, Nisélio, esposa e filhos, Antonio Laurentino, esposa e filhos, Maria do Socorro , esposo e filhos, Maria de Fátima, esposo e filhos, Rivaldina, Rosa de Lourdes, Rilda, Ronaldo, Rivanda, André, Carlos Sérgio e Laudelina, pai, mãe, irmã, avós, tios e primos, ainda imbuidos de enorme saudade pela perda de sua querida TATIANA, convidam parentes e amigos para as missas que serão celebradas no próximo sábado, dia 22, às 16,30 hs, na Capela do Instituto João XXIII, à rua Professor Batista Leite, 151, Roger e no domingo, dia 23, às 17 hs, na Igreja do Rosário, em Jaguaribe.

A família agradece a todos que lá comparecerem.

Tramitação do "distritão" será iniciada em setembro

Brasília - Apresentada há uma semana, a proposta de emenda constitucional instituindo eleições majoritárias para deputados - o "distritão" - terá sua tramitação iniciada dia 11 de setembro, evitando ficar na "fila" vários meses, graças à decisão do Presidente do Senado, de anexar a emenda do deputado Nilson Gibson (PDS-PE) à proposta de emenda do PP sobre reforma eleitoral, formalizada em dezembro de 1980.

A proposta do PP, assinada em primeiro lugar pelo líder Thales Ramalho, entre outros temas estabelece o voto proporcional total nas eleições de deputados, suprimindo expressão que permite a representação proporcional "total ou parcial". Possivelmente por sugestão do líder do PP, o sr. Nilson Gibson requereu e o senador Jarbas Passarinho deferiu que sua proposta fosse anexada à do sr. Thales Ramalho, nos termos regimentais.

A medida fará com que a emenda do "distritão" ganhe quatro ou cinco meses - o tempo que aguardaria, na secretaria-geral da Presidência do Senado, data para sua leitura em plenário. A tramitação de emenda constitucional começa com a leitura em plenário, seguida da constituição de comissão mista para examiná-la.

Os líderes do PMDB comentaram, ontem, que o PMDB e o PP estão unidos para tentar aprovar a emenda Nilson Gibson. O Presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, sem criticar diretamente o PP, disse não acreditar que "partidos de oposição" possam aprovar o "distritão". Assegurou que o PMDB é contra e vai lutar pela rejeição ou arquivamento da proposta.

O líder do PP, sr. Thales Ramalho, não aceitou sugestão do líder do PMDB, de pedir aos seus liderados a retirada do apoio à emenda do "distritão". Do PP assinaram a proposta 26 deputados e cinco senadores. Os do PMDB devem retirar o apoio, atendendo solicitação do líder Odacir Klein - cinco deputados e dois senadores.

Reforma não está encerrada

Brasília - A reforma eleitoral do governo não está encerrada, mas os pontos já decididos - sublegenda para governador, redução do prazo de domicílio eleitoral e a data de 15 de novembro para a realização das eleições - são decisões "irrevogáveis". Os demais itens estão passando por um processo de "reavalização".

A informação foi transmitida ontem por informante credenciado do PDS, após contatos no Palácio do Planalto. Isso quer dizer que não está afastada a possibilidade do governo adotar o "distritão" - eleição majoritária de deputados - a coligação de votos e proibir as coligações partidárias.

Além disso, continua nas previsões do Planalto concordar com o aumento de 420 para 500 cadeiras na Câmara dos Deputados. Esta questão, porém, não seria decidida de forma isolada, mas dentro de um conjunto de medidas "negociáveis" com as oposições.

Acredita-se, por isso mesmo, que o governo poderá dar o "sinal verde" para o aumento do número de deputados, desde que haja concordância no Parlamento para adotar o "distritão".

Admite-se, também, a possibilidade de ser elaborada um texto único de emenda constitucional, estabelecendo a eleição majoritária de deputados, com o número de representantes fixados em 500, no máximo.

Ontem, líderes e dirigentes do PMDB e do PP, entre os quais os srs. Ulysses Guimarães, Roberto Saturnino, Thales Ramalho, José Richa, Fernando Lyra, reafirmaram a posição contrária à tese do sr. Magalhães Pinto, da extinção dos partidos. O líder do PP concordou com a observação do presidente do PMDB, de que a extinção dos partidos poderia acarretar o risco do adiamento das eleições, com a prorrogação de mandatos.

No que diz respeito à reforma eleitoral, dirigentes do PDS confessam-se desinformados. "Cumprimos nosso dever" - afirmou o secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana. Na liderança do partido a impressão recolhida é a de que o governo, com a mudança ocorrida na Chefia do Gabinete Civil, deverá reavaliar a reforma eleitoral na íntegra.

Além do "distritão" e do aumento do número de deputados, o governo, por intermédio do ministro Leitão de Abreu, reexaminaria a vinculação de votos, a proibição de coligações, entre outros pontos.

No que diz respeito às eleições nos diretórios partidários, o PDS está disposto a não tomar qualquer iniciativa para a prorrogação. Esta medida poderia acontecer se houver consenso entre os demais partidos - PMDB, PP e os outros da oposição.

Clima político paraense se agrava com várias denúncias

Belém - O clima político do Pará, que se agrava a cada dia com denúncias inclusive de que parlamentares estão comparecendo armados às sessões da assembléia, derivou agora para uma "guerra de notas oficiais" na primeira página dos jornais locais. Ontem o PMDB, em resposta à nota anterior do PDS, divulgou outra defendendo o governador Alacid Nunes e acusando os jarbistas de abusarem do poder dos órgãos federais para pressionar os adversários.

Diz o PMDB que a nota do PDS, "redigida pelo Senador Jarbas Passarinho", retrata "o desespero que se vem alastrando no PDS do Pará com a aproximação das eleições diretas, quando o povo terá a oportunidade de recusá-los como nefandos detentores da administração pública há quase 18 anos". E desafia o Presidente do Senado a candidatar-se ao governo do Estado no pleito direto de 82.

O PMDB afirma que "nesse desespero incontido usam-se os órgãos de administração federal como propriedade de um grupo viciado nas benesses da corrupção galopante que faz porfia com a maior inflação de nossa história e um custo de vida insuportável". Mais adiante a nota diz que "porque o PMDB não aceitou suas ofertas que objetivavam tripudiar sobre o seu alvo principal - o governador Alacid Nunes - os chamados jarbistas assanham-se na empreitada sucessiva de deboches, insultos e ameaças de toda ordem".

Alguns nomes são citados como adesistas ao PDS por pressões, entre eles o do ex-prefeito Elias Pinto, de Santarém, cassado pelo AI-5, afirmando ainda que a Prefeitura daquele município "tem servido para as mais escancaradas e despudoradas negociações".

Brasil não quer colaboração dos EUA no programa nuclear

Belo Horizonte - O ministro das Minas e Energia, César Cals, disse anteontem que o Brasil rejeita a proposta dos Estados Unidos de colaborar no programa nuclear, que será para fins pacíficos e mantido conforme foi negociado com a Alemanha Federal. "Nós não abrimos mão de nossos princípios. O Brasil não assinou o acordo de não-proliferação nuclear e não vai modificar o seu acordo nuclear com a Alemanha", declarou a imprensa.

- Nós vamos usar a energia nuclear para fins pacíficos garantiu o ministro César Cals, para quem a proposta norte-americana é apenas "uma manifestação de boa vontade de um novo diálogo, que o governo brasileiro sempre vê com bons olhos". Ressaltou, porém, que esse diálogo só será possível a partir da "manutenção da base de nossos princípios".

O Ministro das Minas e Energia explicou, em Belo Horizonte, a cerca de 60 empresários na Federação das Indústrias de Minas Gerais, os programas de energia alternativa para os derivados de petróleo. Logo depois, em rápida entrevista a imprensa comentou declarações do Presidente da Eletróbras, general Costa Cavalcanti, sobre uma reformulação dos programas das hidrelétricas, dando-se prioridade às usinas nucleares.

- O programa energético prioritário é o da hidroeletricidade. O que o general Costa Cavalcanti deve ter falado é que o programa nuclear tem prioridade nas transferências de tesouro a fundo perdido, uma vez que o programa hidrelétrico gera seus próprios recursos - afirmou o Ministro, acrescentando que as tarifas serão sempre adequadas dentro de uma filosofia de custos de mercado, a fim de que as empresas do sistema Eletrobrás possam levar adiante seus programas.

Aos empresários, o Ministro das Minas e Energia disse que garantiu ao Presidente da República, na quarta-feira, que reduzirá a Conta-Petróleo deste ano da Petrobrás de 12 bilhões 800 milhões de dólares para 10 bilhões de dólares. Se comprometeu, ainda, em reduzir as importações de 750 mil barris/dia para 700 mil.

O Ministro comentou que no período 1969-79, o consumo nacional de petróleo cresceu na taxa de 7 por cento ao ano e que quando assumiu a pasta das Minas e Energia, o consumo diário era de 1 milhão 130 mil barris. No passado, a taxa de crescimento foi zero, o que representou uma economia diária de 70 mil barris e em 1981 deverá ser negativa em cinco pontos.

- Estamos infelizes com a campanha de descrédito - afirmou o Ministro em referência ao Proálcool, ao admitir que "o governo não tem sabido informar os seus programas, enquanto as opiniões divergentes e desencontradas foram acolhidas". Acrescentou que "seria irresponsabilidade incentivar a compra de carros a álcool, sem ter garantia do combustível".

O Ministro das Minas e Energia garantiu que o contrato de compra de 11 milhões de metros cúbicos de gás natural da Bolívia está assegurado. Disse que estão já nas discussões finais a construção de um gasoduto ligando de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, a São Paulo. E outro, da capital paulista, até o Triângulo Mineiro.

O primeiro trecho do gasoduto já foi comprado, pelo Brasil à Bolívia.

Figueiredo vai à Festa do Peão

São Paulo - O presidente João Figueiredo ficou quatro horas em Barretos, assistiu à 26ª Festa do Peão Boiadeiro, almoçou com prefeitos paulistas, mas não fez qualquer declaração. O único discurso político foi o do governador Paulo Maluf, que assegurou ao Presidente que "São Paulo, socialmente, economicamente politicamente está consigo (Presidente) e não abre".

A comitiva presidencial chegou às 9h50m, sem a presença de dois ministros, Saraiva Guerreiro e Abi-Ackel. Vieram o Ministro Chefe do Gabinete Militar, Gen. Danilo Venturini, do SNI, Gen. Otávio Aguiar de Medeiros e da Agricultura, Amauri Stábile. Entre os outros membros da comitiva, destacou-se o ex-governador Laudo Natel, que se declarou "eventual candidato ao governo do Estado", mas descartou qualquer tipo de conciliação com o governador Paulo Maluf.

Deputado mostra corrupção

Brasília - O deputado Gerson Camata (PMDB-ES) denunciou corrupção no Detran do Espírito Santo, na sessão de ontem da Câmara. "Já foram emitidas mais de 2 mil 500 carteiras de motoristas ilegalmente". E apresentou provas documentais de suas acusações, como cópias de carteiras de habilitação de motoristas que são analfabetos e de outros que foram reprovados nos exames, mas obtiveram licença para dirigir veículos.

Segundo o sr. Gerson Camata, "trata-se de mais um caso de corrupção. No Espírito Santo tem-se de numerar os casos de corrupção, tantos são ali os verificados". Acusou também o governador do Estado, Eurico Rezende, o secretário de Segurança, General Parente Frota, de participarem de alguns destes casos. Para ele, "devem ser afastadas as autoridades que estão descumprindo a lei e usando um organismo público ilicitamente em favor das candidaturas e dos candidatos do PDS".

PDS gaúcho percorrerá municípios

Porto Alegre - Com caravanas integradas pelos membros da Executiva Regional, deputados e os três candidatos potenciais ao governo - deputado Nelson Marchezan, vice-governador Octávio Germano e ministro Jair Soares -, o PDS gaúcho começará, a 12 de setembro, a percorrer todos os 232 municípios do Estado, no início efetivo da campanha à sucessão do governador Amaral de Souza.

Ultimo dos grandes partidos a iniciar a campanha - O PMDB do senador Pedro Simon e o PDT dos deputados Alceu Collares e Getúlio Dias, e do ex-deputado Wilson Vargas já estão percorrendo o Estado e preparando programas de governo -, o PDS tem como um dos objetivos principais, neste primeiro momento, definir se lançará um ou mais candidatos ao Governo e o nome ao Senado.

Encarregado pela Executiva Regional de Elaborar os roteiros das caravanas, o 2º vice-presidente da Executiva, deputado Silverius Kist, dividiu o Estado em 20 grupos de municípios. As caravanas começarão seus trabalhos aos sábados de manhã, com visitas aos dirigentes pedessistas de alguns municípios e ato público ao meio-dia. A tarde foi reservada para contatos com dirigentes de outros municípios, encerrando o roteiro do dia com novo ato público. O mesmo será feito nos domingos.

Brossard mostra que caso da Previdência está no Código Penal

Brasília - O senador Paulo Brossard (PMDB-RS) se ocupou ontem do problema da Previdência Social, em discurso de 42 páginas datilografadas, mostrando que o desvio de recursos da Previdência para outros setores, denunciado pelo próprio Ministro Jair Soares, é crime previsto no Código Penal, artigo 315.

Censurou o governo por omitir a crise na mensagem que enviou ao Congresso, acusando-o ainda de burlar a constituição não pagando sua cota-parte à Previdência. O vice-líder do PDS, senador José Lins, refutou as críticas negando a crise no setor que, segundo afirmou, cobrirá seu déficit de Cr$ 110 bilhões com as dívidas que tem a arrecadar.

Usando as próprias declarações feitas pelo Ministro Jair Soares, a quem acusou de nomear um donatário para cada órgão da Previdência por indicação de deputados, o senador Paulo Brossard historiou toda a crise do setor que, ao seu ver, decorreu da incompetência administrativa e da violação às leis que o norteiam pelo próprio governo.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF.
ASSOC. COMERCIAL
FONE 222-1017

EDITAL

Responsável: Adelardo C. do Nascimento
Título: Cr$ 4.418,00
Protestante: Paraiban

Responsável: Aluizio Joaquim Alves
Título: Cr$ 4.900,00
Protestante: Banerj

Responsável: Auto M. Universal Lt
Título: Cr$ 8.870,00
Protestante: Banorte

Responsável: Carlos A. Bezerra Rique
Título: Cr$ 2.000,00
Protestante: Banerj

Responsável: Carlos Malavazi Neto
Título: Cr$ 700.000,00
Protestante: Bradesco.

Responsável: Carlos Antº Valentim
Título: Cr$ 5.000,00
Protestante: Paraiban

Responsável:Edilene Vicente Ferreira
Título: Cr$ 23.100,00
Protestante: Paraiban

Responsável: Gilberto dos S. Miranda
Título: Cr$ 170.128,00
Protestante: Finasa

Responsável: Iêda Maria Segundo
Título: Cr$ 1.760,00
Protestante: Banerj

Responsável: J. P. da Silva
Título: Cr$ 13.494,00
Protestante: BNB

Responsável: José Vieira Nascimento
Título: Cr$ 1.800,00
Protestante: Banorte

Responsável: José de Sena Brito
Título: Cr$ 4.400,00
Protestante: Paraiban

Responsável: José Dutra de Souza
Título: Cr$ 6.350,00
Protestante: Paraiban

Responsável: João Fernandes S. Filho
Título: Cr$ 13.494,00
Protestante: BNB

Responsável: João T. da Silva
Título: Cr$ 5.486,00
Protestante: Paraiban

Responsável: João T. da Silva
Título: Cr$ 16.528,00
Protestante: Paraiban .

Responsável; Manoel Francº Pereira
Título: Cr$ 2.000,00
Protestante: Flávio J. Santiago de Carvalho

Responsável;: Manoel de A. Correia
Título: Cr$ 2.265,00
Protestante: Banerj

Responsável: Mª Nazare T. da Luz
Título: Cr$ 7.800,00
Protestante: Paraiban

Responsável: Mª Aparecida F. de Brito
Título: Cr$ 3.600,00
Protestante: Banerj

Responsável: Sebastião Moura Cunha
Título: Cr$ 10.880,00
Protestante: Banorte

Responsável: Severino F. Bento de Lima
Título: Cr$ 2.370,00
Protestante: Banerj

Em obediência ao Art. 29 § IV da Leí Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 20 de Agosto de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito

1º Oficial do Protesto

NOTA DO CARTÓRIO

O titulo de responsabilidade de ANTº WALTER CARVALHO, publicado em nosso edital do dia 20 do corrente, foi retirado deste cartório sem protesto.

PRATO DO DIA
"O VERDUGO"

Teatro Lima Penante
Às 21 horas

Patrocínio: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (Funape)

Elaborado o programa comemorativo do Dia Nacional do Folclore

Amanhã, por motivo do transcurso do Dia Nacional do Folclore, o Departamento de Cultura e Recreação da Secretaria de Educação e Cultura do Município, prestará uma homenagem póstuma ao radialista e compositor Rosil Cavalcante, desaparecido em 1.968.

Esta homenagem, será inserida na programação elaborada pela SEC/CG, para culminar a Semana de Folclore realizada em Campina Grande, no auditório do Museu de Artes da Universidade Regional do Nordeste.

O programa alusivo ao Dia do Folclore, constará de Feira de Artesanato Regional, às 10 horas, mediante convênio entre as Secretarias de Educação e Cultura e do Trabalho e Bem-Estar Social, no Parque do Açude Novo.

Sequenciando, às 15 horas, no auditório do Museu, como o canto da canção "Meu Cariri", os estabelecimentos de ensino e grupos folclóricos homenagearão Rosil Cavalcante, estando presente à manifestação a viúva do saudoso homem de rádio, sra. Maria das Neves Cavalcante, que, no início desta semana, enviou à coordenação da Semana do Folclore, um cartão de agradecimento, pelas manifestações em torno da figura do seu falecido esposo.

Em seguida, haverá uma exibição de grupos folclóricos, conjuntos de roda, conjunto regional e banda de música.

Pernambucana inicia mostra fotográfica da Índia em museu

Em solenidade a ter lugar às 20:00 hs de hoje, no "hall" do Museu de Artes "Assis Chateaubriand", será aberta a Exposição de Fotografias da índia, de autoria da artista pernambucana Culce de Araújo. A amostra se prolongará até o dia 27.

Dulce é fotógrafa, tendo cursado a Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco em 1.966. Logo em seguida fixou residência na Europa, tendo optado por Paris, onde está radicada.

Em 1.975, ela começou a dedicar-se à arte da fotografia, estagiando na Escola d'Artes Apliquès, em Paris, e, em seguida, Reencontre Internacional de Photografia d'Artes, na capital francesa.

Atualmente, exerce a profissão de fotógrafa "free-lance", trabalhando em jornais, revistas e na televisão parisiense (Elle, Panorama Aujourd'hui la Matin, etc).

Dulce de Araújo já expôs seu trabalho em Recife, na Galeria Officina e participou, recentemente, da II Vienal de Fotógrafos Profissionais Latino-Americanos, na Escola de Belas Artes, no México.

Empresários criticam vereador

"O vereador José Luiz Júnior está querendo fazer média em cima de nós empresários; ele quer fazer política em cima das empresas de ônibus, mas estamos atentos para qualquer manobra nesse sentido". Disse o Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos de Campina Grande, José Borges de Medeiros, a respeito do Projeto de Lei, de autoria de José Luiz Júnior que concede passe livre para os ex-combatentes nos coletivos que trafegam no perímetro urbano da Rainha da Borborema. Segundo José Borges, "estamos atentos para qualquer passe livre e, caso o Projeto passe pela Comissão de Justiça, o que achamos difícil seja aprovado em plenário, entraremos com um Mandado de Segurança contra a propositura, que entendemos ser extemporânea e absurda".

Afirmou, ainda que "nós não aceitaremos a propositura de forma nenhuma, pois vai encarecer cada vez mais as passagens para os operários, principalmente agora, que os preços das tarifas estão ficando fora do alcance da população". Só existem dois tipos de passes livres, ora em vigor na cidade em caráter oficial: do pessoal do Ministério do Trabalho e da Justiça Federal. Afora esses, somente os concedidos pelo Sindicato ou pelas Empresas, que exploram as linhas interurbanas em Campina Grande. José Borges salientou que o autor desse projeto deveria era se preocupar junto ao Governo Federal no sentido de que fosse dispensado todo tipo de taxas e impostos das empresas de ônibus, inclusive o óleo diesel ser vendido aos empresários ao preço de custo. Disse que se José Luiz tomasse esse caminho, o movimento que está tomando corpo em todo o País se fortaleceria, e então diminuiria substancialmente o preço das passagens; baratearia as passagens para os operários que já não têm como pagá-las. Informou que no próximo dia 15 de setembro, irá representar Campina Grande num encontro reunindo presidentes de Sindicatos de todo o País, em Brasília, para entregar um Memorial, ao Ministro do Planejamento, solicitando uma série de benefícios com vistas a diminuir em 50 por cento os preços das passagens cobradas nas várias empresas do País.

"Nota Quente" entrega hoje prêmios em Campina Grande

Às 10:30h de hoje chega a Campina Grande o secretário Marcus Ubiratan Guedes Pereira, das Finanças, acompanhado da Comissão Organizadora da Campanha "A Nota Quente, A Sorte da Gente", com a finalidade de proceder à entrega dos prêmios aos consumidores contemplados no primeiro sorteio, realizado no último dia 15 deste mês.

Os prêmios a serem entregues variam de conjuntos de mesa e fogão, a geladeira, televisores e bicicletas.

A Campanha, em Campina Grande, foi coordenada pelo 3º Núcleo de Fiscalização da Secretaria de Finanças, à frente o superintendente Gilvandro Sales, com abrangência aos municípios de Ingá e Queimadas.

PREMIADOS

Integrantes da relação dos cinquenta sorteados, são os seguintes, os premiados nas cidades de Campina Grande, Ingá e Queimadas:

Campina – Francisco Dias Araújo, residente a Rua Espírito Santo, 458, Liberdade – um conjunto de mesa e fogão; Fabio Batista dos Santos, residente à Rua Epitácio Pessoa, Cavalcanti, 55 Prata – uma bicicleta pequena; Edmilson Monteiro da Silva, residente à Rua Tito Sodré, 103, Bairro de José Pinheiro – uma bicicleta grande; Delmo Teixeira, residente à rua Índio Piragibe, 207, Bairro da Conceição – uma bicicleta grande; Sônia Maria Marques de Sousa, Rua Sergipe, 218, Liberdade – uma bicicleta grande; Delzuito Gouveia dos Santos, Rua Fernandes Pereira, 74 Palmeira – uma bicicleta grande; Juvenês Pereira Soares, Rua Elpídio da Costa Monteiro, 78, Bairro São José – um fogão; Valderice Rolim de Lacerda, Rua Major Belmiro, 358, centro – uma máquina de costura; Renato Passos, Rua Prefeito Francisco Camilo, 337, Catolé – um televisor preto e branco; Cleiton Carneiro Aguiar, Rua Conde D'Eu, 59 – um televisor preto e branco.

Queimadas – Severino Francisco da Silva, residente à Rua D, nº 63 – um refrigerador.

Ingá – Edvaldo Azevedo Cruz, Rua Virgolino de Sousa Cruz, 255 – um conjunto de mesa e fogão.

Perrone empossa gerente do Paraiban em Serra Branca

O presidente do Banco do Estado da Paraíba, sr. Fernando Perrone, acompanhado de toda a diretoria do Paraiban, estará, na próxima semana em Campina Grande, com a finalidade de empossar o sr. João Florêncio na agência do estabelecimento em Serra Branca.

Ontem pela manhã o dirigente do Paraiban, em companhia do diretor da Carteira de Crédito Rural, Vanildo Pereira, realizou visita à agência de Taperoá.

Informou o gerente em Campina Grande, sr. Erivaldo Cordeiro, que terão continuidade as visitas semanais, de diretores do Banco do Estado a esta cidade, para contatos com a clientela daquele órgão creditício oficial.

"Frente de Campina" reúne seus líderes na casa de Enivaldo

Anteriormente marcada para terça-feira, será realizada hoje à noite, na residência do prefeito Enivaldo Ribeiro, a reunião dos integrantes da chamada "Frente da Grande Campina", que irá prosseguir nas suas articulações políticas, objetivando o lançamento de uma candidatura campinense ao Palácio da Redenção em 1982.

O adiamento do encontro se deveu à impossibilidade das presenças dos deputados Álvaro Gaudêncio e Ademar Pereira, que se achavam em Brasília, a trato de assuntos inadiáveis.

Ontem, pela manhã, o líder do Prefeito de Campina, na Câmara Municipal, vereador Rafael dos Santos, informou que, além dos citados parlamentares, também estará presente à reunião, o deputado Ernani Sátyro.

Já confirmadas, estão as presenças dos deputados estaduais Aércio Pereira, Evaldo Gonçalves, Manuel Gaudêncio e Sócrates Pedro.

BANCADA

À exceção dos vereadores José Sobreira Targino - que está licenciado; e Everaldo Agra - também afastado para tratamento de saúde - toda bancada pedessista na Câmara, composta, ao todo, de nove vereadores, comparecerá ao encontro de hoje à noite, na casa do sr. Enivaldo Ribeiro, também engajada nesse movimento político, na busca de uma candidatura de Campina Grande ao Governo do Estado no pleito de 82.

NÃO ABRE

Ainda na manhã de ontem, em seu gabinete, o presidente do Legislativo, Altair Pereira, em conversa com jornalistas disse que "estou com Enivaldo Ribeiro e não abro".

"E Wilson Braga? - perguntou um repórter referindo-se às ligações de Altair Pereira àquele parlamentar. O presidente da "Casa de Félix Araújo", respondendo à inadagação, afirmou que por ser de Campina, defende o lançamento de uma candidatura campinense ao governo paraibano.

Nas fronteiras

Ensinando

Construindo

Assistindo

Nesses quatro séculos as forças terrestres brasileiras, hoje representadas pelo Exército, lutaram continuamente pela conquista e manutenção dos objetivos nacionais de integridade, integração, progresso, bem-estar social, soberania e democracia. Sua história é a própria história do Brasil. E esta ensina e confirma que a instituição militar terrestre sempre esteve presente e atuante nos momentos decisivos da vida nacional, em harmonia com as aspirações populares e as melhores tradições da nacionalidade.

25 de agosto-Dia do Soldado.

Exército, Presença Nacional.

Colaboração deste jornal.

Pécora recebe hoje título de Cidadania Campinense

Estarão hoje em Campina Grande os srs. José Flávio Pécora, secretário-geral da Secretaria de Planejamento da Presidência da República; Pedro Paulo Uliséa, secretário de articulação com Estados e Municípios – SAREM; Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas Tecnológicas – CNPq –; além do governador Tarcísio de Miranda Burity e Secretários de Estado e demais auxiliares, para cumprirem movimentada programação na Rainha da Borborema.

A comitiva desembarcará às 8 horas, no Aeroporto João Suassuna, ocasião em que será recebida pelo prefeito Enivaldo Ribeiro, vereadores, políticos e demais autoridades especialmente convidadas.

Às 8h15m, os visitantes partirão para conhecer as obras executadas pela Administração Enivaldo Ribeiro. Conhecerão dentre outras obras, o Distrito dos Mecânicos, o Centro Cultural, o Centro Comercial, os Centros Sociais Urbanos, além das várias artérias construídas e recuperadas pelo Governo atual, realmente preocupado com a paisagem urbanística da maior cidade do interior do Nordeste.

Às 9h45m, acontecerá no Museu de Artes da FURNe, a assinatura de convênio entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade Federal da Paraíba.

Às 10 horas – está marcado para o mesmo local, um encontro do governador, Secretário-geral da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, e secretário de articulação com Estados e Municípios com os Prefeitos das regiões dos Cariris Velhos e Vale do Piancó, quando serão enfocados os problemas dessas áreas, com a apresentação das soluções.

Em seguida, a comitiva se deslocará para o teatro municipal "Severino Cabral", para entrega dos Títulos de Cidadania aos srs. Pécora e Uliséa, outorgados pela Câmara, por iniciativa dos vereadores João Nogueira e Hélio Cavalcanti, respectivamente.

Antes, entretanto, do almoço, às 12 horas, será lançada a semente para criação de uma Associação dos Prefeitos do Compartimento da Borborema. No decorrer da programação, as senhoras das autoridades presentes a Campina visitarão o Parque do Açude Novo, Centro Cultural e Comercial, além dos artesãos João Avelino, Expedita Medeiros e D. Paulina.

Balcão da Economia presta assistência a campinenses

Estão sendo adotadas as providências necessárias para a instalação, o quanto antes, em Campina Grande, do Balcão da Economia, antiga aspiração da comunidade campinense. Ontem, estiveram em nossa cidade, o sr. Paulo Galvão, Diretor-Presidente das Cidades Hortigrangeiras do Estado da Paraíba; Leôncio Villar, Diretor de Coordenação; José Martinho Silveira, Coordenador do Balcão da Economia, tratando com o Secretário de Serviços Urbanos e o Presidente da UCES, das providências para a implantação do melhoramento na cidade.

Dentre outros objetivos da visita, vieram tratar de conseguir os locais para a instalação dos postos fixos nos bairros campinenses. Ficou definido que a Prefeitura cederia ou alugaria os prédios para a instalação dos postos nos bairros, bem como a cessão de um local para armazenagem de 30/35 toneladas de alimentos que ficarão estocados. Diariamente ter-se-á uma oferta de 28 toneladas de alimentos, devendo os 05 (cinco) postos volantes ficarem à disposição da comunidade de terça a domingo.

O Balcão da Economia será instalado em Campina Grande graças a uma verba de Cr$ 115 milhões, sendo Cr$ 80 da Sarem, para aquisição de produtos e o restante da infraestrutura; e Cr$ 35 milhões, do Governo do Estado, para compra de 3 mil caixas plásticas e produtos para agilizar a comercialização e operacionalidade do Balcão na Borborema.

Serão vendidos os seguintes produtos para a comunidade: feijão, arroz, açúcar, fubá, café, sabão, óleo comestível, macarrão, bolhão, leite em pó e sardinha. Os preços serão mais baixos dos do mercado, pois o objetivo primordial do Balcão é atender as populações de baixa renda.

Segundo Paulo Galvão, num futuro bem próximo, dependendo do sucesso do Balcão da Economia em Campina Grande, o mesmo poderá ser extensivo a cidades que fazem parte do chamado Compartimento da Borborema. Espera-se que, até o final de setembro, o Balcão esteja atendendo a comunidade.

Cartório Eleitoral emite cinquenta títulos por dia

O Cartório Eleitoral de Campina Grande está registrando um grande movimento nos últimos dias, com a população interessada em requerer, transferir, ou pagar a segunda via do Título de Eleitor.

O movimento é tão intenso que, por dia, estão sendo tirados, em média 50 títulos.

Os responsáveis pelo funcionamento do Cartório informam que "além de retirar títulos em apenas 20 dias realiza também serviços de transferências e segunda via. Nós também orientamos os eleitores sobre as seções em que devem votar no município". O movimento está crescente a cada dia, com a aproximação das eleições de 82.

Como em outras cidades, em Campina Grande até fotografias são custeadas por políticos interessados em votos. A maior parte das fotos é de pessoas carentes, que estão atualizando suas documentações.

Segundo as informações, a documentação necessária para a aquisição do título de eleitor é a inscrição inicial, certidão de nascimento ou de casamento e três fotografias recentes no tamanho 3x4.

Para a transferência são necessários o título de eleitor, três fotografias 3x4, certidão de nascimento ou casamento, estar inscrito na zona anterior há mais de ano e residir no município há pelo menos três meses.

Sociedade
IVONALDO CORREA

Alda

☐ *Instantes muito agradáveis foram vividos pela senhora Alda Gouvêa de Morais, proporcionados por um grupo de amigas, em função da nova idade que ela atingiu no princípio desta semana.*

☐ *Para que a data não passasse sem comemoração, as amigas de Alda (ela é casada com Túlio Morais) reuniram-se junto à piscina do Hotel Tropicana, oferecendo-lhes bonita recepção.*

☐ *Presentes estavam Eulina Cabral, Cely Furtado, Suely Serafim, Marlene Negreiros, Lêda Maia Rodrigues, Ana Maria Rodrigues de Lemos e Nancy Trombetta.*

Lady's

☐ *O primeiro ano de atividades filantrópicas do "Lady's Clube" vai merecer, na próxima sexta-feira, uma condigna comemoração, segundo anunciou a esta coluna a sua presidente Bernadete Simões Souto.*

☐ *Na manhã daquele dia, em sua residência na Ozires de Belli, em Tambaú,a principal dirigente do "Lady's reunirá suas companheiras de diretoria e associadas para um almoço informalíssimo.*

☐ *Desde o princípio desta semana, as integrantes do clube de serviço estão sendo convidadas para a festa comemorativa, que vai ter somente hora para começar.*

Foto de Saulo

JOVANI PAULO NETO

Festejando nova idade

☐ Figurando como uma das senhoras de maior conceito social, Nancy Mattoso Trombetta está inaugurando uma nova idade no dia de hoje. Certamente será muito felicitada.

☐ A aniversariante é casada com o industrial Pedro Trombetta.

☐☐☐

Indicação repercute

☐ **Causando a melhor repercussão na sociedade e nos meios jurídicos, a indicação do bacharel Jovani Paulo Neto (foto) para o cargo de Procurador Geral do Estado.**

☐ **Jovani substitui Luiz Bronzeado, que ante-ontem foi investido como desembargador.**

I FESTIVAL DE MÚSICA

☐ Como forma de incentivar o gosto pelas artes musicais em sua comunidade escolar, a Escola Técnica Federal da Paraíba, através do Centro Cívico "Coriolano de Medeiros" vai promover o I Festival de Música Popular e já abriu matrículas para os alunos do 2º Grau matriculados em todos os estabelecimentos de ensino do Estado.

☐ As inscrições terminam no dia 20 de setembro e melhores informações podem ser obtidas no Centro Cívico "Coriolano de Medeiros", com a Comissão Organizadora constituída pela professora Rubenita de Pádua Melo do Valle, Evandro Tavares de Farias, Genilson do Nascimento Melo, Nivalton Ferreira e Sousa, Carlos Alberto P. Xavier.

☐ E ainda: Josélio Carneiro de Araújo, Sandro Sérgio dos Santos, Shirley Giselle Guedes Barbosa e Mauro Bezerra da Silva.

NOVAS PUBLICAÇÕES

☐ ***O professor Milton Paiva muito animado com a progressiva consolidação da Fundação "Casa de José Américo", que já realizou, de 11 a 13 deste mês, no auditório do Instituto de Educação um seminário do mais alto nível sobre a vida e a obra do seu patrono.***

☐ ***Em perfeita articulação com o Governador Burity e a Secretária Giselda Navarro, o prof. Milton Paiva pretende assegurar o lançamento, em janeiro de 82, de várias publicações, sendo uma constituída de coletânea de estudos sobre José Américo e as demais referentes a algumas das exposições do recente Seminário do Instituto de Educação.***

JOSÉ EDEILTON (SALECY) AQUINO, GERENTE DO BANCO REAL

☐☐☐

TÉCNICO DA PARAÍBA CURSA *BRUEL & KJAER*

☐ **Uma destacada participação vem tendo o técnico paraibano Jansen Batista Monteiro na "Arlen S/A - Indústria e Comércio de Eletrônica", sediada em São Paulo. Desde que foi guindado pela conceituada indústria de aparelhos eletrônicos, Jansen Monteiro tem despontado como um dos mais capacitados profissionais.**

☐ **Tamanho tem sido a competência de Jansen Monteiro, na "Arlen", que ele acaba de ser um dos poucos técnicos daquela indústria convidados pela conceituada "Bruel & Kjaer do Brasil", de instrumentos eletrônicos, a fazer Curso de Medição Eletroacústica, ministrado por Poul Ladegaard, especialista em Eletroacústica daquela empresa com sede na Dinamarca.**

☐ **Pela sua fácil assimilação a tudo que constava no programa do curso, foi que o técnico paraibano Jansen Monteiro conquistou com merecimento o honroso certificado da "Bruel & Kjaer", que vem enriquecer ainda mais o seu "curriculum", capacitando-o a caminhadas mais firmes no complexo campo da eletrônica.**

☐ **Quando a "Arlen" aquí instalar sua indústria, Jansen Batista Monteiro deverá ser o seu principal dirigente técnico. Por merecimento.**

☐☐☐

MARCOS VINICIUS VILAÇA, RÔMULO GOMES E RECEPCIONISTAS

Rápidas

- FEIJOADA das quartas-feiras no Cassino da Lagoa continua atraindo muita gente. Na última foram vistos os deputados Orlando Almeida, Eilzo Matos e Jose Gayoso. E ainda: Marcos Crispim, Heitor Falcão, Célio di Pace, Sérgio Queiróz (viajou em seguida a Brasília); Olivan Xavier, Arimar Luna Freire, Roberto Vieira, Alcides Santos. Noutra mesa, os jornalistas Hilton Mota e Aluisio Moura. ☐☐☐ *GEYSA Martins Ribeiro recebeu amigas domingo para banho de piscina e almoço. Lá estiveram Helena Ribeiro, Anely Seager, Alda Morais, Suely Serafim, Mariza Arruda, Marlene Negreiros e Nancy Trombetta.* ☐☐☐ *DES. Luiz Bronzeado (foto) fala hoje na Adesg sobre "A Justiça no Combate à Violência". Os debates serão controlados pelo bel. Cândido Castellino.*

Festa e acertos

☐ ***A realização da Festa das Debutantes no Jangada Clube ainda está dependendo de um entendimento que o presidente Marcos Aurélio Crispim manterá com o diretor social Luciano Campos Henriques. O principal dirigente da agremiação pretende levar à discussão alguns pontos que considera importantes***

☐ ***De uma coisa já se sabe: em setembro vindouro, a diretoria do Jangada Clube voltará a promover uma outra grande festa para o seu quadro social.***

☐☐☐

Projetos de Eilzo

☐ *Obtendo favorável repercussão em nossos círculos culturais, a apresentação pelo deputado Eilzo Matos, de projeto concedendo a cidadania paraibana ao historiador carioca José Honório Rodrigues.*

☐ *Efetivamente, foi a partir da extraordinária influência exercida por José Honório que a historiografia paraibana arrancou para o estágio crítico e revisionista, além de voltado para o presente, em que hoje se acha.*

☐☐☐

Abertura festiva

☐ *Cerca de 400 crianças participam hoje da abertura da Semana do Excepcional no Ginásio do Centro Integrado de Educação Física, no Dede, fazendo exibições com batões e de ginástica rítmica. A entrada é franqueada ao público e a festa começará às 3 horas da tarde.*

☐ *O programa de abertura da Semana do Excepcional, cujo termino será a 28 deste mês, terá ainda a participação da Banda de Música do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado.*

Correspondências: Rua João Amorim, 384 (A União), Av. do Négo, 196 (Tambaú) ou Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Ato cívico em Brasília

☐ ***Na última semana, em Brasília, o sr. Marcos Vinicius Vilaça foi condecorado com a Medalha "Santos Dumont", em solenidade bastante concorrida. Vilaça é atualmente Diretor de Fundos e Programas da Caixa Econômica Federal.***

☐ ***Na foto que publicamos nesta página, Marcos Vinicius Vilaça aparece ao lado do bel. Rômulo Gomes de Lima, Gerente da CEF (Agência Padre Meira), em jantar que lhe foi oferecido na Associação da Caixa Econômica, quando aquí esteve para receber a Cidadania Paraibana.***

☐ ***Na mesa aparecem ainda duas recepcionistas da MPM Propaganda.***

O Verdugo no Lima Penante

☐ **A peça de Hilda Hirst, intitulada "O Verdugo", e produzida pelo Grupo "Tenda" de Leonardo Nóbrega, voltará a ser mostrada hoje no "Lima Penante", sequenciando o programa do Projeto "Vamos Comer Teatro".**

☐ **Esse projeto, que é uma promoção da Fundação de Apoio a Pesquisa e à Extensão (FUNAPE), tem como meta manter periodicamente em atividade cênica aquela casa de espetáculos, de preferências todas as sextas-feiras, sábados e domingos.**

☐☐☐

Sirley Costa recepcionará

☐ Embora, sobremaneira, tenha ficado sensibilizada com a espontânea manifestação anunciada por um grupo de amigas que queriam homenageá-la no dia do seu aniversário, a senhora Sirley Valle, esposa do Ten. Cel. Marden Alves da Costa, resolveu inverter os papéis.

☐ Assim, no próximo dia 27, no Hotel Tambaú, Sirley sera a anfitriã. Ela reunirá suas amigas para um coquetel-bufê e já começou a fazer convites

☐☐☐

Homenagem a professores

☐ **Com saudação do advogado Robson Espínola e agradecimento do médico Attilio Rotta, a Associação Médica da Paraíba promove reunião festiva às 8 horas da noite de hoje para homenagear os professores que fundaram a Faculdade de Medicina da UFPb.**

☐ **Na oportunidade, o presidente da AMP, médico Gilson Guedes inaugurará os melhoramentos realizados em sua administração e oferecerá coquetel.**

DESEMBARGADOR LUIZ BRONZEADO

Casamento

☐ **Em cerimônia civil bastante concorrida, casaram-se nesta Capital o jornalista George de Mattos Vasconcelos, ex-diretor da TV Tupi em Recife, e Maria Carmelita Gomes. O ato foi oficiado pelo dr. Evandro Souza Neves, Juiz da Vara de Família.**

☐ **Serviram de testemunhas do casamento de George e Carmelita, os casais professores Dilermando (Áurea) Luna e comerciante Aristides (Vitória) Menezes da Cunha.**

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutoramento em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultorio:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 716
Fones: 222-0090 - 222-1130
Consultas:
Hora Marcada
Residencia Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2465

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA • DR. ELY CHAVES •

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelação)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM – 1726
Dermatologia
Cosmiatria
Alergia
Diàriamente de 16 às 18 horas
Convênios:
UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE – BANESPA
Rua Miguel Couto, 251 – 6º Andar – Sala 606
Fone: 221-5562 – Edifício Viña del Mar.

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.
OBSTETRICIA: Assistência Pré-Natal.
PATOLOGIA MAMAIRA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.
Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra CRM 1764 - com estágio em Gineco logia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
Dr. Geraldo Majela Souto Bezerra CRM 1944, com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144
FONE: 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAÍBA

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril – *Esta sexta feira se apresenta com indicações de desfavorabilidade astrológica para os assuntos profissionais, financeiros e pessoais. O ariano deve procurar através de pronta iniciativa consolidar seus objetivos atuais. Busque controlar suas manifestações de intolerância e ambição. Procure mostrar-se mais receptivo no relacionamento com a família e a pessoa íntima. Saúde inalterada.*

TOURO

21 de abril a 20 de maio – *O taurino deve receber hoje uma notícia relacionada ao seu ambiente de trabalho que o motivará satisfatoriamente. Novas oportunidades ligadas a reorganização de suas atividades funcionais. Plano pessoal marcado por intensa e proveitosa atividade. Cautela em assinatura de documentos de certa importância. Plano afetivo carente de maior diálogo e participação. Saúde boa.*

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho – *Disposição astrológica de ampla neutralidade para o geminiano, nesta sexta feira em que poderão lhe ser exigidos dotes de maior dedicação e controle no trato de questões financeiras ou negócios novos. Procure aproveitar de forma correta as oportunidades que lhe forem oferecidas. Uma decisão em família deve levá-lo a receber o reconhecimento e muita alegria. Saúde sem alteração.*

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho – *O clima astrológico de hoje, apresenta algumas dificuldades financeiras para o canceriano. Busque dotar-se de otimismo e perseverança na realização de suas tarefas rotineiras. Evite confidências a pessoas não muito íntimas. Plano doméstico carente de maior tolerância e compreensão no trato de questões controvertidas. Neutras indicações para o amor.*

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto – *O leonino pode programar para esta sexta feira negócios ligados a imóveis ou terras. Positiva intuição no trato de questões profissionais que indiquem uso ou trato de novos processos e métodos funcionais. Oportunidade acentuada a nível pessoal. Receba com mais atenção e carinho as manifestações de ternura e apreço das pessoas de seu convívio íntimo. Saúde ainda boa.*

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro – *Dia de favorável posicionamento astrológico para o virginiano que se verá em momento de positividade no trato de questões financeiras, jurídicas e ligadas ao comércio. Novos contatos com reflexos positivos para seus planos futuros. Busque uma maior aproximação e efetiva convivência doméstica. Sentimentos em bom e recompensador momento. Aproveite. Saúde com positivas melhoras.*

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro – *O dia não promete ao libriano grandes alterações em suas atividades rotineiras. Evite assinar contratos ou documentos de maior importância. À tarde você poderá receber uma notícia que o motivará para o final de semana. Dia favorável à compra de objetos de antiguidade. Harmonia em família. Um encontro com nativo de Aquário lhe provocará sérias emoções. Saúde inspirando cuidados.*

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro – *Indicações de um clima de difícil relacionamento em seu ambiente de trabalho. Cuidado com atitudes impensadas que poderão interferir negativamente em sua vida profissional. Superado o momento difícil representado pelo posicionamento astrológico, você deve assegurar-se de que bons acontecimentos estão por vir. Clima de neutralidade para o relacionamento sentimental. Saúde inalterada.*

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro – *Esta sexta feira se mostra bastante favorável ao sagitariano em relação ao seus negócios, finanças e assuntos pessoais. Procure tomar decisões de maior seriedade, dedicando-se com acurada atenção à rotina diária. Reconhecimento e louvor a sua capacidade pessoal. Harmonia familiar. Busque uma tranquila vivência no relacionamento íntimo. Saúde exigindo cuidados mais acurados com seu sistema nervoso.*

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro – *O capricorniano vive momento de neutralidade nos aspectos profissional e financeiro desta sexta feira. Busque motivar positivamente suas atividades diárias. Hoje você poderá ter solução de delicados assuntos pendentes que o preocupavam. Procure demonstrar maior indulgência com pessoas idosas de seu convívio. Clima de favorabilidade para o amor. Saúde ainda muito boa.*

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro – *Esta manhã terá neutras indicações para o trato de assuntos profissionais. Cuidado para não se mostrar excessivamente ambicioso. Uma atitude tomada em momento adequado terá grande receptividade por parte de chefes ou superiores. Tendência a gastos supérfluos. Equilíbrio no relacionamento familiar. Grandes emoções poderão ser vividas hoje. Saúde sem alteração.*

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março – *O pisciano ainda conta com a favorabilidade da Lua em suas atividades rotineiras. Indicações positivas para novas tarefas envolvendo suas funções diárias. Aceite opinião de pessoa mais experiente. Tarde propícia para negociações com terras, imóveis e qualquer objeto ligado a construções. Bons aspectos no seu relacionamento com parentes e com a pessoa amada. Saúde em fase neutra.*

"A ESTRATÉGIA DA ARANHA"

Não é de hoje que Bernardo Bertolucci vive sob o signo de Édipo e Narciso. Dez anos antes de *La Luna*, ele realizou para a TV italiana *A Estratégia da Aranha (Strategia del Ragno)*, que permaneceu todo esse tempo inédito nos cinemas brasileiros e inspira-se livremente no conto *Tema do Traidor e do Herói*, de Jorge Luis Borges. Já em 1970, quando o filme foi apresentado nos festivais de Berlim e Veneza, ele o definia como "pura terapia psicanalítica", debruçando-se sobre o destino de um filho que busca torturadamente a figura do pai.

A história de Borges - escrita em 1944 e anexada à coletânea *Ficciones*, de 1956 - passava-se na Irlanda de 1824, "embora pudesse transcorrer em qualquer país oprimido". Bertolucci ambientou - a no vilarejo de Sabbuoneta, no vale do Pó - uma cidade adormecida nas trevas do passado, intata em seu fulgor renascentista, e no filme apropriamente rebatizada de Tara. Quando o protagonista, Athos Magnani (Giulio Brogi), desembarca de trem nesse esquisito cárcere sem grades, habitado apenas por velhos que cultuam memórias de soturnas eras e crianças predestinadas a perpetuar tal herança, numa espécie de eterno retorno, verifica-se uma claustrofóbica descida aos infernos. Na cidade empedernida, Athos investiga o martírio do pai - um antifascista assassinado em 1936, durante um atentado contra Mussolini, quando *Rigolettro* era encenado no teatro da ópera local.

Bertolucci tece seu complexo amálgama de Shakespeare, Kafka, Freud e Edgar Allan Poe com ênfase particular nas forças irracionais e telúricas que tomam de assalto o vilarejo. A natureza inóspita - já a partir dos desenhos de animais inseridos nos créditos de abertura - apodera-se dessa cidadela de instintos primitivos que se entrechocam, floresta selvagem onde a ordem humana se extinguiu na poeira dos tempos. Feras e vegetação devoram os seres enquanto o passado e o presente se interpenetram às vezes em premeditada confusão, pois tudo neste filme ameaçador e fatigante, denso e gélido, é ditado pela mágica do imaginário. Mais que uma alegoria operística sobre temas freudianos, *A Estratégia da Aranha*, entre virtuosismos e pleonasmos, refulge como um espetáculo de horror que não ousa confessar seu nome - uma viagem fantástica aos mal-assombrados confins do espírito humano encarcerado com seus duendes. - *(Da revista "Veja").*

Passado e presente se interpenetram no filme de Bertolucci

• ***Paulo Perdigão***

* Ruim
*\ Regular
**\ Bom
***\ Ótimo
****\ Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

Tarcísio Meira e Christiane Torloni

NO CINEMA

A ESTRATÉGIA DA ARANHA (****\) – Produção italiana. Direção de Bernardo Bertolucci, o cineasta de *La Luna*. Athos Magnani volta à cidade onde seu pai foi assassinado pelos fascistas em 1936 e encontra seus ex-companheiros. Drama baseado no conto *Tema do Traidor e O Herói*, de Jorge Luiz Borges. Com Biulio Borgi, Alida Valli e Tino Scotti. A cores. 14 anos. No Tambaú. Apresentação do Cinema de Arte. 22h30m.

O BEIJO NO ASFALTO - (***) – Produção brasileira. Direção de Bruno Barreto, o cineasta de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*. Um homem é atropelado e cai no asfalto: Arandir, que presenciou o acidente, beija a vítima na boca, gesto que provoca uma série de reações preconceituosas. Baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues. Com Tarcísio Meira, Ney Latorraca, Lídia Brondi e Christiane Torloni. A cores. 16 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

UMA PONTE LONGE DEMAIS (**) – Produção americana. Direção de Richard Attenborough. Super-produção relatando uma operação empreendida pelos aliados em 1944 com o objetivo de antecipar o fim da guerra. Estrelado por Dirk Bogarde, James Caan, Laurence Olivier, Robert Redord e Liv Ullmann. A cores. 16 anos. No Municipal. 14h30m, 17h30m e 20h30m.

MANITU, O ESPÍRITO DO MAL (**) – Produção americana. Direção de William Girdler. A história da reencarnação de um índio feiticeiro de 400 anos que conduz sua vingança aos que interromperam seu caminho. Com Tony Curtis e Stella Stevens. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

O XERIFE FORA-DE-SÉRIE (**) – Produção italiana. Direção de Michele Lupo. O xerife de Georgie encontra um garoto da galáxia Vega, chegado à Terra por engano. Com Bud Spencer e Cary Guffey. A cores. Livre. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

OLHOS TRAVESSOS (***) - Produção americana de 1044, com Gregory Ratoff. A vida de um dos mais populares compositores da música irlandesa. Com June Haver, Monty Wooley, Dick Haymes, Anthony Quinn e Maxie Rosembloom. A cores. No Canal 10. 14h30m.

SHOW DO MÊS – "Atenção, atenção! São Francisco, urgente! A aviação japonesa acaba de bombardear a base americana de Pearl Harbor. É a guerra do Pacífico". Com apenas 16 anos, levado às pressas para dentro do estúdio - o locutor de plantão não aparecia - Heron Domingues, um jovem estagiário, começava, com esta importante notícia, sua brilhante carreira de locutor, que marcou o rádio e a televisão brasileiros. Nesta *Sexta Super*, ele será um dos homenageados em *Show do Mês*. O mês de agosto também é o mês do folclore e Zezé Motta lembra a data com a música *Peixinhos do Mar*. Outro nativo do mês de agosto que será homenageado no programa é Gene Kelly. Um dos maiores nomes da nossa música, o compositor paulista Adoniram Barbosa, aniversaria este mês e, para homenageá-lo, o conjunto Boca Livre canta *Samba do Arnesto*. Também outro importante nome da MPB, Emilinha Borba, será lembrada através de uma das músicas, *Escandalosa*, interpretada pelas Frenéticas. Agosto também é o mês de muitos músicos, maestros e compositores famosos, entre eles Leonard Bernstein, autor de *West Side Story*. Olivia, Sidney Magal e Eliana Pitman revivem alguns dos melhores momentos deste musical, como as canções *Tonight* e *I Like to be in America*. No Canal 10. 21h10m.

O MOINHO NEGRO (**) - Produção americana de 1974 com direção de Don Siegel. O filho de John Tarrant (Michael Caine), agente que investiga a atividade internacional de contrabandista de armas, é sequestrado. Pela devolução do menino, os sequestradores pedem milhares de libras a serem pagas em diamantes brutos. Considerado suspeito pela polícia, Tarrant resolve agir por conta própria para encontrar seu filho. Também no elenco, Joseph O'Connor, Donald Pleasence e John Vernon. A cores. No Canal 10. 23h20m.

O ANJO DA NOITE (***) - Produção brasileira de 1974, com direção de Walter Hugo Khouri. Ana (Selma Egrei), universitária pobre de um subúrbio do Rio, vai a Petrópolis cuidar de duas crianças enquanto os pais se ausentam no fim de semana. Na mansão, além dos três, fica o vigia Augusto (Eliezer Gomes). Caindo a noite, tem início uma série de telefonemas anônimos que Ana descobre, através da telefonista, partirem da própria casa. Também no elenco, Lillian Lemertz e Pedro Coelho. A cores. No Caral 10. 01h20m.

Zezé Motta no "Show do Mês"

EM MOSTRAS

DESENHOS E PINTURAS - Mostra de trabalhos de Francisco Neves (desenhos) e J. de Moura (pinturas). Francisco Neves, 32 anos, é de Campina Grande, mas está radicado em Olinda; desenhista, gravador e pintor, chegou a participar de uma Coletiva de Arte Brasileira na cidade do Porto, em Portugal. J. de Moura, 37 anos, pernambucano, teve suas mais recentes exposições individuais realizadas em Belo Horizonte, Curitiba e Rio de Janeiro. Na Galeria Gamela (rua Almirante Barroso, 144 - telefone: 221-6857).

EM TEATRO

O VERDUGO - Primeiro espetáculo do movimento Vamos Comer Teatro. Segundo seu diretor, a peça de Hilda Hist é cheia do espírito de denúncia. Com Hélio Viana (homem), Oswaldo Travassos (verdugo), Isa Y Plá (mulher), Francisco Marto (filho), Angélica Maria (filha), Iverson Carneiro (juiz velho) Klemerson Cantalice (juiz jovem), Carlos Cartaxo (noivo), François Viana (carcereiro), Risoneide Maria (cidadão 1), Pedro Alves (cidadão 2), Janda, Suami, Iolanda, Orlando, Sandro e Josete (figurantes). Maquilagem de Anunciada Fernandes. Iluminação de Luiz Carlos. Música de Mozart. Direção de produção de Geraldo Jorge. Assistente de direção: Fernando Abath. Apresentação do Grupo Tenda, com a colaboração de Margarida Cardoso e Ednaldo do Egypto. Direção geral de Leonardo Nóbrega. No Teatro Lima Penante. 21h00m.

LIGEIRAS ANOTAÇÕES

—Newton Madruga

1 – O quotidiano enfastia: a latomia de abertura, inflação inveterada, eleições. Verifica-se na política nacional o maior vazio do século: nenhuma doutrina. Por isso, é reconfortante ensejar, à noite, uma fuga ao espírito. Atualmente, é vasta a literatura a respeito da ciência espacial. E a cada passo topamos com termos novos, que ainda não estão dicionarizados, surgindo a dificuldade de sua exata significação. Muitas dúvidas são desfeitas pelo cientista e escritor Isaac Asimov. E que ele manteve, por vários anos, através da imprensa, um precioso diálogo com leitores. Selecionou a instruída conversação em ASIMOV EXPLICA, gerando um compêndio de terminologia rara e ensaios fecundos. É possível que em virtude do interesse pelas "prováveis civilizações galaxias", tenha o autor se demorado em coisas de Astronomia, não obstante sejam abordados temas milenários e modernos, sobre os quais a mente nunca se cansou de perquirir. "Existe Vida em Marte?" Asimov Explica.

2 – Convenhamos, é prodigiosa a criação de Edgar Wallace: escrever duzentos livros de enigmas é obra de gênio. Todos cheios de "suspense", variedade de paisagens, caracteres multíplices, maquinações absorventes. Chegam a transportar as pessoas ao centro das tecedúras. Temos à vista dois desses clássicos internacionais: um é o DIARIO DO TERROR, urdidura que surge e se amplia nas ruas e mansões londrinas. Entre as suas personagens, confundem-se matemáticos, políticos, lordes, industriais, todos implicados em complexos interesses e casos lesivos. O outro romance é o HOMEM SINISTRO, que se divide em cinquenta capítulos breves e recreativos: "A Façanha de Feng Ho", "O Escândalo de Xangai", "O Segredo de Elsa", "Os Signatários dos Cheques", para não aumentar o rol. Esses dois volumes são meus diletos companheiros de adolescência e que reaparecem em nova e vistosa roupagem graças à arte dos editores.

3 – A ESSÊNCIA DA VIDA, de Harold Morowitz, é uma condensação de ensaios, eruditos para os estudiosos e de saboroso passatempo para quem procura esquecer na leitura as fadigas do dia a dia. "Encolhedores de Cabeça" é um capítulo que mostra os costumes dos índios Jivaro, do Alto Amazonas. Sem cunho de opção, também enfocamos "Delírios Populares Extraordinários", donde extraímos estes conceitos do escritor Charles Mackay: "Comunidades inteiras fixam suas mentes num objeto e enlouquecem à sua busca; milhões de pessoas ficam de repente impressionadas por uma ilusão". Assinala o autor: "A loucura coletiva pode atacar qualquer nação, qualquer profissão ou subgrupo numa sociedade". Talvez a copiosidade dessa antologia tenha se inspirado no conselho de Hamlet: "Há mais coisa entre o céu e a terra do que sonha sua vã filosofia".

4 – E um feixe de novíssimas edições da Livraria Francisco Alves. Em 1947 um filme desagradou sensível parcela de americanos. É que a película exibia russos sorridentes. E na onipotente opinião daqueles senhores, o povo russo não podia sorrir. A CAÇA ÀS BRUXAS, de Lillian Hellman, não fala por metáfora, mas revela as contendas nos bastidores da política estadunidense, entre as décadas de 40 e 50. Naquela época, assinar um cheque em benefício de uma causa filantrópica, inscreveria o doador em lista negra, enquadrado por ativismo de esquerda. Lillian Hellman tem a coragem de mostrar como a segunda guerra favoreceu os industriais americanos. Tem o desassombro de também expor como funciona a fantasia do mundo livre.

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

As opiniões contrárias à Constituinte

No dia 21 de agosto de 1931 A UNIÃO publicou

Data venia, transcrevemos, a seguir, da *Revista de Critica Judiciaria*, do Rio de Janeiro, a opinião do sr. Prado Kelly sobre a questão mais em fóco, presentemente, no scenario politico da Revolução. Procedendo de uma succinta justificativa sobre a nossa attitude francamente contraria ao restabelecimento do regime legal antes de preparada a Nação para pratical-o sem os desvirtuamentos, os erros e os crimes da situação decahida, divulgámos, ante-hontem, transcripta da mesma revista, a oppinião do sr. Eloy Teixeira Côrtes, que explanou o assumpto com argumentos suggestivos e poderosos, dando as razões porque julga inopportuna a convocação da Assembléia destinada a restaurar a ficção de um systema de govêrno apoiado no exercicio pleno e integral da lei, quando tudo aconselha, na verdade, a que só se volte a tentar a experiência desse regime, depois de apparelhado o paiz, de accôrdo com os ideaes reformadores, para appossar-se conscientemente dos seus direitos civis e politicos.

Também contaria á convocação prematura da Constituinte, a opinião do dr. Prado Kelly, advogado e jurista na metropole, é um depoimento synthetico, que abrange e focaliza o problema em seus aspectos mais dominantes.

Eil-a:

– "Com o decreto institucional de 11 de novembro de 1930, o Govêrno Provisorio (embora com as reservas do poder discricionario, no tocante á administração e á competencia legislativa), creou um "estado de direito", dentro do qual se articulam as relações individuaes, na sociedade organizada, e que se completa com as leis, até então em vigor, assim expressamente declaradas, enquanto se não revogarem pelos orgãos competentes, no novo systema politico (art. 4º). Similarmente, agiram os membros do Govêrno Provisorio de 1889 com o decreto de 15 de novembro proclamando a Republica Federativa do Brasil e traçando as normas basicas do direito politico e privado. Como, na phase de Le Bon, as revoluções dessa natureza, correspondendo a dictames nacionaes obedecem a um longo processo evolutivo - da phase das *idéas* á dos *sentimentos e paixões*, em que encontram a sua formula definitiva - o periodo transitorio de dois regimes incompativeis, ha de sujeitar-se á força e significado das rações que determinaram a "resistencia á oppressão", quando os subditos do Estado pódem oppor-se á applicação das leis contrarias ao direito" *(Duguit)*, - principio proclamado nos arts. 10 e 11 da "Declaração" de 1793.

A convocação da Constituinte está condicionada, em geral, á compreenção da realidade brasileira, ou melhor, á certeza de que já tenhamos attingido uma phase de verdade democratica e educação civica, para livre manifestação da vontade popular: e, particularmente, á decretação da lei eleitoral, - um dos primeiros cuidados do Govêrno de 1889, ao conferir carta de cidadania, *quatro dias após a revolução*, aos brasileiros "no gozo de direitos civis e politicos, que souberem lêr e escrever", devendo o Ministro do Interior, expedir, *em tempo*, as necessarias instruções, e organizar os regulamentos para a qualificação e o processo.

Só então, a Constituinte se desempenhará, com efficiencia, de seu penoso encargo, o de tirar o codigo fundamental da Nação, "tão sabio, tão justo quanto apropriado á localidade e civilização do povo brasileiro", - palavras de *D. Pedro I*, a 3 de maio de 1823, installando a Assembléia Constituinte, no "maio dia que o Brasil tem tido", pela conquista de suas prerogativas de liberdade e representação"

(Do *Diario da Manhã*, de Recife, de hontem).

Flamengo e Atlético decidem hoje única vaga da Taça Libertadores

GOIÂNIA – O finalista do grupo II da Taça Libertadores da América pode ser conhecido através das penalidades máximas, caso aconteça um empate na partida de hoje, entre Flamengo e Atlético Mineiro, no Estádio Serra Dourada.

O regulamento da competição determina que, em caso de empate, será realizada uma prorrogação de 30 minutos, dividida em dois tempos de 15, mas, persistindo a igualdade no marcador, a decisão será nos penaltis.

Flamengo e Atlético Mineiro jogarão a partir das 21 horas e 15 minutos no moderno Estádio do Serra Dourada, campo neutro escolhido pela Confederação Sul-Americana, com arbitragem de José Roberto Wright, auxiliado lateralmente por Oscar Scolfaro e Romualdo Arppi Filho.

FLAMENGO – Raul, Leandro, Figueiredo, Mozer e Júnior; Victor, Adílio e Zico, Tita, Nunes e Baroninho. Técnico: Paulo César Carpegiani.

ATLÉTICO – João Leite, Orlando, Osmar, Alexandre e Marcos Vinicius; Chicão, Cerezo (ou Heleno) e Palhinha; Vaguinho, Reinaldo e Eder. Técnico: Carlos Alberto Silva.

rossegue mpeonato Gráfico

Dando continuidade ao Terceiro Campeonato s Gráficos, será ulizado domingo campo da Escola Técnica Federal Paraíba, mais na rodada tripla. primeiro jogo neçará às 7,30 e defrontarão as uipes do Correio Santa Marta, no jogam, A União strito e a CREJ e no 3º jogo se- entre a União rnal e O Norte. ta será a quarta lada do campeoto e vale salien- que já poderá ontar os times ssificados para quadrangular. A nião deverá asgurar a sua ga no quadranlar.

Palhinha e Raul, dois adversários experientes. Carpegiani buscando a afirmação

Charles diz que não renuncia e levará caso para o STJD

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, Charles Gomes, vai fazer uma denúncia, através de ofício, ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, das pressões que vêm sofrendo do presidente da Federação, Juracy Pedro Gomes, para renunciar.

Charles assegura que não vai deixar a presidência do Tribunal de Justiça Desportiva e, daqui por diante, não permitirá reuniões do órgão sem a sua assinatura. Ele, inclusive, está de posse de uma fita, onde estão gravadas as ameaças de suborno do presidente Juracy Pedro Gomes.

ADILSON

Na FPF, o clima não é dos melhores. O diretor Adilson Fabrício, que não gosta de se pronunciar publicamente, deixou claro que não está satisfeito com o comportamento de outros dirigentes. Tudo indica que ele será o próximo a renunciar.

s botafoguenses marcaram para hoje o seu coletivo, visando o primeiro jogão do quadrangular

Ibiapino admite que o Botafogo melhorou o seu padrão de jogo

Mesmo antes de conhecer o seu primeiro adversário no quadrangular decisivo do gundo turno do Campeonato, ezinho Ibiapino marcou para oje o coletivo apronto do Botago, que está otimista para a se final da competição.

- Nosso time melhorou muito nos três últimos compromisos - afirmou o presidente José loreira - numa prova de que a á fase foi superada. Daqui ara frente, a tendência é melorar cada vez mais e a torcida pode ficar certa de que vamos ganhar o segundo turno.

O presidente botafoguense disse ainda que não chegou a se desesperar com o time, nem mesmo na fase mais crítica:

- Nunca cheguei a "esquentar a cabeça". Todo time passa por fase difícil e o Botafogo não é exceção. O Palmeiras e o Coritiba são dois bons exemplos. Agora, vamos partir para a conquista do título.

Esquerdinha, devidamente regularizado junto a Confederação Brasileira de Futebol, espera ter uma chance na equipe titular, mas reconhece que terá de disputar a posição com Reinaldo, jogador que, segundo ele, tem um grande potencial e conhece bem a posição de meia armador.

Por outro lado, o ponta de lança Bill precisa apenas melhorar o seu condicionamento físico para apresentar um futebol mais objetivo. Ele já ganhou a simpatia da torcida nos dois jogos que disputou pelo time alvinegro, mas assegura que pode render muito mais.

Galo está motivado

E pede o apoio da torcida para conquistar boas rendas e o turno

Campina Grande (Sucursal) - Aguardando apenas o momento de estreiar no quadrangular decisivo do segundo turno, o Treze faz treinamento leve hoje no Presidente Vargas, quando Pedrinho Rodrigues escalará o time para o primeiro compromisso da equipe na competição, que será inciada neste fim de semana.

Os dirigentes do Treze estão motivados com relação à conquista do segundo turno, e, para isso, estão certos que contarão com o apoio da torcida, comparecendo em massa aos jogos do alvi-negro, a fim de proporcionar boas arrecadações e incentivar o time a obter novas vitórias.

A exemplo do time trezeano, o Campinense prossegue hoje seus treinamentos, visando o jogo de estréia no quadrangular. A equipe rubro-negra está estimulada para as disputas desta nova fase do certame, e o presidente José Aurino promete dar todo apoio ao elenco, para que ele consiga levantar o segundo turno.

Lula, afinando o meio campo do Galo, se cuida também para a estréia no quadrangular decisivo. Afinal, o primeiro turno está seguro

Dunshee diz que o Mengo vencerá

RIO – "O Flamengo tem mais time do que o Atlético e vencerá a partida decisiva da Taça Libertadores com toda certeza. Nós aceitaríamos até a decisão no Mineirão, pois, como disse, somos muito superiores a eles". – declarou o presidente do Clube de Regatas Flamengo, Antonio Augusto Dunshee de Abranches, antes da viagem do time rubro-negro para Goiania, onde será decidida hoje a única vaga do grupo III da Libertadores, contra o Clube Atlético Mineiro.

O ambiente de todo o elenco do Flamengo, por sinal, é de otimismo e os principais jogadores, como Zico, Nunes e Júnior, por exemplo, acreditam que o Atlético teve muita sorte nos dois compromissos anteriores, ambos terminados empatados em 2x2.

– Acabou a moleza – disse Zico – e também a série de empates. O Atlético vive apenas da criatividade de Cerezo e Éder, nada mais. Nós temos um time muito superior e a vaga, com certeza, será nossa.

O zagueiro Rondinelli, ainda com problema no tornozelo, desde o primeiro jogo em Assunção, contra o Cerro Portenho, desfalcará o time rubro-negro no compromisso de hoje, devendo, mais uma vez, ser substituído por Figueiredo, jovem valor revelado nos juvenis da Gávea.

Carlos Alberto, otimista

Chicão retornará para se defender

BELO HORIZONTE – Chicão e Éder são as principais novidades do time do Atlético para o compromisso desta noite, em Goiânia, no Serra Dourada, contra o Flamengo, na decisão do grupo III da Copa Libertadores. Chicão recuperou-se totalmente de uma contusão e será o médio volante; enquanto Éder cumpriu suspensão automática por ter sido expulso de campo no jogo diante do Olímpia, em Belo Horizonte.

Carlos Alberto Silva, no entanto, não esconde a sua preocupação para a partida de hoje, pois, além de ainda não ter a certeza da presença de Toninho Cerezo, que discute a renovação do seu contrato,ele não poderá utilizar os zagueiros Miranda e Luizinho. Miranda com principio de estiramento muscular e Luizinho com o joelho machucado, estando, inclusive, com a perna imobilizada.

– O presidente me garantiu que renovará o contrato de Cerezo - afirmou Carlos Alberto Silva - e para os lugares de Miranda e Luizinho eu conto com Marcos Vinicius e Alexandre. Acho que dá para vencer.

Auto motivado para a estréia no "torneio"

A vitória de 2x0 sobre o Nacional de delo, no Estádio José Américo de ida Filho, foi muito importante o elenco do Auto Esporte, que, desrma, está mais motivado para as tas do quadrangular decisivo do seo turno, quando a representação nobilista pretende surpreender aos ados grandes clubes do futebol pano.

Nosso time - explicou o treinador Lima - estava invicto no segundo até a partida contra o Treze. Por vencer o Nacional, que, diga-se, mostrando um bom futebol, foi imnte para todo o elenco. Agora só samos do apoio da torcida para faima boa campanha na fase final segundo turno.

Ontem foi um dia de folga para todo o elenco alvi-rubro, que marcou reapresentação para hoje, no Conjunto Boa Vista, às 9 horas. José Lima fará uma análise da tabela com o seu Departamento de Futebol, elaborando depois a programação de treinamentoas.

GEORGE

O goleiro George era esperado durante todo o dia de ontem em nossa cidade para reforçar o time automobilista. O jogador defendia a equipe do Icasa, de Juazeiro do Norte, e trará toda a sua documentação para apressar a regularização na Federação Paraibana de Futebol.

- Além de George - garantiu o supervisor Haroldo Navarro - estamos tentando outro grande reforço para a nossa equipe. Mas, por enquanto, não vamos revelar o seu nome.

Valdeci será um desfalque

Ciclistas homenageiam a semana do Exército com prova na Lagoa

Dando continuidade ao seu calendário esportivo do corrente ano, a Federação Paraibana de Ciclismo, realizará mais uma prova de resistência domingo, pela manhã, na pista do anel interno da Lagoa do Parque Solon de Lucena. A competição com início previsto para às 08 horas da manhã faz parte também das comemorações da "Semana do Exército", em homenagem ao seu patrono - o Duque de Caxias, quando na oportunidade será disputada a XIII Taça "Duque de Caxias" ofertada pelo Cmt. do 1º GPTE, à equipe vencedora da prova ciclistica. Além da Taça "Duque de Caxias", o 1º GPTE ofertará aos 5 ciclistas primeiro colocados dacompetição, lindas medalhas alusivas ao evento. A prova constará de 70 voltas em torno da Lagoa, ou seja 60 km. participando do evento os clubes ABC Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras, Tiradentes Esporte Clube e Associação Atlética Boa Vista. A exemplo das provas anteriores, a Federação Paraibana de Ciclismo, contará com a colaboração da Cia. de Trânsito da Polícia Militar do Estado, que isolará toda área destinada a prova.

Participe da 8ª Volta da Cidade, no dia 30 de agosto às 08:00 hs., da manhã. Homenagem ao 15º BI Mtz e aos 396 anos de João Pessoa. Recorte o cupom ao lado e faça sua inscrição no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, com Luzia Fortes, até o dia 27.08.81.

GOVERNO BURITY trabalho e decisão

"8ª Volta da Cidade"
- Cupom de Inscrição -
Nome: _____
(letra de forma)
Idade: ___/___/___ - Sexo: _____
Residência: _____
Representação: _____
Assinatura do Atleta

Cehap prefere construtoras da Paraíba

O secretário de Habitação e Saneamento Francisco Arnaud negou taxativamente que a Cehap vem dando preferência a construtoras de outros Estados para a construção dos conjuntos residenciais na Paraíba. "E lógico que não", disse ele, esclarecendo que "se somos legalmente impedidos de dirigir concorrência para firmas paraibanas, muito mais fora de propósitos seria preferir firmas de fora em detrimento das firmas da terra".

Ele disse ainda que dirigir, entretanto, concorrência a construtoras, pelo simples fato de tratar-se de empresas locais, "é atualmente impossível, face a legislação a que estamos obrigados a cumprir". Acrescentou que apenas em caso de empate, "aí, sim, pelo próprio Edital optaríamos por empresas paraibanas".

– A Cehap - continuou - como esforço em permitir que as pequenas firmas paraibanas participem na construção de nossas obras, já, de há muito, vem dividindo os grandes conjuntos para várias construtoras, até um limite considerado tecnicamente possível. Citando exemplos ele disse que "desta forma, para os conjuntos Mangabeira e Bodocongó, exigiu-se uma divisão para três firmas e para o Tibiri, duas".

CRITÉRIOS

O Sr. Francisco Arnaud explicou que a Cehap é uma empresa de economia mista estadual e agente promotor e financeiro do Sistema Financeiro da Habitação, estando obrigada às normas e condições do Banco Nacional da Habitação.

"Nestas condições", alegou, "tem em seu processo de contratação de obras precedido por licitações, obedecendo, rigorosamente, o que determina o Decreto Lei nº 200, em cuja legislação baseou-se o Governo do Estado, regulamentando a matéria, nos níveis Estadual e Municipal, pela Lei nº 3.654/71".

Segundo esclareceu o processo de pré-qualificação exige, das empresas proponentes, requisitos de capital, capacidade técnica, empresarial e financeira, coerentes com cada obra, obedecidas as exigências do BNH, inclusive inscrições prévias nos cadastros daquele órgão e da Cehap.

– Desse modo - concluiu - as contratações de obras são como resultado de concorrências públicas, com editais do conhecimento de todas as construtoras, já que são publicados no Diário Oficial e jornais locais. Acrescente-se que mesmo em alguns casos, em pequenas obras, condicionadas pelo seu valor a uma simples "tomada de preços" ou "carta convite", onde estaríamos obrigados à convocação de firmas cadastradas, mesmo assim, a Cehap sempre optou por concorrência pública, em cujo procedimento permite-se o cadastramento durante o processo, após ampla divulgação de cada Edital.

CONSTRUTORAS

Esclarecendo a ocorrência de firmas "alienígenas", nas construções da Cehap, o secretário de Habitação e Saneamento disse que, de 14.500 casas em construção, apenas 5.882 são de responsabilidade de firmas de outros Estados, e, mesmo assim, pelas razões já expostas". Prosseguindo ele afirmou que nenhuma das 3.200 casas em construção nos municípios da área de emergência é construída por firmas de fora. "Todas elas, pequenas empresas locais, aquinhoadas com adiantamentos para aquisição de materiais não perecíveis, recebem da Cehap estímulos dentro dos limites do possível".

Disse também que dos 44 conjuntos residenciais em construção, 41 estão entregues, totalmente a firmas paraibanas, uma parcial e, apenas dois, com todas as casas com firmas de outros Estados, por desinteresse das firmas locais. "Este é o caso", lembrou, "do conjunto Tibiri II, em Santa Rita, com 2.174 unidades, que mesmo tendo a Cehap procedido em duas tentativas, através de editais diferentes nenhuma firma paraibana se dispôs a concorrer, aparecendo por último dois concorrentes de outros Estados que, por fim, apresentaram propostas dentro dos limites estabelecidos pela Cehap".

Citando nomes ele mencionou as construtoras paraibanas que participam na construção de conjuntos residenciais: Enarq, Sotema, Plancol, Cociga, Proencro, Cruzeta, Costa, Itaporanga, Gradiente, Redi-Wanderley, Dimensional, Holanda e Consport. E de fora, apenas a Marquise, Santa Bárbara, Ecocil, Atlas e Estela.

EMPREGOS

Indagado se a Cehap dispõe de alguma estimativa sobre o número de empregos criados com a construção dos conjuntos habitacionais, o Sr. Francisco Arnaud disse que a política habitacional levada a efeito pelo governo Tarcísio Burity, através da Cehap, estimula todos os setores vinculados à construção civil, constituindo-se em eficiente instrumento de equilíbrio de tensões sociais pela oferta de empregos, com absorção de mão-de-obra local, além de incentivar a produção de materiais de construção e, principalmente, pela melhoria dos padrões de vida das populações de baixo poder aquisitivo.

Disse também que incrementando a construção civil, a edificação de moradias emprega mão-de-obra numa relação de três pessoas para cada unidade produzida, "afora os efeitos indiretos desencadeados e consubstanciados pelas múltiplas ofertas de mão-de-obra indireta".

Em todo o Estado, segundo o secretário Francisco Arnaud, as obras da Cehap empregam em 45 mil pessoas, além de várias outras enganjadas em atividades decorrentes dessas construções.

Aeroporto com nova estação de passageiro

Continua em pleno desenvolvimento o programa de expansão do Aeroporto Castro Pinto, com o reforço e a ampliação da pista de pouso para 2.500 metros. O Governador Tarcísio Burity tomou a decisão de construir uma nova estação de passageiros que, de acordo com os estudos e previsão de demanda, terá um projeto dentro da mais moderna concepção desse tipo de terminal de passageiros no Brasil.

O avançado projeto terá uma área aproximada de 5.500 m², com serviços de embarque e desembarque, nacionais e internacionais, setor de lojas e demais serviços básicos.

Planejado em 3 pisos, não terá escadas nem elevadores, mas rampas de acesso, facilitando, assim, a locomoção no seu interior, inclusive de pessoas portadoras de deficiências físicas.

O projeto está baseado no princípio de não intercepção nos fluxos de passageiros embarcando com aqueles desembarcando, rapidez no atendimento aos usuários, modulação para futuras expansões, ampla visão panorâmica das áreas adjacentes, maior aproveitamento dos espaços disponíveis e inquestionável beleza arquitetônica.

A obra será, sem dúvida, um magnífico cartão de visita aos olhos daqueles que visitarão João Pessoa, chegando por via aérea.

Empresas paraibanas demitem 3.500 operários em 7 meses

De janeiro deste ano, até agora, aproximadamente 3.500 trabalhadores do setor industrial paraibano foram demitidos dos seus empregos. Desse total, cerca de 2.500 são da Grande João Pessoa, onde a onda de dispensa é mais acentuada.

A informação partiu do presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado da Paraíba, Expedito Félix da Cruz. Ele disse que a entidade não dispõe de dados exatos sobre a crise, e as informações são apenas estimativas.

Na Paraíba, a crise também afeta profundamente a construção civil. Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no ramo, Francisco Pereira de Lima, em declarações anteriores, a situação na construção civil paraibana, é uma das mais graves dos últimos tempos.

Expedido Félix da Cruz, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado da Paraíba, disse que a situação é causada mais pela manobra dos empresários que, tentando mostrar ao Governo uma crise que não há no setor industrial, adota o processo de demissões, para criar problemas sociais, visando, sobretudo, a extinção dos reajustes salariais semestrais.

O presidente da Federação, discorda totalmente do argumento, alegando que o decreto lei 6.708, de 1979, que adota o reajuste semestral, permite que os empresários repassem os índices dos aumentos para os seus produtos.

Os sindicatos e entidades representativas dos trabalhadores, em geral, segundo o sr Expedito Félix, estão empenhados na luta para que seja mantida a campanha salarial, de reajustes semestrais, que, "se não é tão boa, pelo menos corrige um pouco os efeitos inflacionários", disse ele.

Expedito Félix discordou totalmente das declarações do presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, Abdias Sá, de que as demissões no setor industrial estão controladas, e disse que não há realmente crise no campo industrial paraibano.

O presidente da Federação, disse que a posição do órgão e demais entidades representativas dos trabalhadores, é mostrar ao governo outras formas de manter os empregados nas empresas. Afora, isso, lutará pelo cumprimento da lei que disciplina os direitos dos trabalhadores demitidos.

Acrescentou que tornou-se muito comum, na Paraíba, as empresas sonegarem os direitos dos trabalhadores demitidos, porque não há qualquer fiscalização por parte do Governo, sobretudo na omissão do recolhimento do fundo de garantia.

Demissões já atingiram 3.500 operários

Aumento no desconto piora situação

O presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, Abdias Sá, disse ontem que o aumento de 8 para 10 por cento nas contribuições da Previdência Social contribuirá para agravar a crise de desemprego no Estado. "É inegável que esse aumento das contribuições será bastante prejudicial às empresas. E, se a situação das empresas piora, consequentemente a questão do desemprego poderá piorar", acrescentou.

Abdias Sá salientou que o desemprego no Estado está ligado ao processo de contenção que o Governo está impondo ao crédito, de um modo geral, sendo fortemente inibidas as vendas consequentemente. "O raciocínio é lógico: se as Empresas são obrigadas a reduzir suas vendas, logicamente será reduzida a mão-de-obra", completou.

O presidente da CIEP, ao ser indagado a cerca do desemprego em massa, salientou que "na Paraíba não está havendo dispensa em massa. A dispensa, isso é um fato inegável, está se realizando de uma maneira controlada. As empresas não têm interesse de demitir em massa por dois motivos: o primeiro, porque os encargos de uma demissão em massa são bastante elevados; e o segundo, porque as empresas demitem apenas no limite que ela pode suportar as pressões financeiras à espera de reações de conjuntura", explicou.

O gerente-geral das empresas Cimepar e Polynor, industrial Jesuíno Lacerda, é da mesma opinião que Abdias Sá no que diz respeito ao agravamento da crise do desemprego com o aumento das contribuições previdenciárias. "Está bastante claro que isso poderá agravar um pouco a situação, porque esse percentual maior nas contribuições previdenciárias representará mais um ônus para as Empresas que já atravessam uma crise de mercado provocada pela desaceleração dos negócios".

Ele acredita, no entanto, que essa medida não fará com que as empresas fechem suas portas. "Não acredito que as empresas entrem em falência, se bem que as dificuldades aumentarão. O que poderia levar o fechamento das indústrias seria a retração dos negócios, os altos custos dos produtos, o aumento da falta de poder aquisitivo da população e as dificuldades de crédito", explicou.

A recessão econômica, a seu ver, já está bastante acentuada. "O Governo nega que haja recessão, ou pelo menos é o que se lê nos jornais. Entretanto, nas empresas que dirigimos na região, temos notado uma série de dificuldades que vão desde a retração dos negócios até, particularmente, as dificuldades de obtenção de crédito causadas pelas taxas exorbitantes de juros, acima de 100 por cento", salientou.

Provando a existência da recessão econômica no Estado, Jesuíno Lacerda informou que os principais industriais de São Paulo, onde existe o maior parque industrial do país, comentam abertamente a recessão existente na economia do país. "É fato corriqueiro que em São Paulo existem mais de 500 mil desempregados", disse.

– Entretanto, continuou, na indústria têxtil a crise tem apresentado um sintoma mais visível. Em Recife, por exemplo, tem havido muito desemprego. Provavelmente, num setor de intensa absorção de mão-de-obra e tendo uma comercialização de prazo mais dilatado, as dificuldades de negócios têm obrigado as indústrias a efetuarem dispensas.

Acredita ainda aquele industrial que o Governo reativará num tempo não muito longo a economia no país. "Acredito que tão logo o Governo reative a economia, esse contingente de desempregados será reaproveitado imediatamente. O Governo Federal estará sensível a essas dificuldades e tomará medidas para reativar os negócios e engajar todo esse pessoal que hoje está na rua", finalizou.

Já o gerente-geral da fábrica Toália, sr. Edgard David, afirmou que não tem qualquer opinião formada sobre esse assunto, desculpando-se que a ele não cabe a competência de fazer declarações nesse sentido.

– Além disso, ainda que eu tivesse uma opinião formada não o faria, pois existem jornalistas que distorcem declarações. Se eu quizesse dizer algo, o faria através de meu assessor, de imprensa e não diretamente a jornalistas, disse Edgard David, negando-se a conceder entrevista.

Proposta de Carlos Pessoa é inviável

O industrial Jesuíno Lacerda, gerente-geral das Empresas Polynor e Cimepar, do Grupo Matarazzo, disse ontem que a proposta citada pelo secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e Comércio, em recente entrevista à imprensa, é inviável, já que para a ampliação da Polynor e a duplicação da sua produção, como foi sugerido, seria necessário cerca de Cr$ 3 bilhões.

– Nós não temos dinheiro para isso. A proposta do Governo do Estado de certa forma é válida, mas acontece que ela se torna inviável, já que a Empresa precisaria levantar uma grande soma em dinheiro, o que causaria grandes danos à Polynor, acrescentou.

Jesuíno Lacerda explicou que o mercado de fibra têxtil está desestimulante, pois a Polynor não consegue repassar os custos do produto industrializado. "Quero dizer com isso que, para fabricar o fio e a fibra de polyester, somente o custo de produção representa hoje 80 por cento do custo", adiantou.

O gerente-geral da Polynor ainda informou que a Grupo Matarazzo não pretende dispensar os 145 funcionários que tiveram férias coletivas esta semana. "É certo que aqueles funcionários estejam receosos, pois a recessão econômica é uma coisa clara. Mas em nenhum momento o Grupo pensou em dispensá-los e, muito pelo contrário, vem procurando amenizar a crise porque está passando já pensando em algumas soluções", disse.

As soluções apresentadas pelo industrial foram: a comercialização do produto para o exterior, através do DRAW-BACK; uma associação com outras empresas ou mesmo a venda dela para outra empresa interessada.

Sine-PB procura minimizar a crise

Uma reciclagem para procurar uma nova habilidade que possa levar a outro setor da indústria no qual esteja sendo necessário mão-de-obra qualificada, é a medida que a Secretaria do Trabslho e Serviço Social vem tomando, através do Sine-Pb, para minimizar a crise do desemprego que se registra atualmente no setor secundário.

Ele explicou que na medida que o operário desempregado procura o Sine, este será encaminhado para um curso profissionalizante que lhe forneça uma nova habilitação, de acordo com a relação de vagas em outras indústrias de que dispõe o órgão.

Contudo, ele considera de difícil solução a situação do profissional especializado, que tem uma função específica. O trabalhador menos qualificado normalmente tem mais facilidade de serem absorvidos no mercado de trabalho.

Para o secretário do Trabalho e Serviço Social, a crise do desemprego atual é realmente preocupante e as medidas oferecidas funcionam como paliativos, mas não resolvem a situação.

Disse ele que a solução está dependente de novos critérios a serem adotados no modelo econômico do País, que reduzem a inflação sem uma rigidez absoluta que impeça o desenvolvimento do País, diminua e desacelere a produção industrial como a que esta sendo aplicada que acarreta em desemprego e recessão.

O intituição do Seguro Desemprego pelo Ministério do Trabalho, questão discutida no I e II Congresso de Mão-de-Obra realizados em Brasília este ano, seria interessante para a situação dos demitidos.

Adailton Coelho explicou que o desemprego não é mais setorial, já abrange todos as áreas, o que é mais grave. Considera o secretário do Trabalho que também é necessário para a redução do desemprego urbano o acesso do homem ao campo, através de uma reforma agrária racional e de crédito fácil do Governo, que permita o ajustamento da produção para minimizar os efeitos da inflação e evitar o desequilíbrio social que o desemprego vem provocando.

Agricultura revela que pagamento de alistados chega aos 520 milhões

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado pagará este mês cem milhões de cruzeiros a mais do que o valor gasto no pagamento dos trabalhadores inscritos na frente de emergência em julho. O órgão dedicará 520 milhões de cruzeiros ao repasse aos agricultores e produtores rurais cadastrados.

Ao dar a informação, ontem, o sub-secretário Agostinho dos Santos, explicou o motivo do acréscimo no montante destinado à frente de emergência. Segundo ele, atualmente 126 mil pessoas se encontram cadastradas para pagamento, 23 mil a mais que em julho, quando apenas 103 mil estavam relacionados.

Agostinho explicou também o motivo do acréscimo no número de trabalhadores, revelando que apesar dos esforços dos governos estadual e federal visando controlar a situação no interior do Estado as regiões afetadas pela seca vivem um clima de tensão e pobreza. "Além disso, a coisa ameaça ficar mais séria a partir deste mês, pois grande parte das colheitas já estão desperdiçadas", prevê ainda.

Como exemplo dos problemas enfrentados pelos trabalhadores nas regiões afetadas pela seca, Agostinho cita as aglomerações constantes em frente dos prédios da Emater e da Secretaria de Agricultura. Segundo ele, são desempregados à procura de ajuda ou de empregos cada vez mais escassos, e sem perspectivas nenhuma, pois esse quadro, acredita, será agravado com o fim da colheita do algodão, que defasada em mais de 50 por cento, provocará um aumento substancial no número de trabalhadores sem emprego.

A inclusão de mais 23 mil trabalhadores no programa de assistência nas frentes de emergência, reconhece Agostinho, de certo atenuará o clima de miséria e desespero no sertão, embora o problema venha sendo combatido. "Tudo está sendo feito para melhorar, ou pelo menos controlar a situação; deixá-la estável", acrescenta Agostinho, lembrando que o índice de desempregados no interior do Estado tem aumentado também em função da dispensa de mão-de-obra pelos patrões.

OBRAS PÚBLICAS

– O que temos procurado fazer, para atenuar o problema e também combatê-lo, é aumentar o número de trabalhadores assistidos pelo programa que deverá se estender a outros municípios ainda não considerados. Atualmente, Sousa, Itaporanga, Patos e Campina Grande são os municípios que abrigam maior número de trabalhadores inscritos. O problema, no entanto, não é apenas dessas regiões, afirma Agostinho, mas de uma área majoritária no Estado. Os trabalhadores inscritos são deslocados para atuarem em obras públicas, sobretudo àquelas destinadas a resolver o próprio problema da seca. Até o fim deste mês, segundo ainda Agostinho, de 2.571 obras programas, mais da metade serão concluídas.

Esta forma encontrada pelo governo para atenuar os problemas sociais provocados pela seca também tem sido posta em prática noutros Estados, também em crise como a Paraíba, segundo Francisco Alderi Gonçalves, coordenador dos Programas de Emergência no Estado, que afirma existirem as mesmas pressões em Pernambuco, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, "que se encontram vivendo as mesmas privações econômicas que enfrentamos aqui".

Pécora assina convênios e reúne-se com prefeitos

O secretário-geral da Seplan, José Flavio Pécora, visita hoje João Pessoa e Campina Grande juntamente com secretário de articulação com os Estados e Municípios, Pedro Paulo de Ulysséa, para a assinatura de três convênios com o Governo do Estado, prefeituras municipais e a Universidade Federal da Paraíba, além de manter reuniões com os prefeitos das associações dos vales do Cariri, Piancó e da região de Borborema, e com os secretários da área econômica do Estado e empresários locais. Estarão presentes, também, o presidente do Cebrae, Rubem Novaes, e do CNPQ, Lynaldo Cavalcanti, em cujas áreas serão assinados os convênios.

Pécora informou que a Sarem iniciou a liberação de 400 milhões de cruzeiros destinados pelo ministro Delfim Netto para o aumento da produção de alimentos no Cariri, região do Semi-Árido nordestino. Com esta ação - disse Pécora - a Sarem pretende fortalecer a produção de alimentos no Nordeste, evitando-se o transporte do Centro-Oeste que, com o aumento dos fretes em consequência dos preços do combustível, tornou-se muito caro.

Pedro Paulo de Ulysséa disse que o aumento da produção de alimentos será complementado com uma ação efetiva de melhoria dos sistemas de distribuição e abastecimento em todo o Estado da Paraíba, mediante a implantação do distrito hort-fruti-granjeiro, juntamente com uma central de abastecimento. Lembrou Ulysséa que a Sarem elaborou e financiou o programa de recuperação das periferias urbanas habitadas pelas populações de baixa renda, o que beneficiará diretamente os mais carentes de João Pessoa e, numa etapa posterior, de outras cidades do Estado.

SAREM-CNPQ

O convênio da Seplan, representada pela Sarem, com a secretaria de Planejamento do Estado e a Prefeitura Municipal de Campina Grande, tem por objetivo a realização de um simpósio sobre a criação da Associação dos Municípios do compartimento da Borborema, envolvendo recursos da ordem de um milhão e 620 mil cruzeiros. Esse simpósio, a ser organizado pela prefeitura municipal de planejamento do Estado e da Sarem, pretende esgotar a análise e discussão da iniciativa, de maneira que a criação e implantação daquela Associação seja expressão de um consenso das municipalidades envolvidas. A programação do simpósio vai possibilitar às lideranças municipais e aos técnicos do Estado e dos Municípios que integram a região, um produtivo diálogo com os especialistas na matéria, bem como uma visão das experiências de associativismo municipal, ora em desenvolvimento no Estado e no país.

Já o convênio a ser assinado entre o conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (CNPQ) e o Estado da Paraíba prevê a implantação do núcleo de desenvolvimento de tecnologia mineral da Universidade Federal da Paraíba e está orçado em 10 milhões de cruzeiros, contando, também, com o apoio da Sarem. Prevê ainda a construção do conjunto de edifícios e obras complementares necessários ao funcionamento da mina-escola de Santa Luzia, e o reaparelhamento de equipamentos técnicos do laboratório de análises minerais do "Campus" de Campina Grande.

A Sarem será o órgão executor do convênio, cabendo-lhe, em conjunto com o CNPQ, fixar normas e critérios para elaboração do plano de aplicação dos recursos e aprová-lo em caráter final, além de autorizar as liberações dos recursos financeiros oriundos da reserva do fundo especial. Ao CNPQ caberá orientar, acompanhar e avaliar tecnicamente a execução do projeto, em articulação com a Sarem enquanto o Estado ficará responsável pela elaboração, juntamente com a Universidade Federal da Paraíba, do plano de aplicação dos recursos.

CONVÊNIO CEBRAE

O convênio a ser assinado entre o Cebrae, o Ceag-Paraíba, a Universidade Federal da Paraíba e o programa Regional de pesquisa e processamento de couros e tanantes (Procurt) tem por objetivo promover a absorção e a difusão de novas tecnologias de cortumes em todo o Nordeste e através de transferência de técnicas e processos desenvolvidos na Alemanha Ocidental e adaptados à realidade brasileira. O convênio assinado no contexto do acordo de cooperação técnica Brasil-Alemanha, já foi aprovado pelos governos dos dois países e vai permitir a criação de condições para o aprimoramento funcional dos cortumes. Sua execução estará a cargo do Procurt.

O projeto contará com três peritos alemães até 1983, dois dos quais chegarão ao Brasil na próxima segunda-feira, para desenvolverem trabalhos de produção e de controle de qualidade de couros e peles. Esses técnicos serão responsáveis, também, pela capacitação de um corpo docente de seis técnicos professores do Procurt, que absorverão e difundirão em todo o Nordeste modernos processos e técnicas de tratamento da matéria-prima. Todo o trabalho será feito a custo zero para as empresas e as entidades beneficiárias.

O Cebrae, por sua vez, arcará com todas as despesas de manutenção dos técnicos alemães em campina Grande durante os dois anos de vigência do convênio, incluídas possíveis viagens internas decorrentes de necessidades impostas pelo projeto. Além disso, fará o acompanhamento, supervisão e a avaliação dos resultados dos trabalhos para o seu posterior repasse às pequenas e médias empresas nordestinas, através dos Ceags e da coordenação central do acordo de cooperação técnica Brasil-Alemanha.

Em outubro próximo, chegarão o terceiro técnico - para atuar na área de beneficiamento de óleos, junto ao Procurt - e mais três especialistas que serão incorporados ao projeto de assistência tecnológica na área de calçados e afins.

PROGRAMAÇÃO

O secretário-geral da Seplan chegou ontem à noite a João Pessoa e hoje, acompanhado de sua comitiva e do governador Tarcísio Burity embarcará para Campina Grande, onde, às 8 horas, fará uma visita a obras da Prefeitura e, às 9 horas e 30 minutos, participará do ato de assinatura do convênio do CNPQ com o Governo da Paraíba, seguindo-se uma reunião com prefeitos das Associações dos vales do Cariri e Piancó. Às 12 horas e 30 minutos, Pécora participará do ato de assinatura do convênio da Sarem com a Prefeitura de Campina Grande e logo depois irá almoçar no Clube Campestre da cidade. Para às 15 horas está prevista a assinatura do terceiro e último convênio programado envolvendo o Cebrae, o Ceag-Paraíba, a Universidade Federal da Paraíba e o Procurt, no contexto do acordo de cooperação técnica-Brasil-Alemanha.

De acordo com a programação, às 10 horas e 30 minutos, será realizada a solenidade de entrega dos títulos de cidadãos de Campina Grande ao secretário -geral da Seplan, José Flavio Pécora, e ao secretário da Sarem, Pedro Paulo de Ulysséa, que lhes foram outorgadas por unanimidade pela Câmara de Vereadores, pelos relevantes serviços prestados ao município e ao Estado.

No final da tarde, Pécora retornará a João Pessoa para, às 18 horas e 30 minutos, reunir-se com o secretário da área econômica do Estado e participar, às 21 horas, de um jantar com empresários, no centro das Indústrias. O retorno a Brasília está previsto para sábado.